

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE DESIGN E ARQUITETURA



Orientadora : Prof^a Dr. Ana Isabel Oliveira Ferreira

por Amanda Brandão



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1
ARQUITETURA E URBANISMO
UNIGOIÁS- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE DESIGN E ARQUITETURA

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE DESIGN E ARQUITETURA

POR AMANDA BRANDÃO FERRAZ

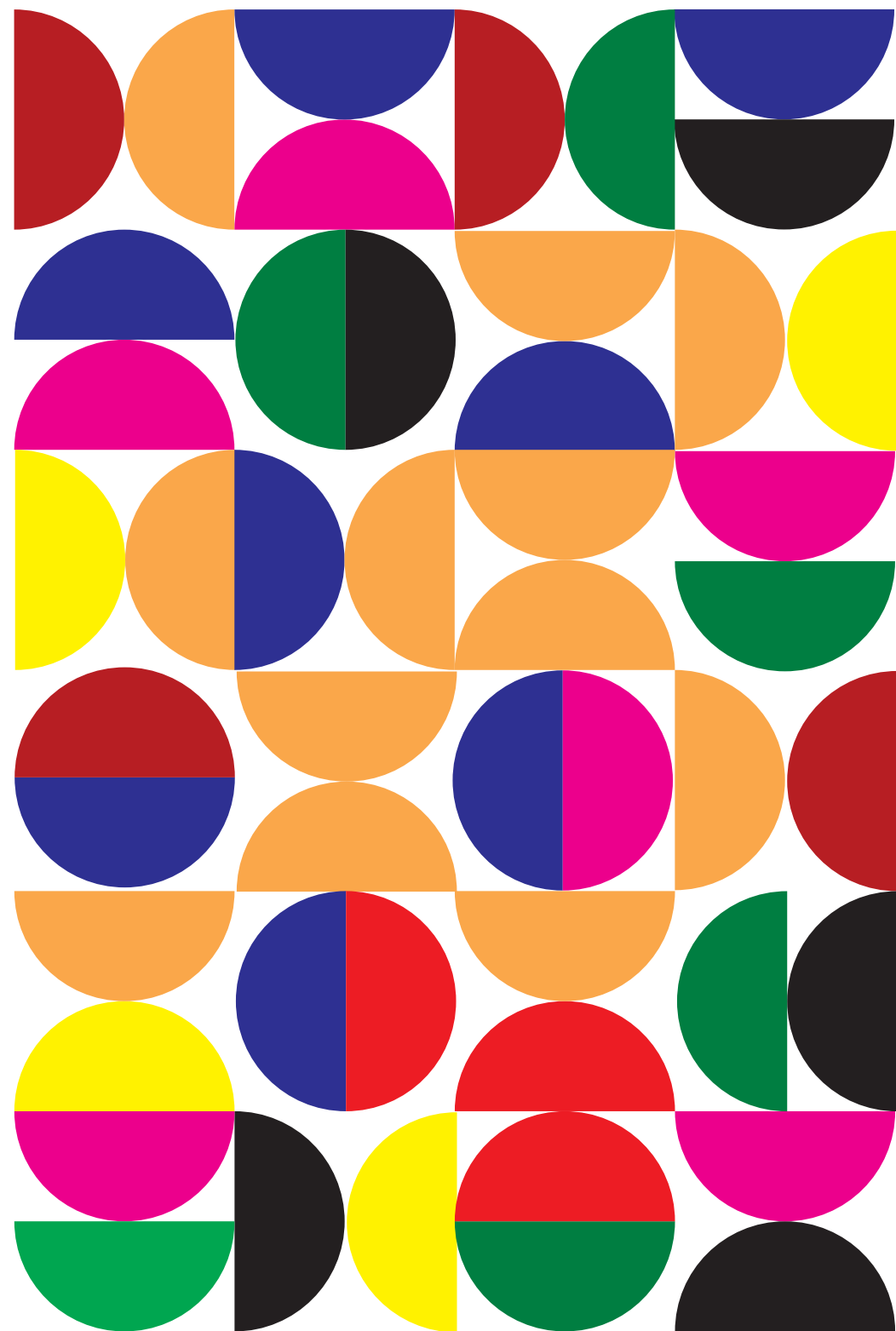
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1,
ORIENTADO PELA PROF^a DR. ANA ISABEL
OLIVEIRA FERREIRA, APRESENTADO AO CURSO
DE ARQUITETURA E URBANISMO DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS-UNIGOIÁS PELA
ACADÊMICA AMANDA BRANDÃO FERRAZ

GOIÂNIA
2025

RESUMO

Apresenta-se a proposta arquitetônica e pedagógica para o Instituto de Tecnologia, Design e Arquitetura em Goiânia, visando uma formação profissional mais integrada e adaptada às demandas atuais de mercado. A justificativa do projeto reside na desigualdade do sistema educacional brasileiro, e na percepção de que a formação atual em Arquitetura e designer muitas vezes não capacita plenamente os recém-formados para elaborar os trabalhos necessários. O estudo destaca que o acelerado avanço tecnológico que está transformando o mercado de trabalho, tornando todos dependentes de evoluir em tecnologia. Inspirada na cultura de escola de artes da Bauhaus, a proposta busca a integração entre criação, tecnologia e formação para capacitar o profissional de fato. O Instituto focará em cursos para formação complementar, unificando as áreas de Arquitetura, Design e Tecnologia. O local onde será a implantação tem muito relevância para o programa, pois terá relação com as escolas do entorno. A implantação foi planejada no setor Vila abajá, ao lado do colégio Pedro Gomes, o maior foco para o intituto.

Palavras-chave: Arquitetura. Tecnologia. Educação. Formação Profissional. Bauhaus.



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA	7
2. ABORDAGEM TÉMATICA	8
2.1 CENÁRIO DO ENSINO NACIONAL	8
2.2 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	10
2.3 POLITICAS PARA ENSINO SUPERIOR	12
2.4 CENÁRIO EM GOIÂNIA	14
2.5 JUSTIFICATIVA	16
2.6 OBJETIVOS	16
3. REFERÊNCIAS PROJETUAIS	17
3.1 INSTITUTO DE TECNOLOGIA E LIDERANÇA (INTELI)	17
3.2 SEDE DO SEBRAE	19
3.3 VIA 57 WEST	21
3.4 QUADRO DE APROVEITAMENTO	23
4. ÁREA DE INTERVENÇÃO	24
4.1 CONTEXTO DA CIDADE	24
4.2 LOCAL DE INTERVENÇÃO	25
4.2.1 Histórico do bairro e mapa de bairros vizinhos	26
4.2.2 Mapa de pontos de interesse e marcos do entorno	27
4.2.3 Mapa do sistema viário	28
4.2.4 Mapa de gabarito	29

4.2.5 Mapa de uso	30
4.2.6 Mapa de adensamento	31
4.2.7 Mapa de mobiliário urbano e infraestrutura	32
4.2.8 Mapa de aspectos físicos naturais	33
4.2.9 Mapa de localização da área de intervenção	34
4.2.10 Condicionantes Legais	35
4.2.11 Conclusão	35
5 ASPECTOS RELATIVOS A PROPOSTA	36
5.1 CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO	36
5.2 DEFINIÇÃO DE PROGRAMA	37
5.2.1 Descrição e Pré dimensionamento dos setores	37
5.2.2 Programa	38
5.2.3 Descrição de ambientes específicos	46
5.3 CONCEITO E PARTIDO	47
5.3.1 Interpretações e apropriações iniciais da área de intervenção	49
5.3.1.1 Acessos	50
5.3.1.2 estudo de implantação	51
5.3.3 Processo formal	52
5.3.4 Tecnologias construtivas	53
5.4 PROPOSTA PROJETUAL	54
REFERÊNCIAS	66

I- APRESENTAÇÃO DO TEMA

O presente trabalho acadêmico expõe uma proposta de ensino diferente do convencional. A instituição possui vínculo público-privada e busca voltar à cultura de escola de artes fundada em 1919 por Walter Gropius¹, buscando a integração entre arte, artesanato, indústria e tecnologia, bem como um preparo maior para o mercado de trabalho. E servindo como uma formação complementar. Com espaços para interações interdisciplinares que são capazes de favorecer a carga educacional desses alunos. O Instituto de tecnologia, designer e arquitetura foi pensado justamente para capacitar o profissional de fato para a profissão e não apenas para o diploma com formações complementares para auxiliar nessa profissionalização. De acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)² de 2024, apenas 5,1 % da população não é alfabetizada e o nível de instrução é de 26,2% com fundamental incompleto, 7,4% com fundamental completo e médio incompleto, 35,5% com médio completo e superior incompleto e 20,5% com superior completo. Muitos brasileiros dependem da Educação de Jovens e Adultos (EJA³) para a conclusão dos ensinos básicos. A educação é um direito, e no artigo 26 da

¹ Considerada a primeira escola de design no mundo, a Bauhaus despontou na cidade de Weimar, Alemanha. Ela foi fundada pelo arquiteto e diretor alemão da "Escola de Artes Aplicadas", Walter Gropius (1883–1969), em 1919. A instituição surgiu após a fusão das "Escolas de Artes e Ofício" e "Belas Artes de Weimar".

Declaração Universal dos Direitos Humanos diz que o acesso a estudos superiores deve ser de igualdade plena, mas os estudos apontam falta de igualdade plena. Em 2023, o levantamento Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC domicílios) mostrou que 84% da população utiliza internet, contra 81% em 2020. Porém, nas classes sociais mais baixas D e E, apenas 69 % são usuários, enquanto na classe A e B são 97 e 95%. Além disso, 29 milhões⁵ de pessoas não utilizam a internet. A internet é a tecnologia mais utilizada atualmente e o acesso a ela é maior e mais diversificado, mas em outras tecnologias não são tão conhecidas. Contudo, o intuito do Instituto de Tecnologia, Designer e Arquitetura é unificar essas três áreas e trazer maior acesso à população, principalmente para os estudantes da região e as escolas do entorno imediato. Para a região da Vila Abajá o projeto trará grande significância para o ensino público do entorno, com atividades complementares para os alunos. Sendo uma grande ferramenta para complementação de aprendizados.

² IBGE é a agência oficial do governo brasileiro responsável pela produção e divulgação de dados geográficos, estatísticos e de dados do Brasil.

³ EJA é uma modalidade de ensino que permite terminar os estudos do Ensino Fundamental e Médio em menos tempo

⁴ Ideb censo criado em 2007 para quantificar a qualidade e o desempenho do ensino brasileiro

TIC domicílios é uma pesquisa feita pelo IBGE em domicílios brasileiros sobre Tecnologias de Informação e Comunicação com levantamentos de pesquisa com questionários

2- ABORDAGEM TEMÁTICA

2.1 CENÁRIO DO ENSINO NACIONAL

De acordo com os dados do Inep Figuras 1,2 e 3 (localizadas na próxima página) ; o Sistema educacional do Brasil é desigual e não tem qualidade de ensino como em outros países, apesar do brasileiro conseguir ser criador de inúmeras coisas e se tornar ' superior' a outras nacionalidades em várias áreas.

Pode se notar essa desigualdade de ensino no censo educacional que o Brasil possui, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb⁴).

Em 2023 mostra-se que o ensino estadual conseguiu uma média de 4,1 , o público média também de 4,1, e já o ensino privado média de 5,6 (em 2019 o ensino privado obteve média 6,0). Como o censo educacional vai de valor de 0 a 10 percebe se que os alunos em sua maioria não chegam no ensino superior com uma base fortificada. E além disso, alunos

do ensino privado estão a frente na qualidade de ensino. O Educador Darcy Ribeiro diz sobre educação em seu livro aos trancos e barrancos (1985) que o sistema de educação brasileiro, historicamente, operou como mecanismo de exclusão de uma parte da sociedade afim de converter essa maioria da população em mão de obra barata e desqualificada, trazendo ainda mais desigualdade social. Principalmente por as crianças de classes mais altas não ficarem apenas com o ensino dentro da escola de meio período e sim tendo estímulos mentais fora, enquanto crianças de classes baixas ficavam a soltas na rua, sem adquirir maiores conhecimentos.

O instituto não está completamente como Darcy acreditava com períodos integrais de ensino, mas busca exatamente ser esse acolhimento de classes mais baixas para que eles adquiram conhecimento fora do horário escolar como uma formação complementar

⁴ Ideb censo criado em 2007 para quantificar a qualidade e o desempenho do ensino brasileiro

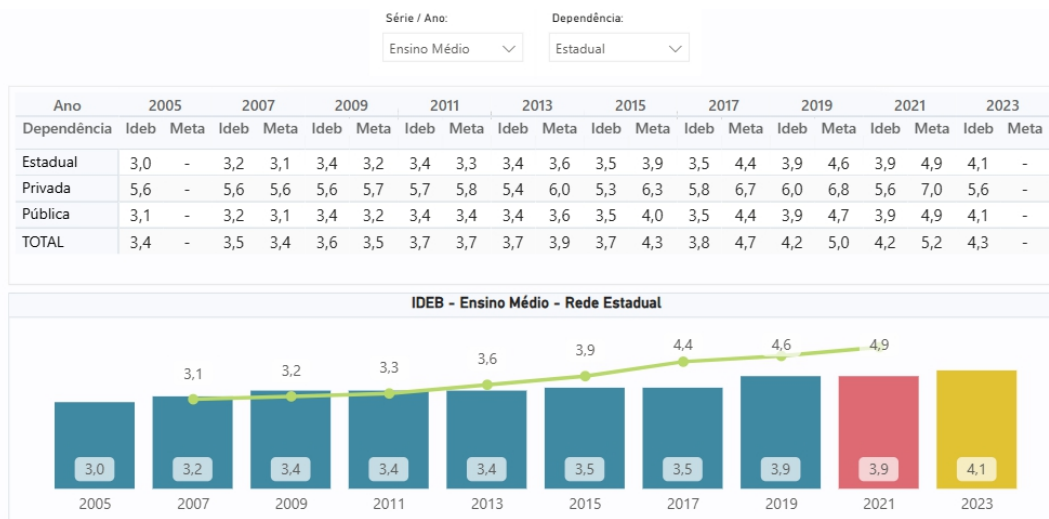


Figura 1: tabela do Ideb sobre escola estadual
Fonte: gov.com.br/Inep



Figura 3: tabela do Ideb sobre escola privada
Fonte: gov.com.br/Inep

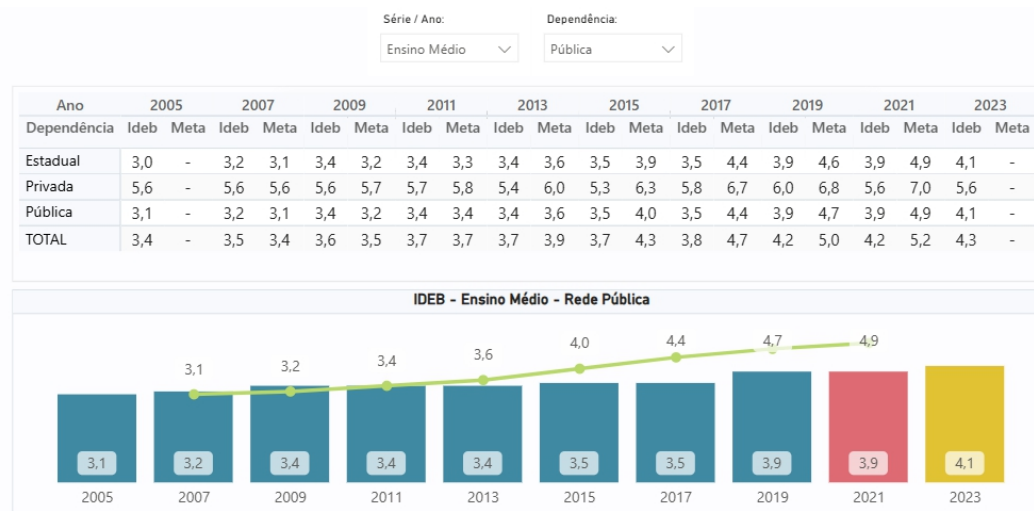
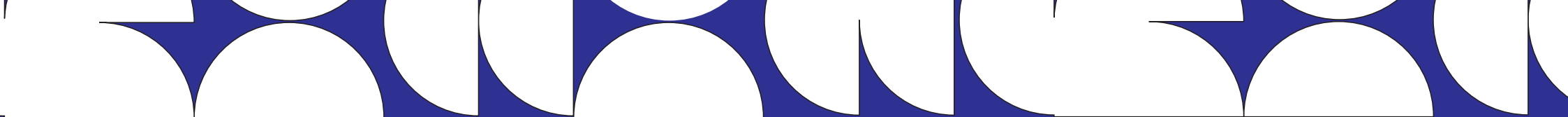


Figura 2: tabela do Ideb sobre escola pública
Fonte: gov.com.br/Inep

Todos esses dados mostram apenas o ensino médio, mas o ensino fundamental e a primeira infância não estão muito distantes dos mesmos resultados.

A educação é fundamental para a formação das pessoas, e isso muitas vezes não é levado tão a sério, e a seriedade disso não está enraizada na nossa sociedade fazendo com que muitos não procurem estar comprometidos com os seus próprios ensinos, de seus filhos ou familiares. E não conseguem enxergar como a educação pode mudar a realidade de vida de muitas pessoas.



Atualmente uma boa parte da população sente uma grande necessidade de saber outras linguas ,como o inglês, mas e se pararmos para pensar que ainda existem analfabetos que não sabem ler a própria lingua nativa, com isso vemos o quão importante é a base da educação e como é triste a desigualdade ainda estar grande. Como as oportunidades da vida também são diferentes para cada um desses indivíduos

A educação básica vai desde a alfabetização aos 5 anos até o ensino médio. Hoje em dia parte da população já se ingressa em um ensino superior sendo ele bacharelado, técnico ou licenciatura, logo após a conclusão do ensino médio.

Percebe se que essa mudança muito se deve a questões mercadológicas, onde para se viver bem é necessário uma profissão, e isso não está sendo afirmado em dados mas sim na cultura brasileira que é passada por gerações.

Para muitos a formatura de algum ente familiar é extremamente significativa, pois são os primeiros a serem formados da família. E os pais e avós que não tiveram a mesma oportunidade falam com orgulho sobre essa formação.

2.2 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Analizando os últimos dez anos percebe-se que a sociedade se transformou. Os avanços na tecnologia mudaram a forma de ver o mundo, o modo de se relacionar, de consumir, de aprender e também o dia a dia de cada brasileiro.

O que alavancou ainda mais o desenvolvimento da tecnologia foi a pandemia⁵ da Covid-19, a tecnologia já fazia parte do dia a dia mas quando ela passou a ser o único meio de comunicação, a forma de trabalhar e viver, o avanço que era linear simplesmente saltou.

O distanciamento social dessa época tornou todas as atividades remotas, os estudos se tornaram online, o contato com a família somente pelo virtual e muitas empresas não quebraram porque conseguiram migrar para o home office (apesar de boa parte dos serviços não tinham essa possibilidade).

Atualmente é difícil viver sem estar envolvida na tecnologia, existem aplicativos para tudo, o horário do ônibus está na palma da mão, e o aplicativo (app) foi lançado em 2015, uma

e desde cedo se tornou uma facilidade para o dia a dia de muitos brasileiros.

Um ano antes, em 2014 chegou a Uber no Brasil, um app de mobilidade alternativa que foi mais um facilitador e além disso trouxe uma mudança na cultura brasileira. Criados sempre ouvindo os pais falarem sobre pegar carona com estranhos e atualmente pagando para pegar carona com estranhos e isso se tornando uma forma de renda extra muitíssimo utilizada no Brasil. Segundo a própria empresa da Uber hoje existem 1,4 milhão de motoristas cadastradas

Além da população que na sua vida cotidiana está rodeada de facilitadores, as empresas atuais utilizam inúmeras ferramentas para a produtividade dela, até as empresas mais simples possuem um sistema de dados em nuvem, (como o Google drive) ainda mais que boa parte não utiliza mais papéis e documentos físicos, algum meio de comunicação entre funcionário e empresa, seja ela Teams, Skype, ou até mesmo o WhatsApp, e programa de organização como Trello, Monday entre outros. A vida mudou e a educação tem que acompanhar essas mudanças da sociedade.

⁵ A pandemia de COVID-19 foi uma pandemia que decorrer da doença respiratória aguda (COVID-19) causada pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2).

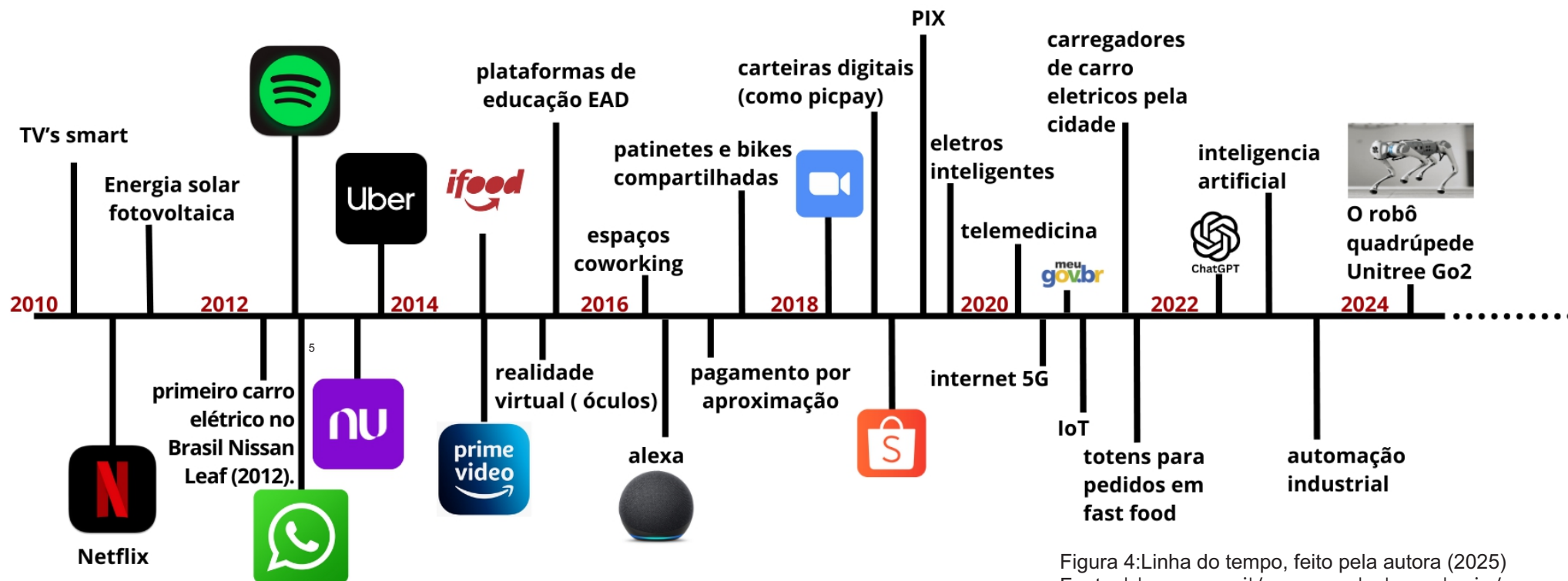
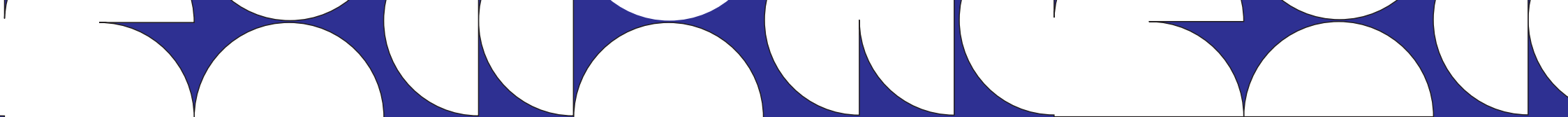


Figura 4: Linha do tempo, feito pela autora (2025)
 Fonte: blog.runrun.it/avanco-da-tecnologia/
 acesso 2025

Um dos medos da sociedade é ser substituída por essas tecnologias, principalmente pela Inteligência Artificial. Em uma entrevista à CNN feita por Matt Egan com o título "Inteligência artificial está substituindo humanos mais rápido do que você pensa", o professor de finanças da Duke, John Graham, diretor acadêmico da pesquisa, diz que: 'Não é possível administrar uma empresa inovadora sem considerar seriamente essas tecnologias. Você corre o risco de ficar para trás' e CNN afirma

que mais da metade (61%) das grandes empresas norte-americanas planeja usar a inteligência artificial no próximo ano para automatizar tarefas realizadas por humanos. Isso se deve principalmente pelo custos de impostos referentes a funcionários.

Essa pesquisa foi feita nos Estados Unidos porém no Brasil não está tão longe disso As conclusões mostram que as empresas estão cada vez mais recorrendo à inteligência artificial (IA)



para cortar custos, aumentar os lucros e tornar seus trabalhos mais produtivos.

Reid Hoffman, investidor bilionário e cofundador do LinkedIn, no ano passado escreveu um livro chamado *Impromptu: Amplifying Our Humanity Through AI* com a ajuda do ChatGPT-4, reforçou que pelos próximos anos a tecnologia funcionará como um copiloto, não um piloto, ou seja, precisará do controle do humano e de seus comandos.

"É a transformação do trabalho. Os empregos humanos serão substituídos – mas serão substituídos por outros humanos usando IA", disse ele. "A ideia é o humano usar a IA, enquanto ela aprende e faz acontecer."

Com isso chega-se a uma grande conclusão, não é possível sobreviver a essa mudança de trabalho sem enfrentar a IA e sem se adaptar a ela e como diz na citação aqueles que evoluírem seus estudos aprendendo a usar a IA estará à frente dos outros no mercado. Algumas formas de emprego mais manuais podem até não sofrer tanto esse impacto como pedreiros, gesseiros etc. Apesar de já existir robôs especializados para isso o custo não é muito viável para a substituição. Porém atividades que usam muito do virtual desde secretárias, advogados até arquitetos devem buscar uma fusão com as novas tecnologias. E devem principalmente se

especializar para comandar essas tecnologias e assim ficar à frente do mercado. O instituto tecnológico tem como principal foco essa especialização e formação desses novos meios de trabalho. Servindo como uma especialização nesse novo mercado com muita presença de tecnologia e necessidade de cada dia mais evolução.

2.3 POLÍTICAS PARA ENSINO SUPERIOR

No Brasil existem algumas diretrizes que assumem o papel da educação brasileira, uma delas é o plano nacional de educação (PNE). De acordo com o Ministério da Educação, o PNE é um plano estratégico, instituído por lei, que estabelece diretrizes, objetivos, metas e estratégias para a educação no Brasil ao longo de dez anos, buscando orientar e promover a melhoria da qualidade da educação em todos os níveis e modalidades de ensino.

Com isso, buscando contribuir para o direito à educação que todos possuem trazendo de forma acessível a todos

Esse plano busca uma integração entre os estados, distrito federal e os municípios e também uma colaboração dos cidadãos

Um dos principais focos do Ministério da educação (MEC) é a educação básica, ensino fundamental e médio, pois eles são a base da educação e são obrigatórios para todos da sociedade durante os anos estudantis. Porém o MEC Além de coordenar o ensino básico também é um órgão que coordena o ensino superior, onde possui diretrizes para cada curso de graduação e como não é obrigatório a população ser graduado as diretrizes servem principalmente as instituições de

ensino.

Como o presente trabalho visa os cursos de arquitetura e tecnologia,(como áreas ligadas a Inteligência artificial, ciências da computação, engenharias de software etc.) as seguintes diretrizes são para esses cursos em específico.

O conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) em CNE/CES nº 5, de 5 de fevereiro de 2004 diz que o curso deve seguir dois aspectos significativos para a formação do arquiteto:

(...) à semelhança de tantas outras profissões que lidam diretamente com as pessoas, a educação do arquiteto e urbanista deve levar em conta a importância de ensinar a ouvir, compreender e traduzir realidades pessoais e sociais em propostas que influenciarão significativamente a vida particular, coletiva e pública

Nas questões de disposições preliminares ainda no artigo do conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) em CNE/CES nº 5, de 5 de fevereiro de 2004 os artigos 6 e 7 desse mesmo arquivo dizem:

Art. 6º Os cursos de Arquitetura e Urbanismo envolvem o estudo, a pesquisa e a inovação sobre a concepção, o planejamento, a execução, a gestão e o gerenciamento de projetos de Arquitetura, Arquitetura de Interiores, Arquitetura da Paisagem, Preservação do Patrimônio Cultural, Natural e Construído, Urbanismo, Desenho Urbano, Planejamento Urbano e Planejamento Regional e suas interfaces ambientais, em diversas escalas, bem como o conhecimento sobre direção, execução, fiscalização e condução de obras e serviços técnicos. Art. 7º O projeto de Arquitetura,

de Urbanismo e da Arquitetura da Paisagem constitui-se em um processo intelectual e criativo baseado no conhecimento da realidade e na experiência crítica como ação transformadora e constituição do devir, cuja finalidade precípua é melhorar a vida individual, coletiva e pública.

Além desses dois artigos em todo o documento diz sobre a formação do arquiteto e urbanista e o quanto ela deve seguir todas as ramificações, da física, matemática, história, geografia e sempre com aspectos sociais. E que para isso a instituição deve ofertar:

a especificação de infraestrutura de laboratórios, ateliês e salas de projetos, instalações para pesquisas e estudos avançados, canteiros experimentais de obras e bibliotecas com acervo adequado, suficiente e atualizado, com disponibilidade de tecnologias atualizadas ..

Já o curso de computação, segue as mesmas diretrizes⁶ feitas para Computação e Engenharia e só possui algumas particularidades.

Abrangendo os cursos de bacharelado em Ciência da Computação, bacharelado em Sistemas de Informação, bacharelado em Engenharia de Computação, bacharelado em Engenharia de Software e licenciatura em Computação. Apesar de todos os cursos não terem a nomenclatura de engenharia o conselho das áreas de

tecnologias seguem o mesmo de engenharia de acordo com o MEC. Uma das diretrizes que diz respeito apenas para os cursos de tecnologia é o artigo 4 do mesmo artigo sobre as diretrizes para os cursos de engenharia:

Item (Inciso)	Requisito de Formação	Detalhamento/Implicações	Contexto Adicional (Bem-estar Social e Atualização)
I	Conhecimento de questões amplas	Sociais, profissionais, legais, éticas, políticas e humanísticas.	O bem-estar social é um pilar que permeia todos os conhecimentos e atuações do profissional.
II	Compreensão do impacto da Computação	Entendimento do impacto da computação e tecnologias na sociedade para atender e antecipar necessidades.	
III	Visão crítica e criativa	Identificação e resolução de problemas, contribuindo para o desenvolvimento da área.	
IV	Capacidade de atuação	Atuação empreendedora, abrangente e cooperativa no atendimento às demandas sociais (regional, nacional e global).	
V	Uso racional de recursos	Utilizar recursos disponíveis de forma transdisciplinar .	
VI	Compreensão da atualização contínua	Entendimento da necessidade de contínua atualização e aprimoramento de competências e habilidades.	A atualidade é foco para que o profissional não se estagne após a formação e na vida profissional.
VII	Capacidade de reconhecer e aplicar Pensamento Computacional	Reconhecer a importância do Pensamento Computacional na vida cotidiana e em outros domínios, e ser capaz de aplicá-lo em circunstâncias apropriadas.	
VIII	Capacidade de atuar em ambiente globalizado	Atuação em um mundo de trabalho globalizado.	

Figura 5: tabela do artigo 4 das diretrizes para curso de engenharia. Formatação pela autora
Fonte: portal.mec.gov.br

Então mesmo que o instituto não seja de bacharelado e sim de formação complementar, ele ainda deve seguir normas como as dos conselhos apresentados.

⁶ A partir de 2019 com o parecer número 948 de 2019 foi feita a separação dos cursos de tecnologia e engenharia, antes dessa data elas eram unificadas.

2.4 CENÁRIO EM GOIÂNIA

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/2023) Em Goiânia possui 86 colégios públicos de ensino médio e 790 em todo o território de Goiás. Nas tabelas a seguir temos uma breve comparação entre instituições estaduais e privadas.



Figura 6: tabela do Ideb sobre escola estadual (de Goiás)
Fonte: gov.com.br/Inep



Figura 7: tabela do Ideb sobre escola privada (de Goiás)
Fonte: gov.com.br/Inep

Com esses dados percebe-se que nos ensinos fundamental e médio as escolas públicas não possuem a mesma qualidade de ensino que as escolas particulares.

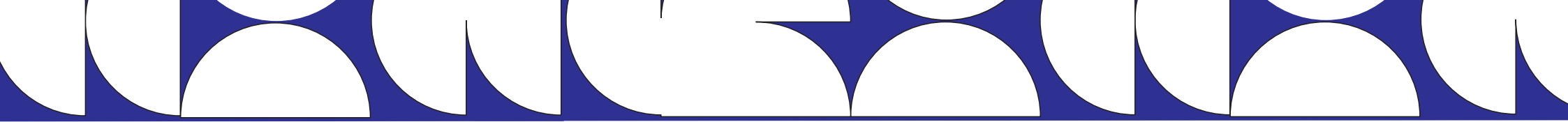
Fazendo com que o acesso ao ensino superior não seja igualitário, quando se fala sobre qualidade de ensino superior nós temos uma prova de pesquisa chamada Enade⁷ que quantifica a qualidade das instituições. apesar do ensino médio publico não ter nota melhor que o privado quando se diz de ensino superior as notas das instituições publicas são bem melhores. Nas tabelas a seguir veja as notas dos cursos:

⁷Enade- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, é o exame que avalia o rendimento dos estudantes de graduação em relação aos conteúdos programáticos dos cursos, habilidades e competências exigidas para o exercício profissional. Ele faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), coordenado pelo Inep.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	Ano	Código da Área	Área de Avaliação	Grau Acadêmico	Código da IES	Nome da IES*	Sigla da IES*	Organização Acadêmica	Categoria Administrativa
9276	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	11544	FACULDADE METROPOLITANA DE ANÁPOLIS	FAMA	Faculdade	Privada com fins lucrativos
9306	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	384	Universidade Evangélica de Goiás	UnIEVANGÉLICA	Universidade	Privada sem fins lucrativos
9314	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	47	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	UEG	Universidade	Pública Estadual
9334	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	3319	Instituto Universitário Una de Catalão	Catalana	Faculdade	Privada com fins lucrativos
9408	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	1663	Centro Universitário Araguaia	UNIARAGUAIA	Centro Universitário	Privada com fins lucrativos
9412	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	1493	CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA	UNIALFA	Centro Universitário	Privada com fins lucrativos
9438	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	584	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UFG	Universidade	Pública Federal
9451	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	527	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	PUC GOIÁS	Universidade	Comunitária/Confessional
9457	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	386	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS	UNIGOIÁS	Centro Universitário	Privada com fins lucrativos
9474	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	322	UNIVERSIDADE PAULISTA	UNIP	Universidade	Privada com fins lucrativos
9480	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	584	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UFG	Universidade	Pública Federal
9533	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	21931	Faculdade Una de Jataí	Una	Faculdade	Privada com fins lucrativos
9607	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	2336	CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASÍLIA DO ESTADO DE GOIÁS	UnIBRASÍLIA	Centro Universitário	Privada com fins lucrativos
9625	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	3757	FACULDADE SERRA DA MESA	FASEM	Faculdade	Privada com fins lucrativos
9630	2023	21	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	2756	FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO		Faculdade	Privada com fins lucrativos
9814									
9815	Prentes ao curso e à IES são divulgados considerando o status do dado no momento da inscrição no Enade.								
9816	o nome do município/UF representam a sede do curso.								

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	Ano	Código da Área	Área de Avaliação	Grau Acadêmico	Código da IES	Nome da IES*	Sigla da IES*	Organização Acadêmica	Categoria Administrativa
9378	2023	5814	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	13133	FACULDADE ANHANGUERA DE GOIÂNIA		Faculdade	Privada com fins lucrativos
9402	2023	5814	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	1811	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO GOIÁS	IFG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Goiás	Pública Federal
9413	2023	6411	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO I	Bacharelado	1493	CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA	UNIALFA	Centro Universitário	Privada com fins lucrativos
9452	2023	5814	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	527	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	PUC GOIÁS	Universidade	Comunitária/Confessional
9478	2023	5814	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	322	UNIVERSIDADE PAULISTA	UNIP	Universidade	Privada com fins lucrativos
9514	2023	5814	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	1811	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO GOIÁS	IFG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Goiás	Pública Federal
9610	2023	6411	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO I	Bacharelado	1303	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO GOIÁS	IFG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Goiás	Pública Federal
9814									
9815	Prentes ao curso e à IES são divulgados considerando o status do dado no momento da inscrição no Enade.								
9816	o nome do município/UF representam a sede do curso.								

Figura 8 e 9: tabela do Enade curso arquitetura e urbanismo e engenharia da computação (de Goiás)
 Fonte: Enade.inep.gov.br



Na tabela disponível do Enade 2023 podemos ver nota de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia da computação no Estado de Goiás.

No curso de arquitetura a melhor instituição é a UFG faculdade federal com a nota bruta de 6,7

e no curso de computação o IF goiano com 5,8.

Muitos alunos de instituições privadas possuem bolsa de estudo Em Goiás temos 3 formas de bolsa, ProUni, ProBem e os das próprias instituições.

De acordo com o programa de estudos ProBem em 2024 houve 4 mil novos bolsistas foram incluídos no ProBem, que oferece bolsas parciais e integrais para estudantes de Goiás.

Ou seja, as instituições de ensino devem ter como foco a melhor profissionalização de seus alunos visto que muitos se esforçam para estarem ali e muitos são a única oportunidade de estudo. Apesar das instituições de ensino superior públicas serem bem melhores em nota, as instituições privadas devem manter o foco em se tornarem cada dia melhores. A fim de formar profissionais qualificados em todas as áreas.

Apesar de boa parte das instituições privadas serem de fins lucrativos elas devem procurar investir na instituição para melhor qualidade de entrega para os alunos.

Sabe-se que a qualidade do profissional se deve muito sobre a responsabilidade do aluno, e sabemos que sempre haverá péssimos profissionais em todas as áreas porém essa responsabilidade sobre a qualidade não pode ser culpa da instituição. Ela deve buscar trazer oportunidades iguais e qualidade de ensino para todos.

2.5. JUSTIFICATIVA

O instituto tecnológico foi pensado para profissionalizar os alunos para a nova realidade tecnológica que o mundo está atualmente. Com cursos de formação complementar com maior foco em designer e arquitetura, porém continuaria tendo cursos na área de tecnologia(como engenharia de software, computação, IA) mas implementados para que os cursos de designer e arquitetura possuíssem um introdução maior na tecnologia.

O instituto não seria com cursos de graduação e licenciatura mas sim cursos técnicos, formações complementares, especializações. E como é localizada no setor vila abajá atrás dos colégios Pedro gomes (público) dominum e anglo (particulares), o instituto criará um vínculo educacional com as escolas próximas a fim de oferecer aulas gratuitas para alunos mais novos, fora da idade de ensino superior. O Instituto servirá como uma rampa de acesso para os estudantes das escolas vizinhas. Oferecendo a chance de continuarem seus estudos em áreas tecnológicas, trazendo um desenvolvimento para a região, e trazendo uma integração com o mercado de trabalho atual.

2.6 OBJETIVOS

- Projetar um centro educacional com formações complementares em tecnologia, arquitetura e design
- Foco no Ensino
- Ampliar conhecimentos tecnológicos
- Capacitar alunos para atualidade
- Foco em criatividade, tecnologia, atualidades e ensino prático
- Vínculo educacional com instituições de ensino próximas

3- REFERÊNCIAS PROJETUAIS

3.1 Instituto de Tecnologia e Liderança (Inteli) / São paulo

FICHA TÉCNICA :

- arquitetos Pitá arquitetura
- ano:2022-fundado em 2019
- área: 9730 m²
- localização: São Paulo

OBJETIVO DA ANÁLISE:

Programa de ensino, programa de necessidades,disposição e fluxos.

A Inteli é um instituto tecnológico dentro da USP. Oferece cursos de graduação,pós-graduação e cursos executivos em tecnologia e negócios,com metodologia baseada em projetos reais.



LEGENDA

- Bloco de refeição
- Jardim
- Bloco educacional
- Bloco Recepção

Figura 12: Planta modificada pela autora
Fonte: archdaily

Uso de divisão em blocos, como bloco de alimentação/ refeitório, bloco educacional, e recepção que possuem uma integração pelo jardim. Possuem uma divisão de funções.

É uma instituição sem fins lucrativos e possui 60 doadores que apoiam a instituição, oferece aos alunos auxílio moradia, alimentação, transporte, curso de inglês e notebook. 86% do alunos são bolsista (100 %)



Figura 10 e 11: Parte interna do Inteli
Fonte: archdaily

- Mesmo no térreo na parte interna possui iluminação natural e vegetação
- Luz natural e natureza

O instituto possui 5 cursos de graduação sendo eles: engenharia da computação, engenharia de software, ciencia da computação, sistemas de informação e administração de empresas com foco em tecnologia

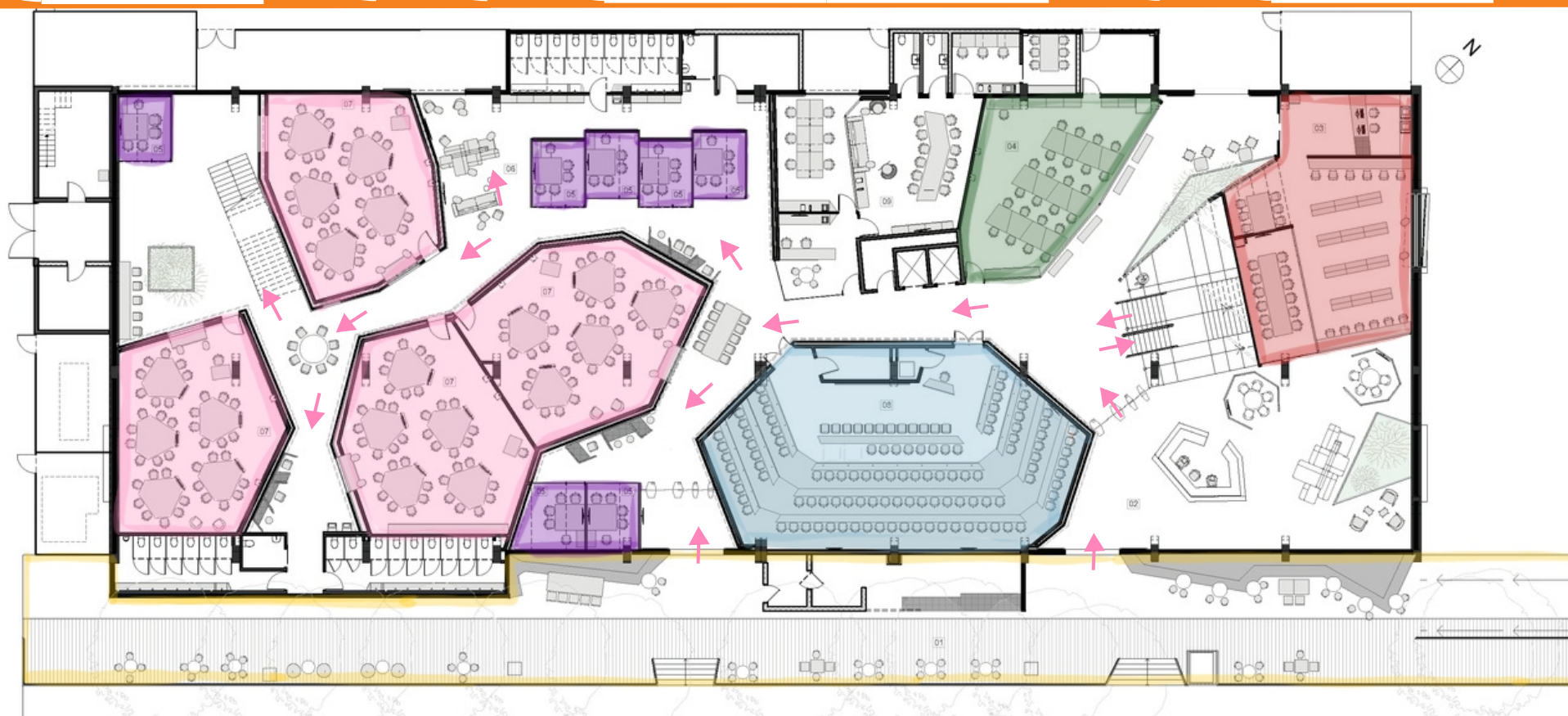


Figura 13: Planta modificada pela autora
Fonte: archdaily

O instituto possui divisões em salas de aula, biblioteca, auditório, salas de estudo/reuniões e muitas áreas de convívio. Considerei importante a distribuição e o fluxo principalmente do térreo

Possui salas muito específicas do instituto e que seriam interessantes para projeto do instituto de tecnologia designer e arquitetura, como as salas de reuniões em grupo, e estudo individual, ateliês.

Salas de aula para Metodologias Ativas (Ateliês)	Biblioteca
Laboratório	Academia aberta
Auditório	Refeitório e alimentação saudável
Espaços de estudo individual	Sala de convivência (loga, música, etc)
Salas para reuniões em grupo	Centro de apoio psicoemocional
Centro de Carreiras	Espaço de jogos
Centro de saúde e bem-estar	Sala administrativa e apoio acadêmico

- Salas de reunião separadas e fechadas para reuniões em grupo, como na imagem ao lado e salas abertas como na imagem abaixo



Figura 14: Imagem sala de reuniões da Inteli
Fonte: archdaily

- áreas de convivência espalhadas por boa parte da instituição para maior convívio entre os alunos, com mesas, sofás e até sala de jogos



Figura 16 e 17: Imagem áreas de convivência da Inteli
Fonte: archdaily

- Salas de aula chamadas de ateliê, com mesas conjugadas e com sala sem centralizar o professor. Para isso, nenhuma das salas possui 4 lados, em todas as paredes possuem espaços para escrever e projetar e eliminar a noção de "frente e fundo".



Figura 18: Imagem Salas de aula da Inteli
Fonte: archdaily



Figura 15: Imagem modificada sala de reuniões da Inteli
Fonte: archdaily

3.2 Sede do Sebrae /Brasília

FICHA TÉCNICA :

- arquitetos: Grupo SP e demais arquitetos
- ano 2010
- área: 25000 m²
- localização: Brasília

OBJETIVO DA ANÁLISE:

Fachada, plasticidade, pátio central, materiais e brises



Figura 19: Fachada modificada pela autora
Fonte: archdaily



Figura 20: Fachada lateral Sebrae
Fonte: archdaily

A sede do sebrae possui fachada limpa toda em concreto com uma curvatura no volume principal, nas fachadas laterais possui brise metálico com vidro permitindo a entrada de luz e também a visibilidade dentro das salas



Figura 21: Sala de reunião Sebrae
Fonte: archdaily



Figura 22: Fachada vista pátio central
Fonte: galeria da arquitetura

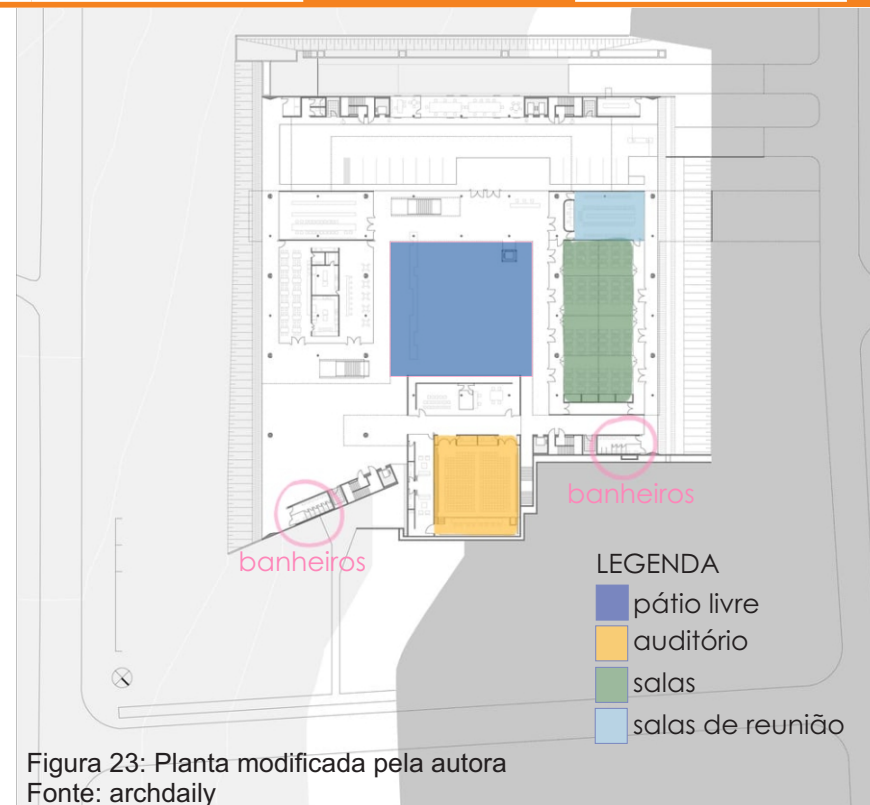
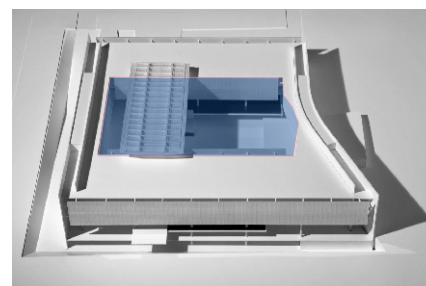


Figura 23: Planta modificada pela autora
Fonte: archdaily

As salas que me interessaram foram o auditório, as salas (verde) que são mais privadas e as salas de reunião (azul) por serem maiores e amplas, além do pátio central e a disposição dos banheiros



Uso de pátio livre que forma uma abertura central em toda a edificação

Figura 24: Imagem maquete modificada pela autora
Fonte: archdaily

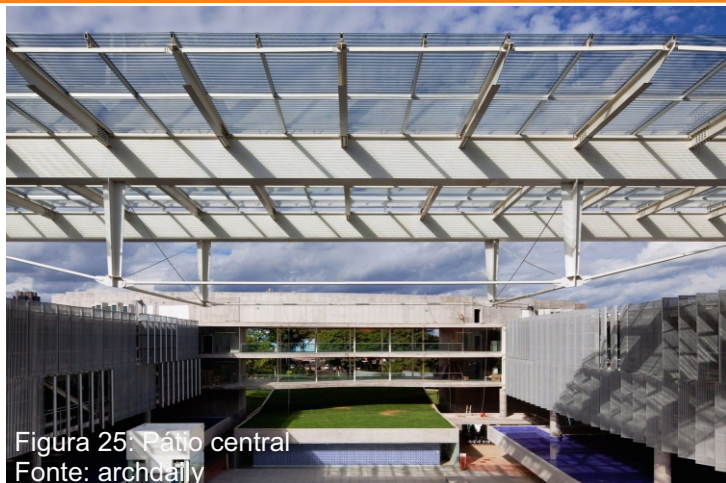


Figura 25: Pátio central
Fonte: archdaily



Figura 26: Corredores
Fonte: archdaily

Na primeira imagem mostra uma visão superior do pátio central e na segunda imagem os corredores que interligam os prédios principais que possui amplitude, bastante visibilidade e apesar de os corredores muitos cumpridos não serem funcionais o vão livre que se tornou ficou como mais uma obra do edifício

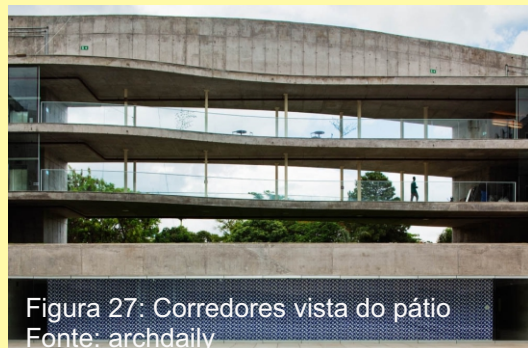


Figura 27: Corredores vista do pátio
Fonte: archdaily



Figura 28: Pátio central
Fonte: archdaily

Ainda nesses corredores no pavimento térreo possui uma parede inteira de ladrilho dando um toque de arte para a construção e pensando nessa forma trazendo um foco pra peça, poderia ser também com cobogó mas colocada de forma a ser o foco

Materiais: concreto, metal a vista, brises metálicos (possuem pequenos furos para entrada de luz e são de giro), vidro, painéis metálicos quebra-sóis.

A forma de usar materiais brutos mas que trazem ainda uma leveza principalmente na forma, como o concreto bruto com curvas e ângulos na fachada e também no seu interior.

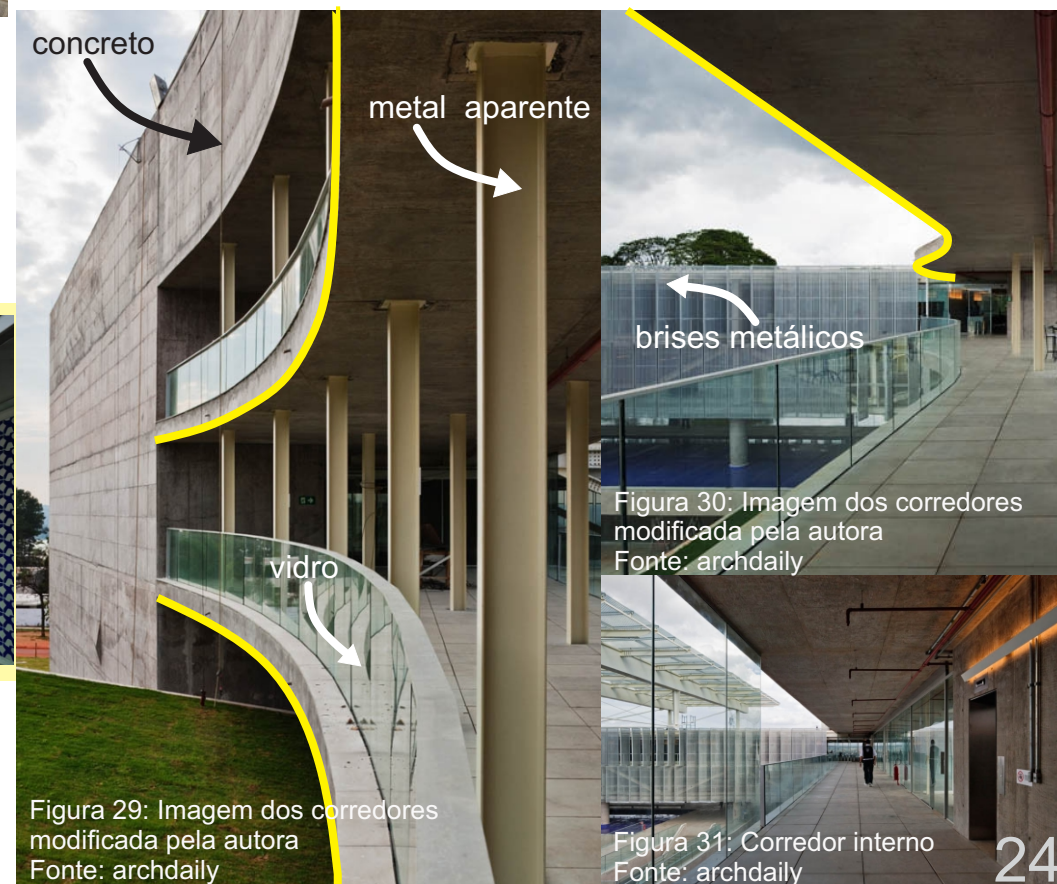


Figura 29: Imagem dos corredores modificada pela autora
Fonte: archdaily



Figura 30: Imagem dos corredores modificada pela autora
Fonte: archdaily



Figura 31: Corredor interno
Fonte: archdaily

3.3 Via 57 west/ Nova york

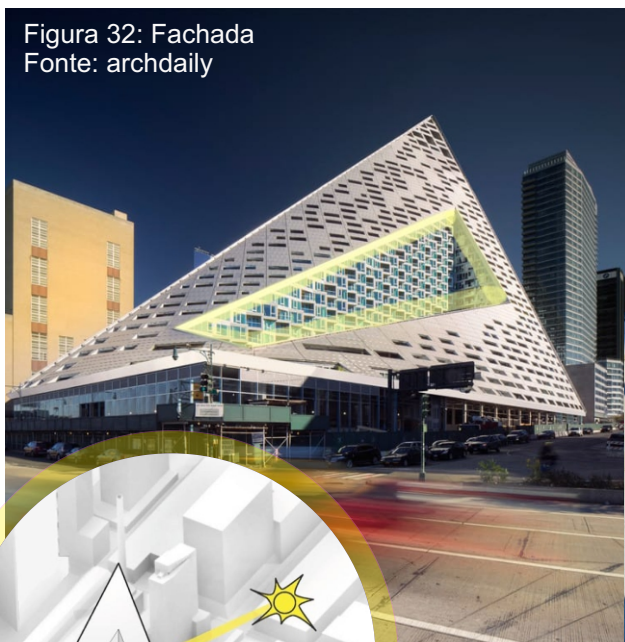
FICHA TÉCNICA :

- arquitetos: Bjarke Ingels Group (BIG)
- ano 2016
- área: 77100 m²
- localização: Nova York/EUA

OBJETIVO DA ANÁLISE:

Pátio central, uso de vegetação, priorização da luz natural, estudo formal com aberturas.

Figura 32: Fachada
Fonte: archdaily



O prédio possui abertura central com pátio que ajuda na entrada do sol do edifício

Figura 33: Vista superior
Fonte: archdaily



Modificação no volume para entrada de luz natural

Figura 34: Estudo solar
Fonte: archdaily

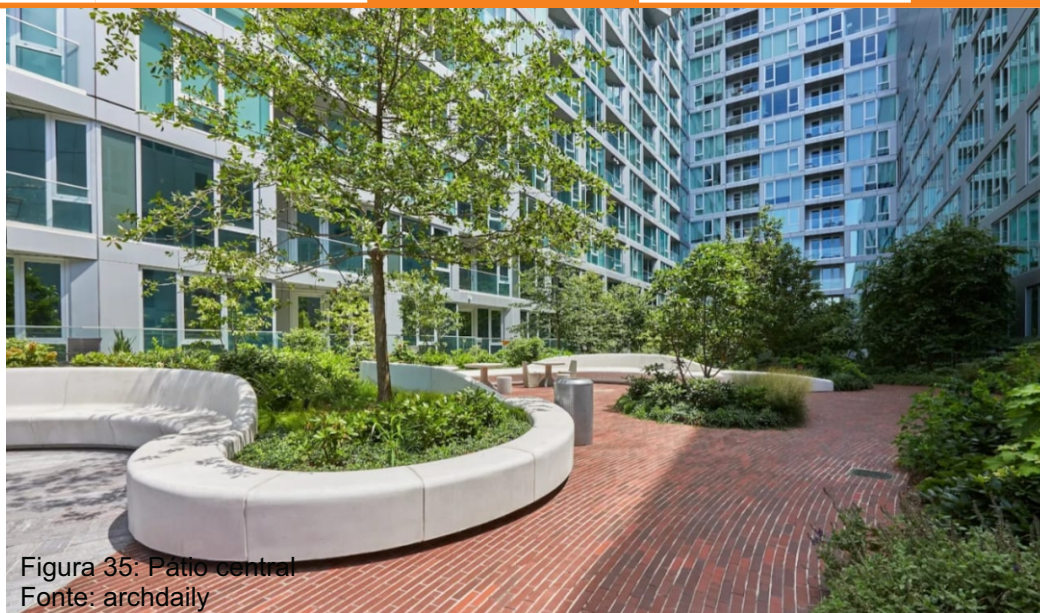
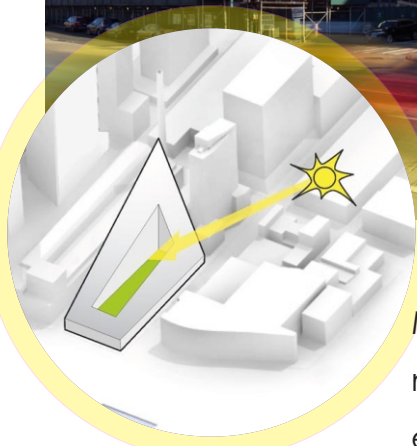


Figura 35: Pátio central
Fonte: archdaily

O pátio central possui bancos, deck amadeirado e muita vegetação ajudando até no microclima da região, tem acesso a ele pelo térreo e visibilidade por todo o centro da edificação



Figura 36: Pátio central
Fonte: Via 57 west imagens

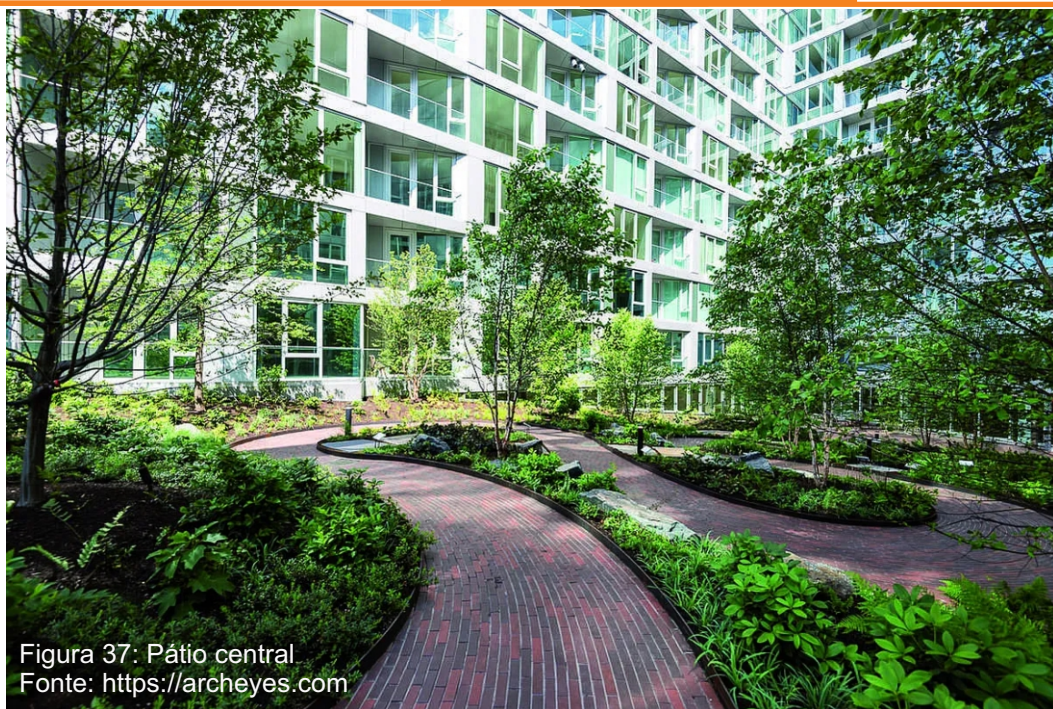


Figura 37: Pátio central
Fonte: <https://archeyes.com>

Todos os caminhos pelo pátio são bem arborizados e possui um sombreamento como podemos ver na imagem acima. e na imagem abaixo conseguimos ver a visibilidade de dentro dos apartamentos para o pátio central

se tornando como um respiro da natureza dentro da cidade e trazendo também um espaço de convivência

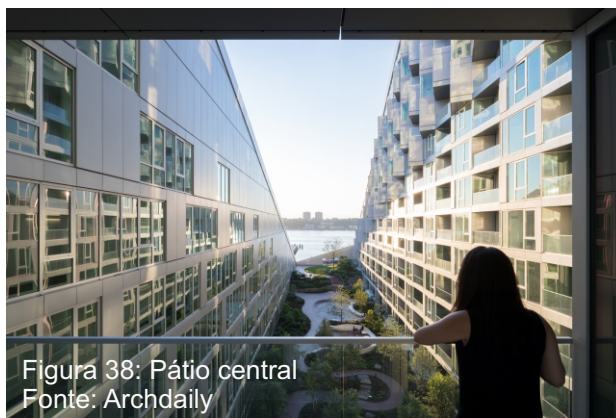


Figura 38: Pátio central
Fonte: Archdaily

As grandes janelas também são um fator importante e significativo para o Via 57 onde eles deixaram essa luz natural entrar também nos pequenos ambientes

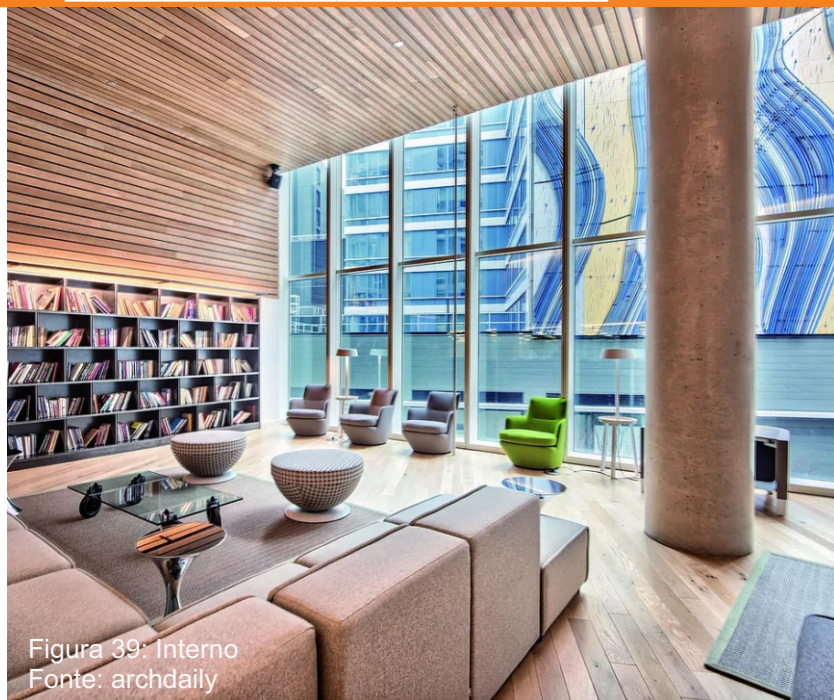


Figura 39: Interno
Fonte: archdaily



Figura 40: Hall de entrada foto modificada pela autora
Fonte: archdaily

Além da luz natural também podemos observar materiais naturais na imagem acima possui bastante madeira como no teto e no piso

e na imagem acima podemos ver também o uso da madeira e na lateral o uso de tijolinho de barro que foi feito entrelaçado trazendo textura para o ambiente, também temos os concreto aparente nas colunas e o metal principalmente no forro

3.4 Quadro De Aproveitamento

Imagem Ilustrativa	Projeto	Aspecto Aproveitado	Objetivo
 Figura 41: Fachada Inteli Fonte: archdaily	Instituto de Tecnologia e Liderança (Inteli) São paulo	Programa de ensino, programa de necessidades, disposição e fluxos.	Proposta de ensino, proposta de instituição com bolsas estudantis e com foco na modernidade tecnológica
 Figura 42: Fachada Sebrae Fonte: archdaily	Sede do Sebrae Brasília	Fachada, plasticidade, pátio central, materiais e brises.	Proposta de materiais principalmente concreto, disposição do pátio central com vista e iluminação natural, detalhes de fachada, brises modulares
 Figura 43: Fachada Via 57 west Fonte: archdaily	Via 57 west Nova york	Pátio central, uso de vegetação, priorização da luz natural, estudo formal realizado com aberturas.	Proposta de pátio central, estudo para a iluminação central, uso de vegetação no pátio e materiais como metal, tijolinho e concreto aparente

4- ÁREA DE INTERVENÇÃO

4.1 CONTEXTO DA CIDADE

Localizado em Goiânia.

Para a nova capital, Goiânia, a cidade foi planejada pelo arquiteto Atílio Corrêa Lima. Ele trabalhou com a Construtora Coimbra Bueno para criar um plano que usava a geografia do local a seu favor. A ideia era fazer as ruas principais seguirem as ladeiras para a água da chuva escoar sozinha, evitando alagamentos e erosão.

A área de intervenção faz divisa com o Setor Campinas, que muitos não devem saber é que a região de campinas existia antes mesmo de Goiânia existir.

A história de Campinas começa em 1810, quando o alferes Joaquim Gomes da Silva Geraes, vindo de Pirenópolis (na época chamada Meia Ponte), fixou-se na região em busca de ouro próximo ao ribeirão Anicuns. Ele não achou ouro mas começou a morar na região.

Logo, em 1813, doou parte de suas terras para a Igreja Católica, para a construção de uma capela dedicada à Nossa Senhora da Conceição, que se tornaria a Matriz de Campinas.

Em 1933, Campinas foi escolhida como a região ideal para

sediar a nova capital. Especificamente, fazendas às margens do córrego Botafogo, no município de Campinas, foram usadas para construir Goiânia. E em 1935 foi instituída como bairro de Goiânia.



Figura 44: Praça Joaquim Lúcio, em Campinas, em 1964
Foto: Hélio de Oliveira/ internet



Figura 45: Foto construção da matriz de campinas
Foto: Hélio de Oliveira/ internet



Foto: Hélio de Oliveira - 1952



Foto: Adriano Zago - 2011

Figura 46: Comparação avenida anhangüera
Foto: Adriano Zago/ internet

4.2 LOCAL DE INTERVENÇÃO

Localizado em Goiânia - GO,
setor vila abajá, localizado nas Ruas
das Laranjeiras, rua Benjamin Constant
Rua Rio Verde e Avenida Marginal Sul
Próximo a Avenida Leste oeste.

Principal foco para esse lote, foi além da falta de uso contrastando com a maior parte do entorno, é um lote que faz divisa direta com a instituição educacional Pedro Gomes. Seria uma aliança entre instituições educacionais como se fosse uma travessia para a próxima fase da educação durante o ensino médio ou após ele.

Com foco em formação complementar em um bairro que não possui uma renda alta, esses alunos da região teriam a possibilidade de se igualarem em ensino com alunos de renda alta. Apesar da instituição ter foco em tecnologia, design e arquitetura, a formação complementar abre caminhos para demais estudos, como linguas.



300 m

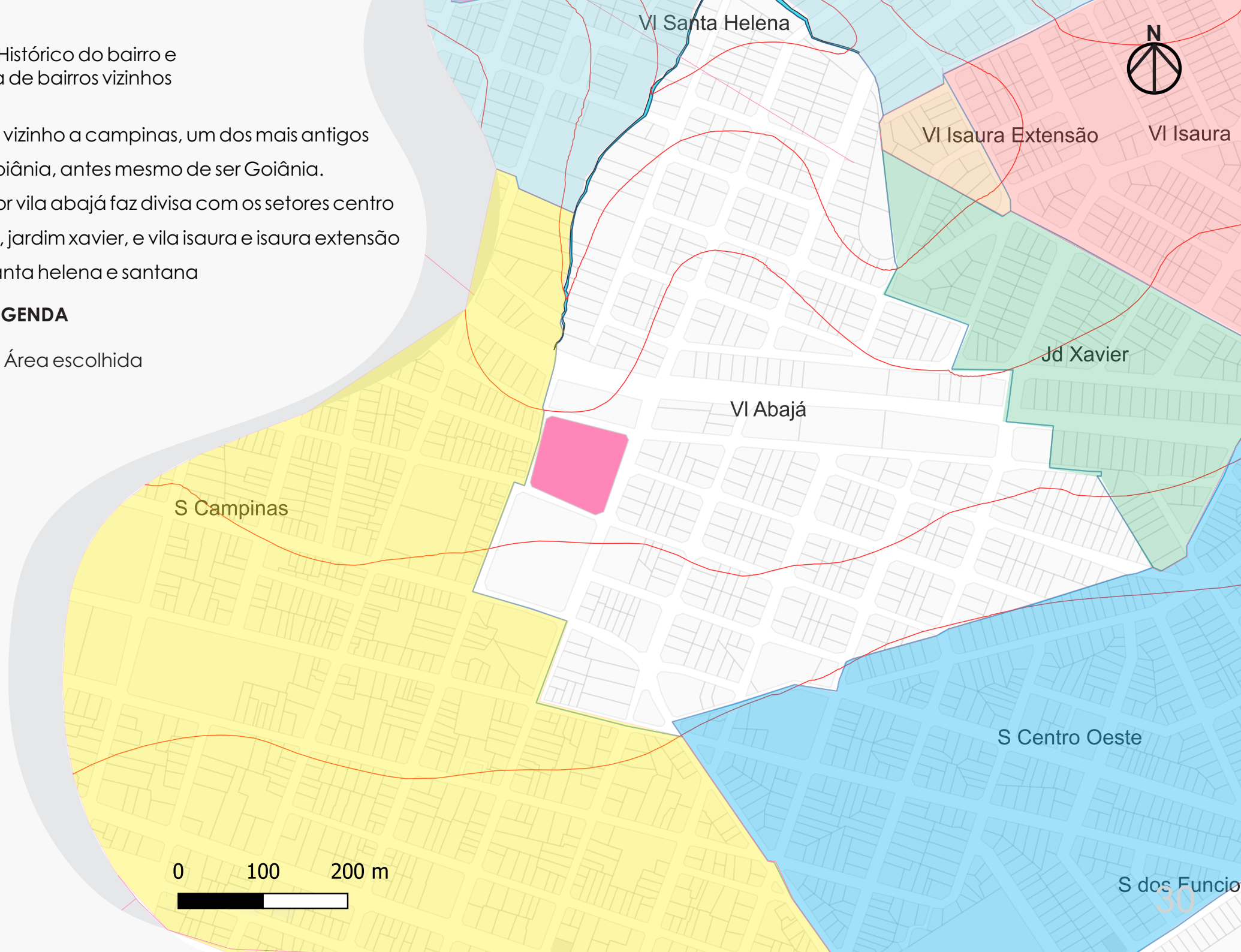
29

4.2.1 Histórico do bairro e mapa de bairros vizinhos

Bairro vizinho a Campinas, um dos mais antigos de Goiânia, antes mesmo de ser Goiânia. O setor vila abajá faz divisa com os setores centro oeste, jardim xavier, e vila isaura e isaura extensão vila santa helena e santana

LEGENDA

 Área escolhida



4.2.2 Mapa de pontos de Interesse e marcos do entorno

Diretriz projetual: estudo do entorno considerando comércio e instituições relevantes

Região predominantemente residencial, possui alguns comércios mais de bairro e escolas sendo elas o Pedro Gomes (pública) Colégio Domínium e Anglo (particulares), um dos motivos da escolha do lote seria a proximidade com essas escolas, podendo ser feito um trabalho em conjunto.



Imagem 1: foto tirada pela autora, localização no mapa



Imagem 2: foto tirada pela autora, localização no mapa



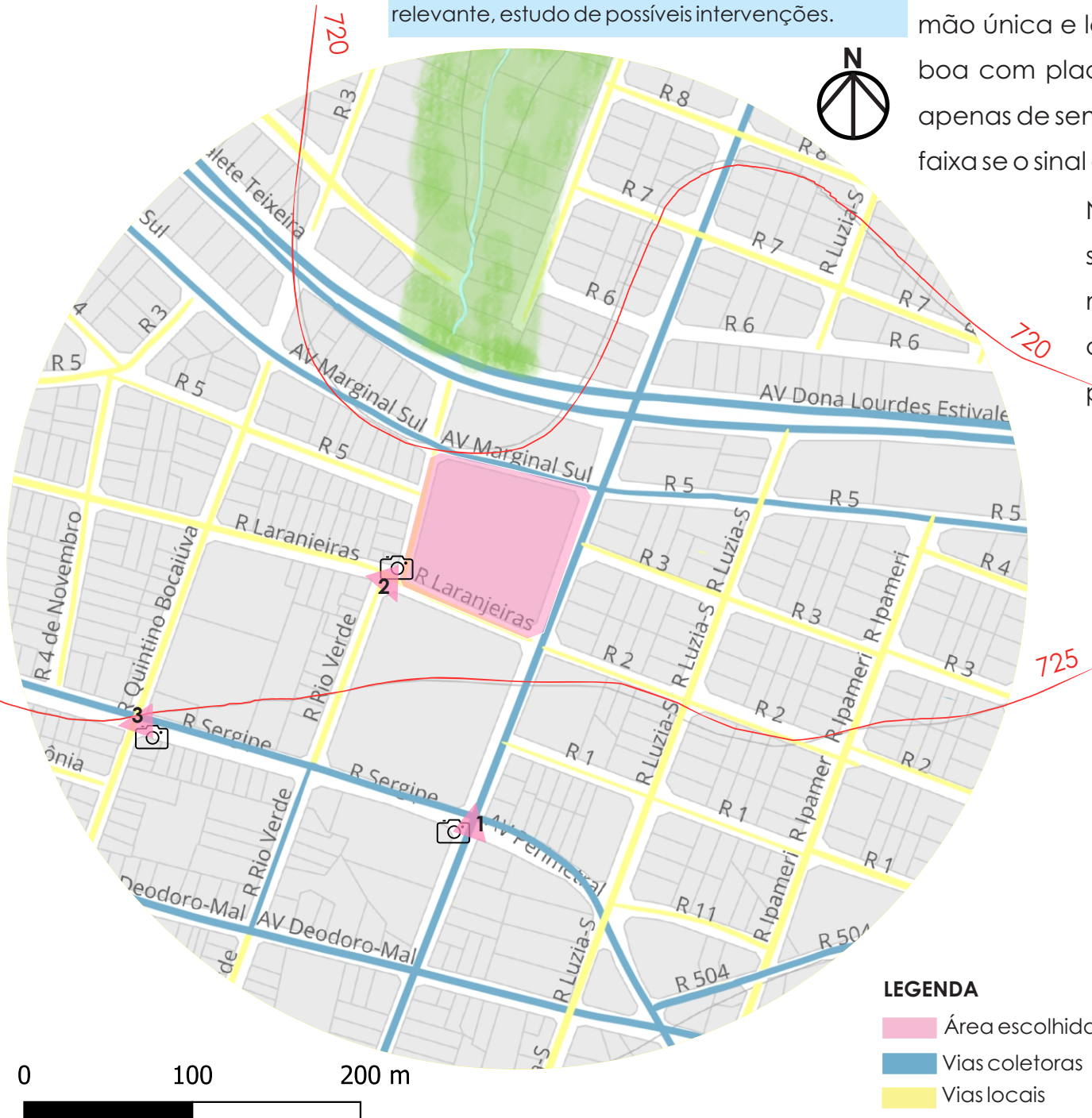
Imagem 3: foto tirada pela autora, localização no mapa

4.2.3 Mapa do Sistema viário

Diretriz projetual: Acessos, fachada mais relevante, estudo de possíveis intervenções.

Na área possui vias duplas e mão única, predominando as de mão única e locais, em boa parte da área a sinalização está boa com placas, semáforos e faixas de pedestre. senti falta apenas de semáforos para pedestres pois não é possível ver da faixa se o sinal está fechado.

No entorno imediato ao lote não possui boa sinalização, mas o fato de serem todas as ruas mão dupla e terem 2 ruas coletoras ajudam para comportar o número de pessoas e é um ponto positivo



4.2.4 Mapa de gabarito

Diretriz projetual: estudo para definição de altura da instituição, se quer se assemelhar ao entorno ou destoar

Região majoritariamente térrea, possui alguns comércios com 3 pavimentos, casas térreas e sobrados e um único prédio de mais de 20 andares. Com isso será feito estudo de impacto de vizinhança para que o instituto não se torne um problema para a região e será considerado a altura dos edifícios do entorno, principalmente o imediato para diminuir impactos.

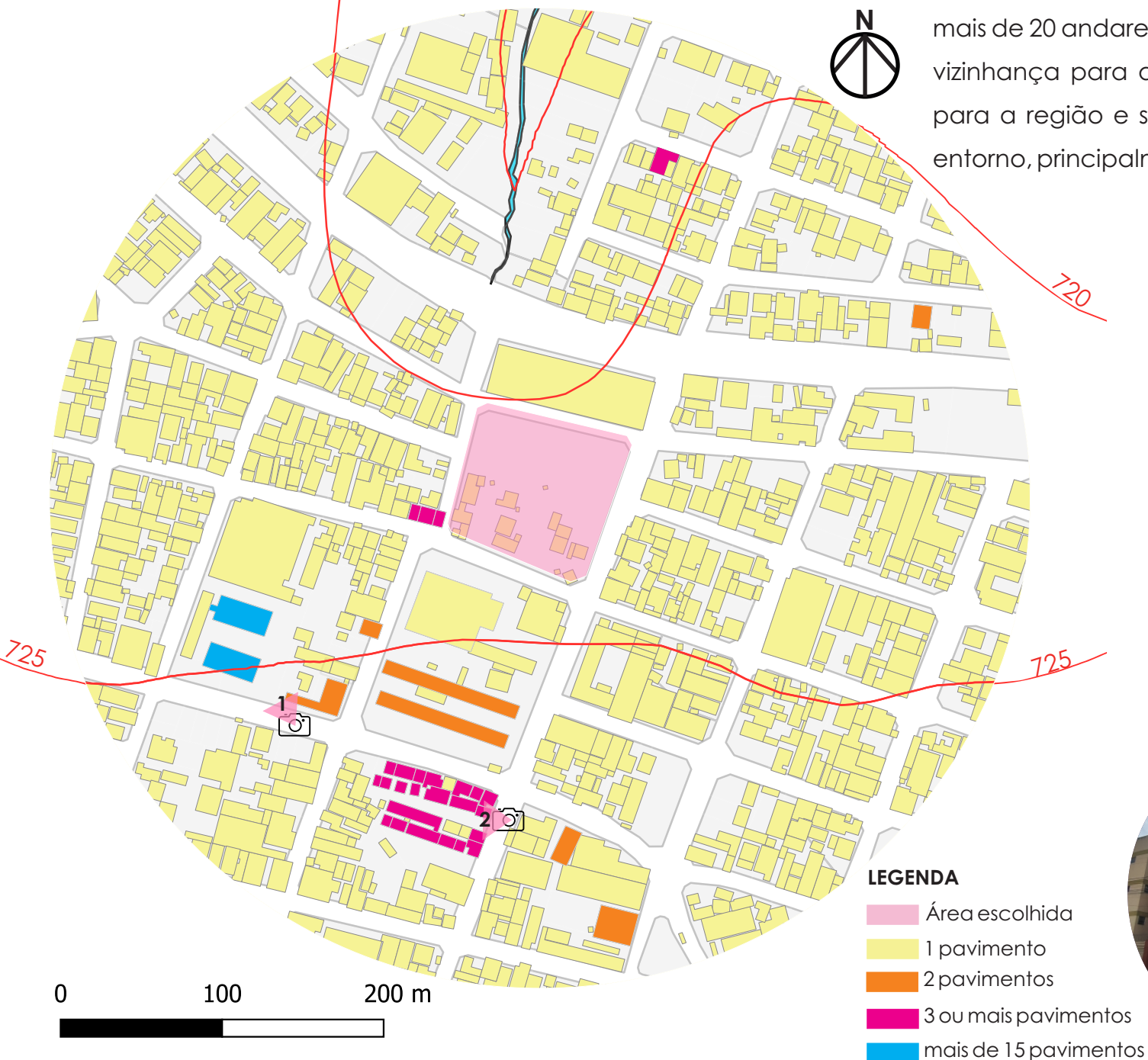


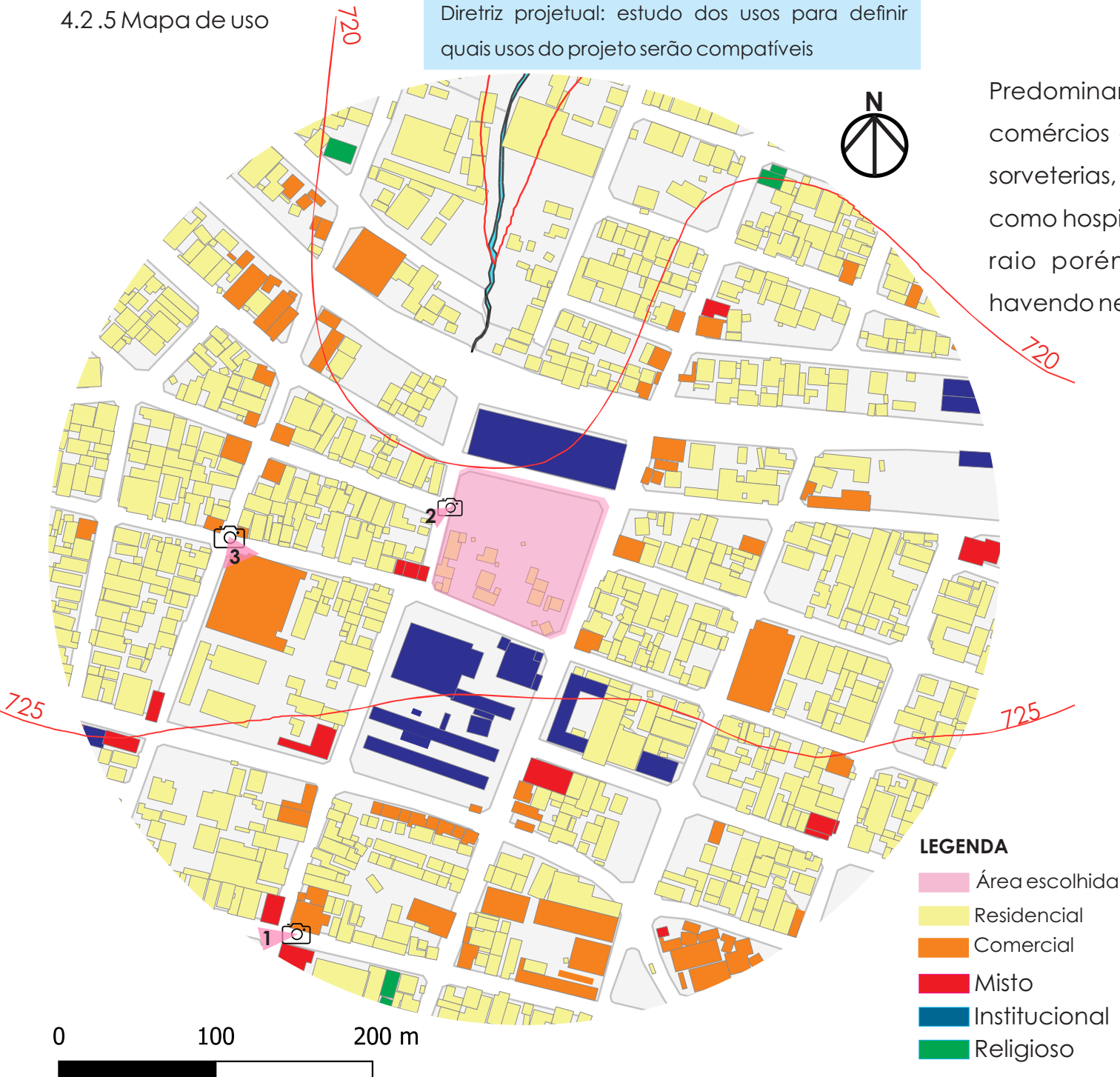
Imagem 2: foto tirada pela autora, localização no mapa



Imagem 1: foto tirada pela autora, localização no mapa

4.2.5 Mapa de uso

Diretriz projetual: estudo dos usos para definir quais usos do projeto serão compatíveis



Predominantemente residencial, possuindo alguns comércios de bairro como nas imagens, mercados, sorveterias, escolas, não possui instituições grandes como hospitais, posto de gasolina, supermercados no raio porém na regiões próximas possuem não havendo necessidade na área



4.2.6 Mapa de Adensamento

Diretriz projetual: Mostrar que há residências dentro do lote e o quão adensado é seu entorno.



Região bastante adensada, porém possui algumas áreas abandonadas, sejam comerciais ou residenciais. Também possui áreas invadidas como o lote escolhido para o projeto que possui aproximadamente 10 casas invadindo área que é cercada com muro. O adensamento é com a maioria casas térreas não atrapalhando com a densidade de moradores e carros, ou seja, é uma região tranquila e que comporta tranquilamente os moradores



Imagem 1: foto tirada pela autora, localização no mapa

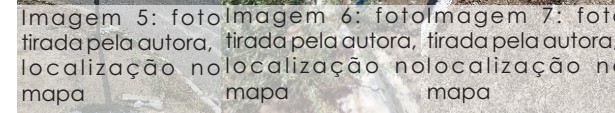
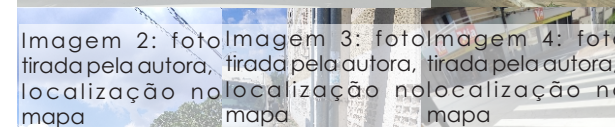
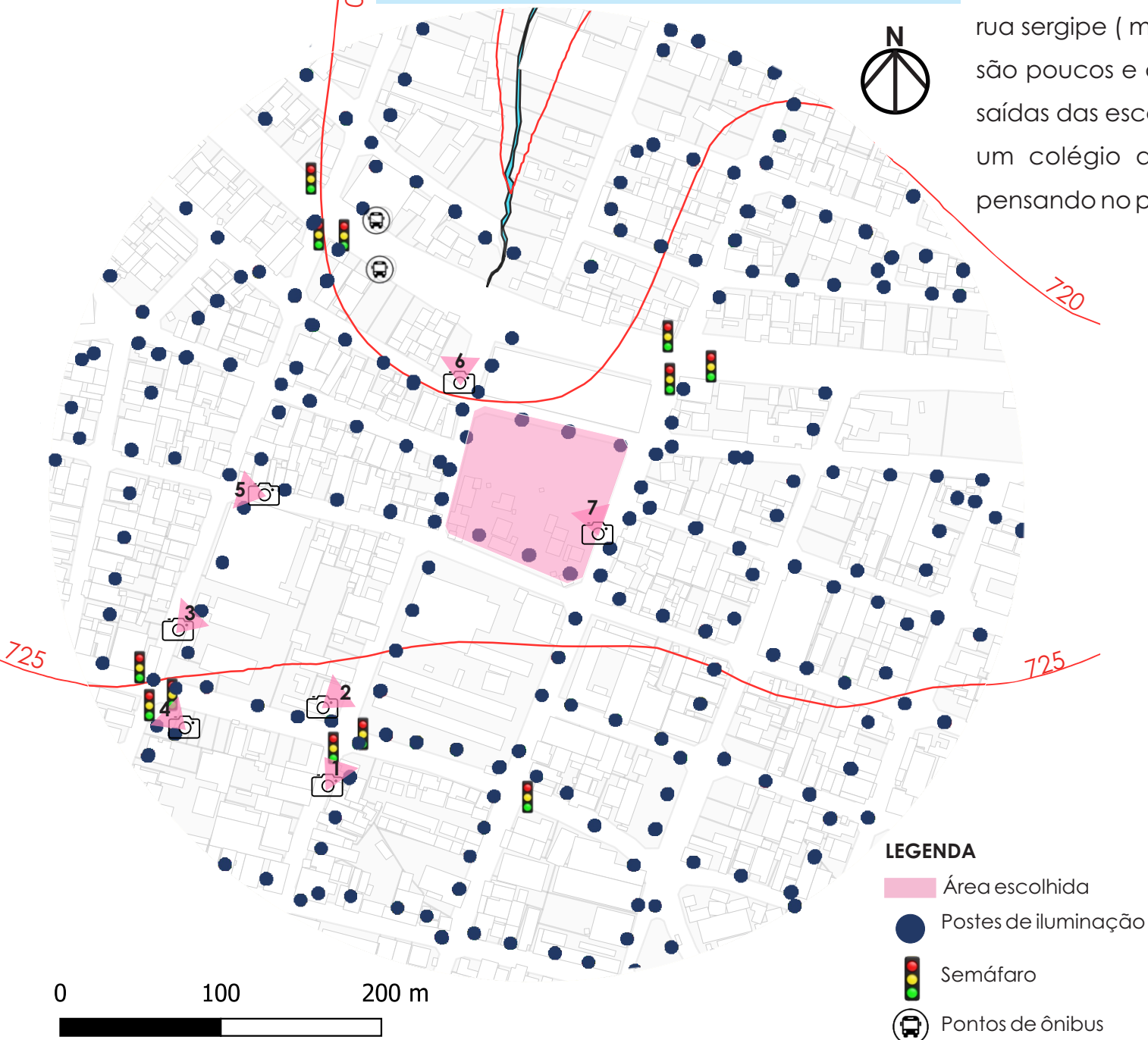


Imagem 2: foto tirada pela autora, localização no mapa

4.2.7 Mapa de Mobiliário urbano e infraestrutura

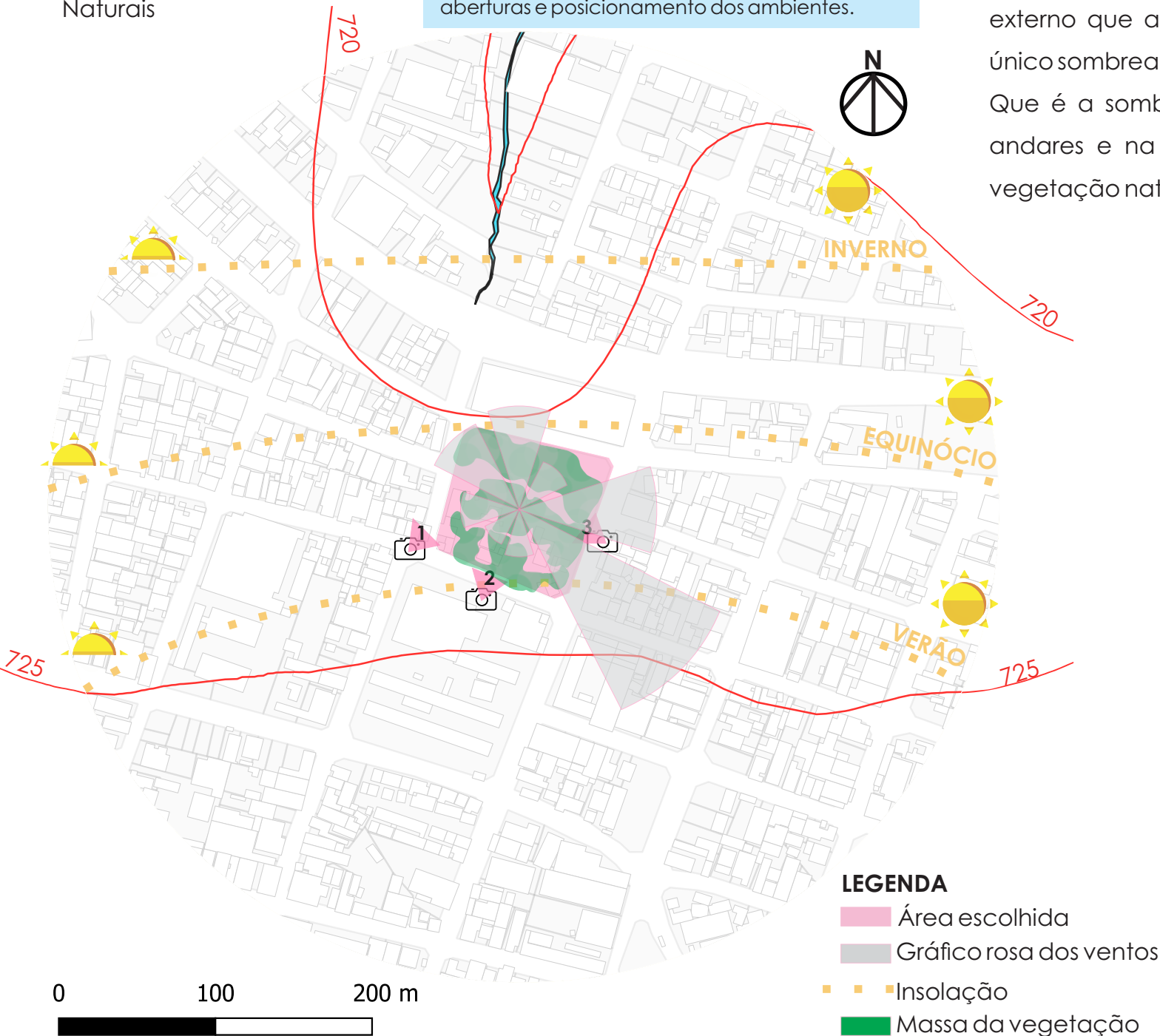
Diretriz projetual: Definir as distâncias do transporte público para a nova edificação. E o estado da infraestrutura local.

Os semáforos são só nas vias principais leste oeste (mais acima no mapa) e na avenida perimetral que se torna rua sergipe (mais abaixo no mapa). Os pontos de ônibus são poucos e acredito que deve fazer falta na hora das saídas das escolas, principalmente pelo pedro gomes ser um colégio de segundo grau e público e também pensando no público para o instituto tecnológico.



4.2.8 Mapa de Aspectos Físicos Naturais

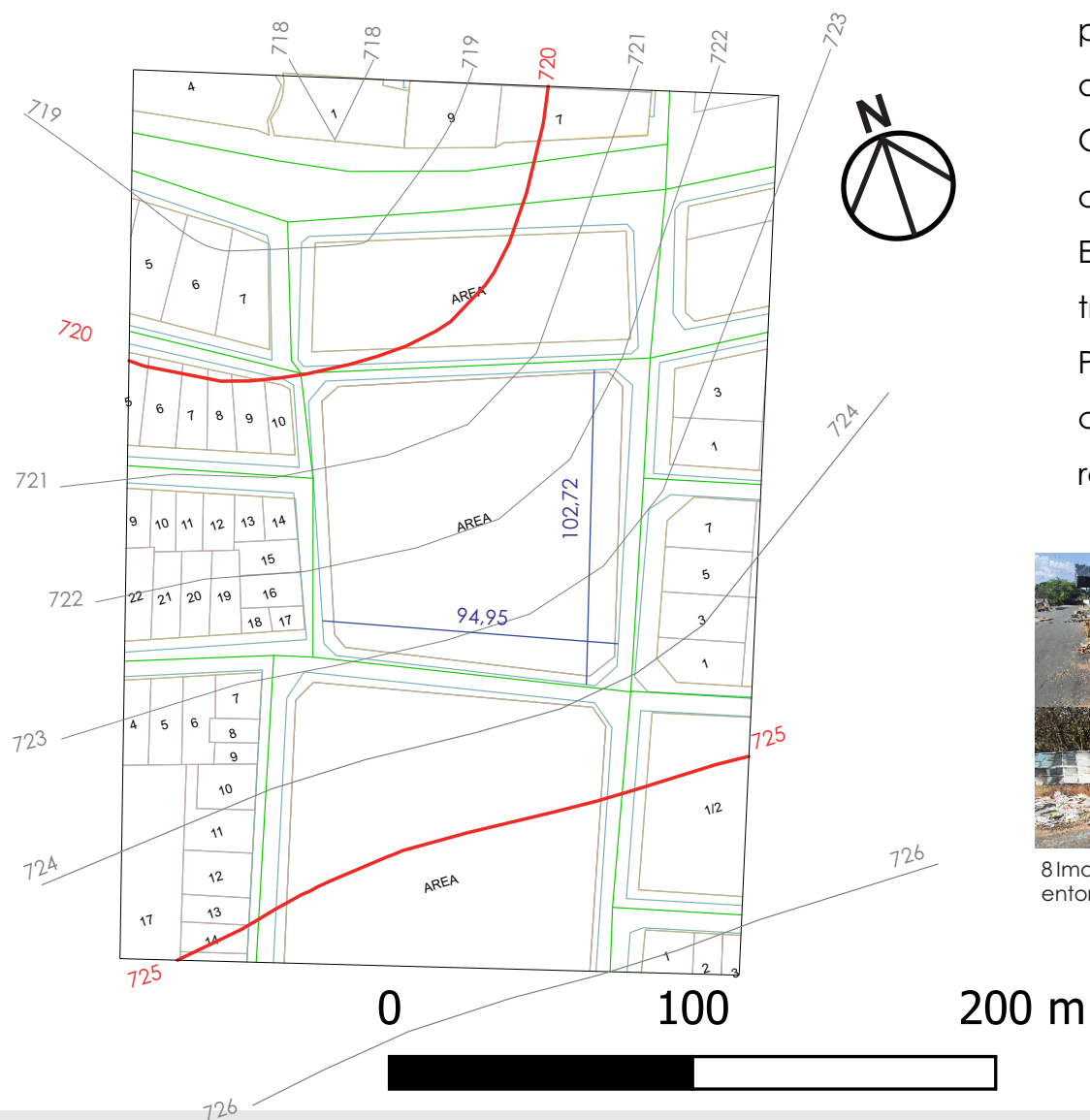
Diretriz projetual: Definição de fachadas, aberturas e posicionamento dos ambientes.



No lote escolhido não temos muito sombreamento externo que atinja o lote, na primeira imagem é o único sombreamento que chega na área do lote. Que é a sombra de um prédio de uso misto de 3 andares e na ultima foto vemos a sombra que a vegetação natural faz de dentro do lote para fora.



4.2.9 Mapa de Localização da Área de Intervenção



O terreno possui 8.787,18 m², é levemente inclinado. Dentro do lote existe aproximadamente 10 casas de invasão de terreno onde essas pessoas seriam relocadas para próximas da região principalmente devido os dois lotes da lateral estarem abandonados.

O lote está bastante poluído, com entulho de lixos, não possui calcamento em duas partes devido essa poluição.

Existe uma boca de lobo em uma das laterais que está quebrado trazendo um perigo para quem anda por ali.

Para a construção do instituto seria necessário do básico do calcamento até a instalação e ponto de ônibus mais próximo. A região do entorno direto com o lote está bem precária.



8 Imagens acima : foto tirada pela autora, entorno imediato do lote e imagens do lote

4.2.10 Condicionantes legais

Para construção de um instituto de tecnologia, designer e arquitetura na região estará sendo levado em consideração algumas diretrizes normas e regulamentos , como o uso do solo de Goiânia, normas de segurança contra incêndio estabelecida pelos bombeiros principalmente para o instituto poder estabelecer segurança para a quantidade de pessoas capacitadas para ele.

Também será considerada a NBR 9050 sobre acessibilidade.

Será feito um estudo de impacto de vizinhança para que o edifício após a instalação no lote não se torne um problema para o bairro, problemas de trânsito, barulho entre outros.

Além do mais por se tratar de uma instituição voltada para o ensino, será analisada as diretrizes do MEC e dos conselhos de arquitetura e engenharia para a realização de ensino de designer arquitetura e área da tecnologia e computação.

4.2.11 Conclusão

Conclui-se que as características do lote e do seu entorno não atrapalham a implementação do instituto tecnológico e que está propício para tal, principalmente pela presença das escolas no entorno imediato trazendo um complemento ao programa do instituto. Um ponto importante é a parceria pensada com as escolas do entorno, o Colégio Estadual Pedro Gomes, para oferecer capacitação tecnológica gratuita aos jovens do ensino médio, servindo como uma "rampa de acesso" para o mercado de trabalho e ensino superior.

A região tem algumas complicações como residências de invasão dentro do lote, muito lixo no entorno, falta de cuidado e manutenção do setor, e também muitos lotes baldios. Mas nada que não possa ser solucionado com planejamento.

5- ASPECTOS RELATIVOS A PROPOSTA

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Principal foco da instituição são estudantes, de todas as idades acadêmicas, ou seja com ensino médio completo. Porém a escolha do lugar influenciou também na definição do programa da instituição.

A instituição está localizada trás do colégio estadual pedro gomes que possui alunos do ensino médio, e um dos programas da instituição será para ajudar esses alunos a entender um pouco mais sobre a modernidade e tecnologia.

A instituição entraria com um programa em colaboração com a escola para que os alunos da estadual tivessem aulas gratuitas no instituto voltadas para tecnologia complementando o currículo desde o ensino médio. E também para ser uma base de decisão se aqueles alunos gostariam de trabalhar nessas áreas, como um teste vocacional.

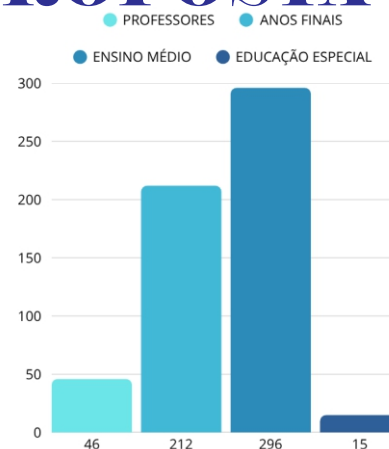


Figura 47: Gráfico feito pela autora com base em dados do site Qedu.org

Como mostrado no gráfico acima de acordo com as matrículas de 2024 no colégio Pedro Gomes seriam atendidos em média 296 alunos na instituição

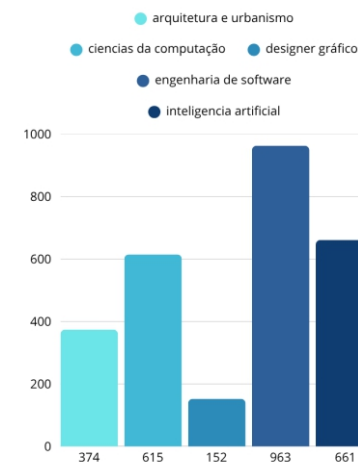


Figura 48: Gráfico feito pela autora com base em dados do vestibular da UFG 2025

Como mostrado no gráfico acima de acordo com as inscrições feitas para o vestibular, pode se ver que os cursos de tecnologia tiveram uma maior procura principalmente engenharia de software

Com base nesses dados podemos dividir a instituição nos três cursos que terão interações entre si com matrículas seguindo a metade da procura pela UFG totalizando 1370 alunos matriculados e 300 alunos da parceria com o Colégio Pedro Gomes

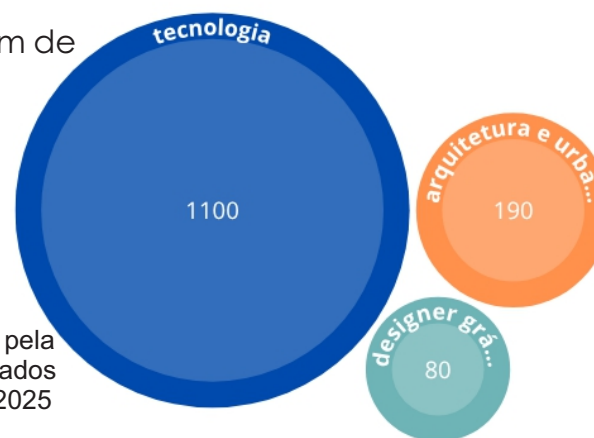


Figura 49: Gráfico feito pela autora com base em dados do vestibular da UFG 2025

5.2 DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

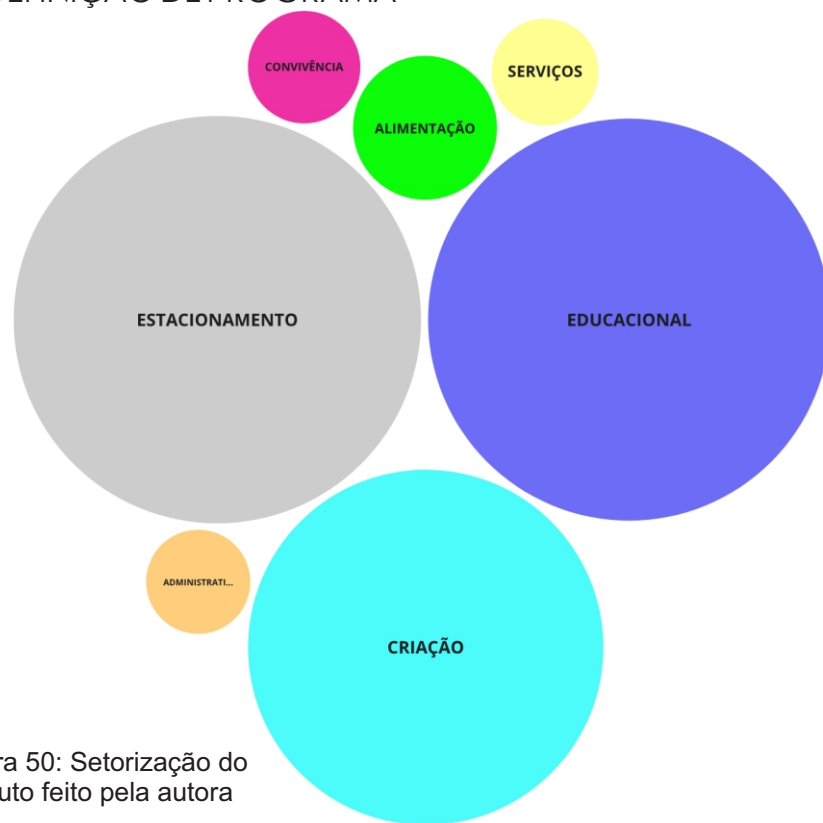


Figura 50: Setorização do instituto feito pela autora

O programa foi pensado para que a instituição conseguisse acolher 1670 alunos, com foco na educação, na criatividade e criação e também na parte social. Ou seja além de salas de aulas, a instituição tem laboratórios nas 3 áreas de ensino no setor de criação, e grandes espaços de convivência para mostrar a importância também do 'networking'¹.

¹ networking (termo inglês) que é a prática de construir e manter uma rede de contatos profissionais, que serve para trocar informações, experiências e oportunidades de crescimento na carreira. Não é a autopromoção mas sim troca de conhecimentos.

5.2.1 Descrição e Pré dimensionamento dos setores

SETOR ADMINISTRAÇÃO 313,04 m²

Primeiro setor a aparecer, recepção e coordenações.

SETOR SERVIÇOS 328,64 m²

Setor fundamental para manutenção e limpeza da instituição.

SETOR ALIMENTAÇÃO 597,74 m²

Onde será realizado as Refeições gratuitas e também haverá comércios como cafeteria e copa.

SETOR CONVIVÊNCIA 365,04 m²

Local onde terá salas de reuniões, sala de jogos e espaços interativos.

SETOR EDUCACIONAL 4.662,58 m²

Voltado mais para sala de aulas, auditórios. Aulas teóricas.

SETOR CRIAÇÃO 3.641,04 m²

Voltado mais para a criação, laboratórios, aulas práticas.

SETOR ESTACIONAMENTO 4.787,25 m²

Local destinado para veículos no subsolo da instituição.

5.2.2 Programa

AMBIENTE	QNT. USUÁRIO	QNT. AMBIENTE	MOBILIÁRIO	ÁREA UTIL	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	ÁREA TOTAL COM 30 %
ADMINISTRAÇÃO						
RECEPÇÃO	5	1	POLTRONAS, MESA COM CADEIRAS	20 m²	240,80 m²	313,04 m²
COORDENAÇÃO	3	1	MESA, CADEIRAS, ÁRMARIOS	12 m²		
SALA DE FUNCIONÁRIOS	20	1	MESA GRANDE COM CADEIRAS, ÁRMARIOS	35 m³		
FINANCEIRO	3	1	MESA COM CADEIRAS, COFRE, ARMÁRIOS	12 m²		
SALA DE ARQUIVOS	5	1	ARMÁRIOS	9 m²		
SECRETARIA ACADÊMICA	10	1	MESA COM CADEIRA , ARMÁRIOS	20 m²		
DEPARTAMENTO TECNICO E DE INFORMAÇÃO	5	1	MESA COM CADEIRAS, ARMÁRIOS	20 m²		
SALA DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	3	3	MESA COM CADEIRAS, ARMÁRIOS	12 m²		
SANITÁRIO FEMININO	10	1	VASOS E BANCADAS COM CUBAS, TROCADOR	30 m²		
SANITÁRIO MASCULINO	10	1	VASOS, MICTORIOS, BANCADA COM CUBAS, TROCADOR	30 m²		
SANITARIO PCD FEMININO	1	1	VASO, PIA, BARRAS DE ACESSIBILIDADE, VASO	2,90 m²		
SANITARIO PCD MASCULINO	1	1	VASO, PIA, BARRAS DE ACESSIBILIDADE	2,90 m²		
DML	2	1	PRATELEIRAS	5 m²		
COPA	20	1	CUBA, BANCADA, MICROONDAS, ARMÁRIO, FILTRO, CHALEIRA	30 m²		

5.2. 2 Programa

AMBIENTE	QNT. USUÁRIO	QNT. AMBIENTE	MOBILIÁRIO	ÁREA UTIL	ÁREA TOTAL CONSTRUÍD	ÁREA TOTAL COM 30 %
SERVIÇOS						
SALA DE COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS	3	1	ARMÁRIO, MESA E CADEIRAS	12 m²		
ALMOXARIFADO	2	1	ARMÁRIO	10 m²		
COPA	30	1	CUBA, BANCADA, MICROONDAS, ARMÁRIO, FILTRO, CHALEIRA	35 m²		
DML	1	1	PRATELEIRAS	5 m²		
CARGA E DESCARGA	2	1		10 m²		
CENTRAL DE GÁS	2	1	GÁS	10 m²		
LIXOS	2	1	LIXEIRAS	10 m²		
ÁREA DE MANUTENÇÕES	2	1	RESERVATÓRIO DE ÁGUA	30 m²		
<i>GERADOR DE ENERGIA</i>	2	1	1 GERADOR	10 m²	252,80 m²	328,64 m²
<i>CONDENSADORAS</i>	2	1		15 m²		
<i>QUADROS DE ENERGIAS</i>	2	1		10 m²		
VESTIARIO FEMININO	10	1	ARMÁRIO	15 m²		
VESTIÁRIO MASCULINO	10	1	ARMÁRIO	15 m²		
SANITÁRIO FEMININO	30	1	SANITÁRIOS, BANCADA COM CUBAS, CHUVEIRO	30 m²		
SANITÁRIO MASCULINO	30	1	SANITÁRIOS, BANCADA COM CUBAS, CHUVEIRO	30 m²		
SANITARIO PNE FEMININO	1	1	SANITÁRIO, CUBA, BARRAS DE ACESSIBILIDADE	2,90 m²		
SANITARIO PNE MASCULINO	1	1	SANITÁRIO, CUBA, BARRAS DE ACESSIBILIDADE	2,90 m²		

5.2.2 Programa

AMBIENTE	QNT. USUÁRIO	QNT. AMBIENTE	MOBILIÁRIO	ÁREA UTIL	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	ÁREA TOTAL COM 30 %
ALIMENTAÇÃO						
REFEITÓRIO	800	1	MESAS E CADEIRAS	270 m²		
COPAS	20	1	CUBA, BANCADA, MICROONDAS, ARMÁ RIO, FILTRO, CHALEIRA	30 m²		
COZINHA	20	1	BANCADA, 2 CUBA, FOGÃO, GELADEIRA, FREZZER, MICROONDAS, CHALEIRA, COIFA, ILHA	50 m²		
ÁREA DE LIMPEZA	3	1		5 m²	459,80 m²	597,74 m²
ARMAZENAMENTO	2	1	PRATELEIRAS	5 m²		
DEPOSITO	2	1	ARMÁRIOS	10 m²		
CÂMARA FRIA	2	1		10 m²		
DML	1	1	PRATELEIRAS	5 m²		
LIXOS	3	1	LIXEIRAS	9 m²		
SANITÁRIO FEMININO	30	1	VASOS E BANCADAS COM CUBAS, TROCADOR	30 m²		
SANITÁRIO MASCULINO	30	1	VASOS, MICTORIOS, BANCADA COM CUBAS, TROCADOR	30 m²		
SANITARIO PNE FEMININO	1	1	SANITÁRIO, CUBA, BARRAS DE ACESSIBILIDADE	2,90 m²		
SANITARIO PNE MASCULINO	1	1	SANITÁRIO, CUBA, BARRAS DE ACESSIBILIDADE	2,90 m²		

5.2.2 Programa

AMBIENTE	QNT. USUÁRIO	QNT. AMBIENTE	MOBILIÁRIO	ÁREA UTIL	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	ÁREA TOTAL COM 30 %
CONVIVÊNCIA						
SALAS DE REUNIÃO	40	2				
SALA COLETIVAS	15	2	MESA GRANDE COM 15 CADEIRAS, TV	20 m²		
INDIVIDUAIS	1	10	MESA E CADEIRA (SEM DIVISÃO)	3 m²		
COWORKING	3	3	MESA E CADEIRA	10 m²	280,80 m²	365,04 m²
ESPAÇO DE JOGOS	20	1	TV'S, SOFÁS, PUF'S, VIDEO GAME, SINUCA	20 m²		
ESPAÇO DE DESCANÇO	20	1	PUF'S, SOFÁ	30 m²		
ESPAÇO AO AR LIVRE	50	1	CADEIRAS, REDES, BALANÇOS, BANCOS	50 m²		
CAFETERIA	50	1	SALAS PARA COMÉRCIO EXTERNO	30 m²		
DML	1	1	PRATELEIRAS	5 m²		
SANITÁRIO FEMININO	30	1	SANITÁRIOS, BANCADA COM CUBAS, TROCADOR	30 m²		
SANITÁRIO MASCULINO	30	1	SANITÁRIOS, MICTÓ RIO BANCADA COM CUBAS, TROCADOR	30 m²		
SANITARIO PNE FEMININO	1	1	SANITÁRIO, CUBA, BARRAS DE ACESSIBILIDADE	2,90 m²		
SANITARIO PNE MASCULINO	1	1	SANITÁRIO, CUBA, BARRAS DE ACESSIBILIDADE	2,90 m²		

5.2.2 Programa

AMBIENTE	QNT. USUÁRIO	QNT. AMBIENTE	MOBILIÁRIO	ÁREA ÚTIL	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	ÁREA TOTAL COM 30 %
EDUCACIONAL						
SALAS DE AULA	270 (30 por sala)	9	QUADRO, MESAS E CADEIRAS	40 m²		
BIBLIOTECA	100	1		50 m²		
<i>GUARDA VOLUME</i>	1	1	ÁRMARIOS, RECEPÇÃO MESA E CADEIRAS	20 m²	630,80 m²	820,04 m²
<i>RESERVA TECNICA</i>	5	1	RECEPÇÃO	10 m²		
<i>SALA DE ESTUDO</i>	50	5	MESA COM CADEIRAS, QUADRO,TV	15 m²		
<i>ACERVO</i>	1	1	PRATELEIRAS	10 m²		
<i>RESTAURAÇÃO</i>	1	1	MESAS E CADEIRAS	10 m²		
<i>SALA DE INFORMÁTICA</i>	20	1	MESA COM COMPUTADORES	30m²		
SANITÁRIO FEMININO	30	1	SANITÁRIOS, BANCADA COM CUBAS, TROCADOR	30 m²		
SANITÁRIO MASCULINO	30	1	SANITÁRIOS,MICTÓ RIO BANCADA COM CUBAS, TROCADOR	30 m²		
SANITARIO PNE FEMININO	1	1	SANITÁRIO, CUBA, BARRAS DE ACESSIBILIDADE	2,90 m²		
SANITARIO PNE MASCULINO)	1	1	SANITÁRIO, CUBA, BARRAS DE ACESSIBILIDADE	2,90 m²		

5.2.2 Programa

AUDITÓRIO	550	2	CADEIRAS, PALCO, PAINEL LED,	1000 m²	2955,80 m²	3842,54 m²
FOYER	300	2	SOFÁS	400 m²		
DEPOSITO	1	1	ARMÁRIOS	10 m²		
CAMARIM	10	1	MESA, CADEIRAS, FRIGOBAR, SOFÁ	25m²		
SALA DE SOM	3	1	MESA DE SOM, CADEIRAS	15 m²		
SALA DE ILUMINAÇÃO	3	1	MESA, CADEIRAS, MESA DE CONTROLE ILUMINAÇÃO	10 m²		
DML	1	1	PRATELEIRAS	10 m²		
REPROGRAFIA	15	1	BANCADA, IMPRESSORAS	20 m²		
SANITÁRIO FEMININO	30	1	SANITÁRIOS, BANCADA COM CUBAS, TROCADOR	30 m²		
SANITÁRIO MASCULINO	30	1	SANITÁRIOS, MICTÓRIOS BANCADA COM CUBAS, TROCADOR	30 m²		
SANITARIO PNE FEMININO	1	1	SANITÁRIO, CUBA, BARRAS DE ACESSIBILIDADE	2,90 m²		
SANITARIO PNE MASCULINO	1	1	SANITÁRIO, CUBA, BARRAS DE ACESSIBILIDADE	2,90 m²		

5.2.2 Programa

AMBIENTE	QNT. USUÁRIO	QNT. AMBIENTE	MOBILIÁRIO	ÁREA UTIL	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	ÁREA TOTAL COM 30 %
CRIAÇÃO						
ATELIE	35	3	ÁRMARIOS, MESA GRANDE, CADEIRAS	70 M²		
LABORATORIO T.I	1100 (35 por sala)	32	MESAS, CADEIRAS, COMPUTADORES, QUADRO	70 M²		
SALA DE IMPRESSÃO 3D	100	1	BANCADA, IMPRESSORAS, ARMÁRIOS	100 M²		
SALA DE LASER (CORTE)	100	1	BANCADA, MAQUINAS, ARMÁRIO	100 M²		
SALA DE CONSTRUÇÃO	30	1	BANCADA, MAQUINAS, ARMÁRIO	70 M²		
ÁREA DE HIGIENE	2	1	BANCADA COM CUBA E ÁRMARIOS	10 m²	2800,8 M²	3641,04 M²
DEPOSITO	1	1	ARMÁRIOS	5 m²		
SANITÁRIO FEMININO	30	1	SANITÁRIOS, BANCADA COM CUBAS, TROCADOR	30 m²		
SANITÁRIO MASCULINO	30	1	SANITÁRIOS, MICTÓ RIOS BANCADA COM CUBAS, TROCADOR	30 m²		
SANITARIO PNE FEMININO	1	1	SANITÁRIO, CUBA, BARRAS DE ACESSIBILIDADE	2,90 m²		
SANITARIO PNE MASCULINO	1	1	SANITÁRIO, CUBA, BARRAS DE ACESSIBILIDADE	2,90 m²		

5.2.2 Programa

AMBIENTE	QNT. USUÁRIO	QNT. AMBIENTE	MOBILIÁRIO	ÁREA UTIL	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	ÁREA TOTAL COM 30 %
ESTACIONAMENTO						
ESTACIONAMENTO	350	1	VAGAS			
VAGA DE VEICULOS	1 veículo	260		12,5m²	3682,5 m²	4787,25 m²
VAGA PCD	1 veículo	15		18 m²		
VAGA IDOSO	1 veículo	25		12,5 m²		
VAGA MOTOS	1 veículo	25		2,5 m²		
VAGA BICICLETAS	1 veículo	25		2,5 m²		

ÁREA TOTAL COM 30 % (SOMA DE TODOS OS SETORES)	14.695,33 M²
ÁREA TOTAL DO TERRENO	8.821,585 M²
ÁREA PERMÉAVEL	ÁREA PERMÉAVEL

5.2.3 Descrição de ambientes específicos:

DML (depósito de material de limpeza)

Sala destinada ao armazenamento correto dos produtos e ferramentas de limpeza.

Foyer

Espaço de recepção ou saguão, geralmente localizado na entrada de edifícios (como teatros, auditórios ou grandes escritórios). É usado para a acolhida de visitantes, registro, espera e pequenos encontros informais antes ou depois de eventos.

Departamento Técnico e de Informação

Setor responsável por fornecer suporte especializado, gerenciar a infraestrutura tecnológica, e tratar de todos os aspectos técnicos e informacionais da organização (como sistemas, redes, hardware, e análise de dados).

Reprografia

Setor ou sala dedicada à reprodução de documentos (cópias, impressões, digitalizações, encadernações) em grande escala e com qualidade profissional, atendendo às necessidades de material impresso da organização.

Coworking

Área de trabalho compartilhada, projetada para ser flexível e colaborativa. É usada por pessoas de diferentes empresas ou áreas que buscam um espaço para trabalhar, fazer networking e trocar ideias, promovendo a inovação e o senso de comunidade.

5.3 CONCEITO E PARTIDO



Figura 51: tv antiga ilustrativa
Fonte: pinterest

Os primeiros LEDs foram desenvolvidos na década de 1960, emitindo luz apenas na **cor vermelha**. Com o passar dos anos, avanços tecnológicos levaram à criação dos LEDs **verdes** e, finalmente, dos LEDs **azuis** nos anos 1990, um marco que revolucionou o mundo da iluminação ao permitir a combinação **aditiva** de cores. Que com a adição de todas gera a luz branca

O RGB é um espectro de cores visíveis que são utilizados principalmente em telas eletrônicas, como computadores, tablets, celulares. Nas telas elas são apresentadas através de pixels, que são pequenos pontos em uma das cores do RGB que por conta do seu tamanho e a intensidade gera imagens visíveis nos aparelhos.

A Luz branca é a **sobreposição** de todas as luzes coloridas (vermelho, verde e azul)
Todas na maior intensidade.

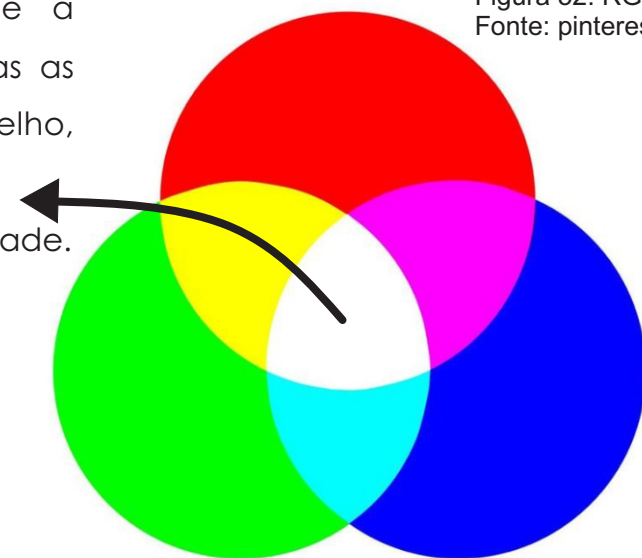


Figura 52: RGB
Fonte: pinterest

e a falta de luz, é a sobreposição de todas as cores sem nenhuma intensidade gerando o preto, ou seja, os extremos são o branco e o preto. Na arquitetura existe um termo muito utilizado que é o cheios e vazios, que pode nos remeter a esse contraste entre o branco e o preto.

Quando essas três luzes coloridas são combinadas em diferentes intensidades, é possível criar milhões de opções de cores. A mistura de todas as 256 tonalidades disponíveis em cada base pode apresentar mais de 16 milhões de combinações.

5.3 CONCEITO E PARTIDO

PARTIDO- Principais tópicos:

- sobreposição
- cheios e vazios

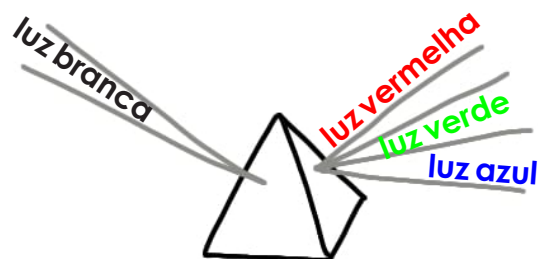


Figura 52: desenho prisma de Newton feito pela autora

Outra forma que vemos a partir do estudo do RGB é os cheios e vazios, onde as sobreposições geram o branco no sistema aditivo e o preto no sistema subtrativo. É como se a forma fosse recortada, formando espaços vazios

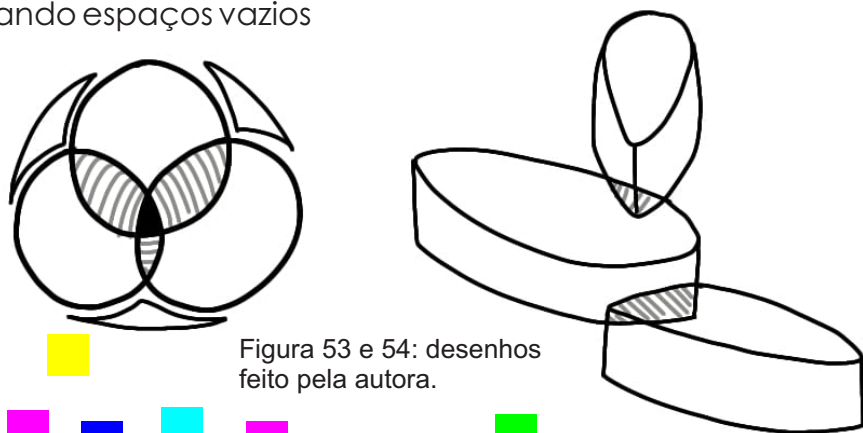


Figura 53 e 54: desenhos feitos pela autora.

No estudo do prisma de Newton ele faz a explicação sobre essa divisão de cores em vermelho, verde e azul. E isso nós mostra também que é necessário a entrada de luz. Por isso pretendo fazer aberturas como claraboias na edificação representando a entrada de luz no prisma.

E por fim, as sobreposições, todo o estudo do RGB é focada na sobreposição, com isso foi pensado que os setores ficassem sobrepostos entre si, criando vários níveis na edificação. Também por conta da justaposição da forma do RGB os níveis não estariam completamente um acima do outro como um prédio, mas tendo ângulos que formariam varias direções dos setores.

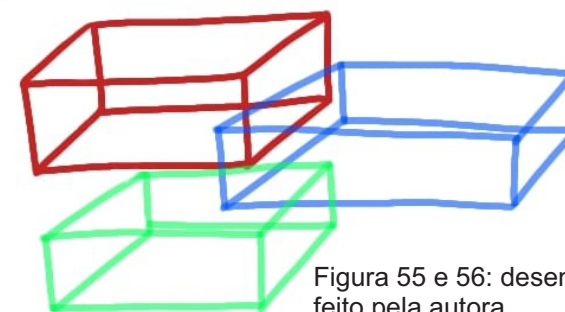
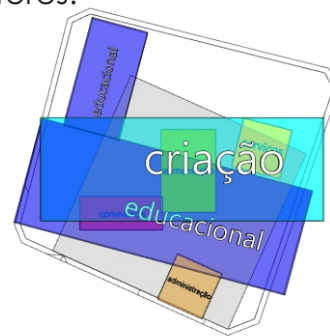


Figura 55 e 56: desenhos feitos pela autora.

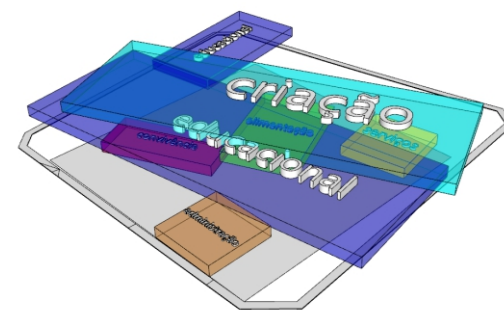
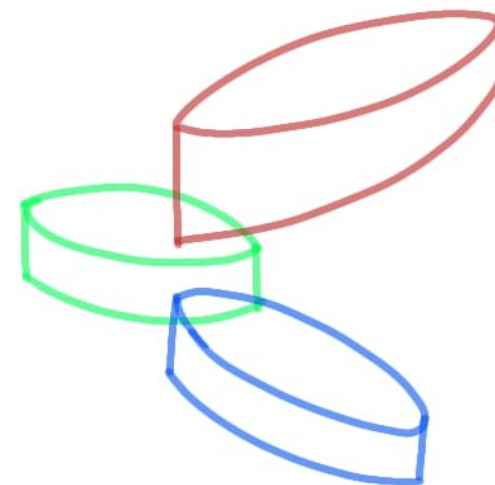
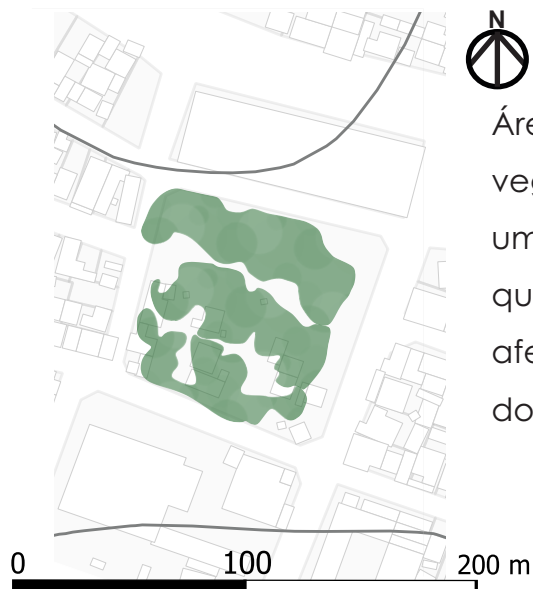


Figura 57 e 58: volumes feitos pela autora.

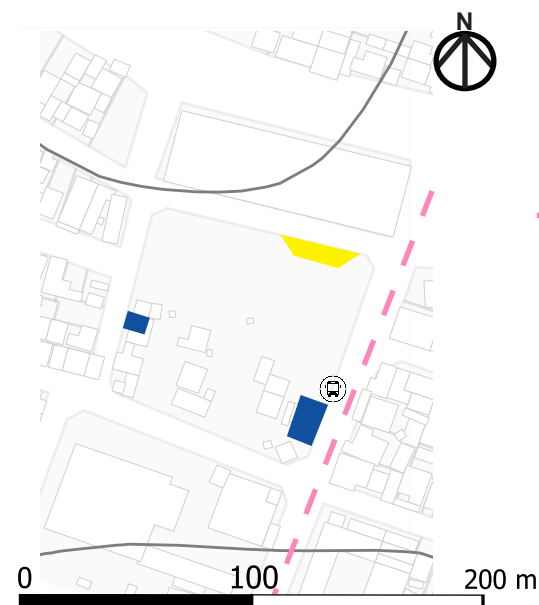
5.3.1 Interpretações e apropriações iniciais na área de intervenção



Áreas com maior densidade de vegetação já existente, foi feito um mapeamento básico para que a edificação nova não afete tanto na permeabilidade do lote



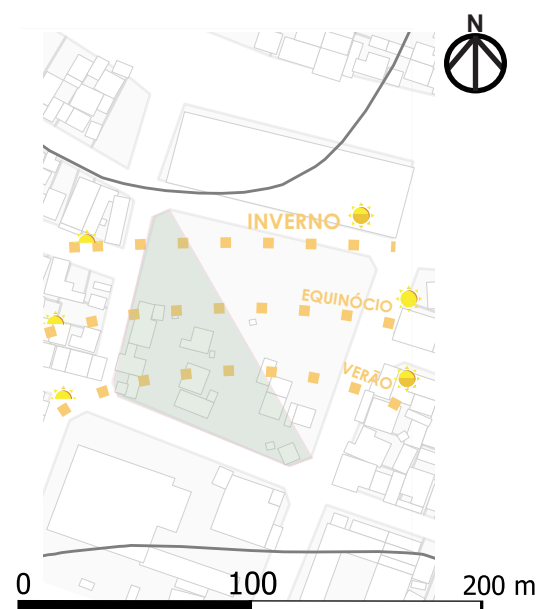
Percebe-se que essas áreas em vermelho são menos adensáveis sendo melhores para a implantação



LEGENDA

- PUNTO DE ÔNIBUS
- CARGA E DESCARGA
- ACESSO CARROS
- LINHA DE ÔNIBUS

Os acessos foram pensados sem alterar os sentidos das vias existentes, e formam separados em ônibus, carros e veículo para carga e descarga

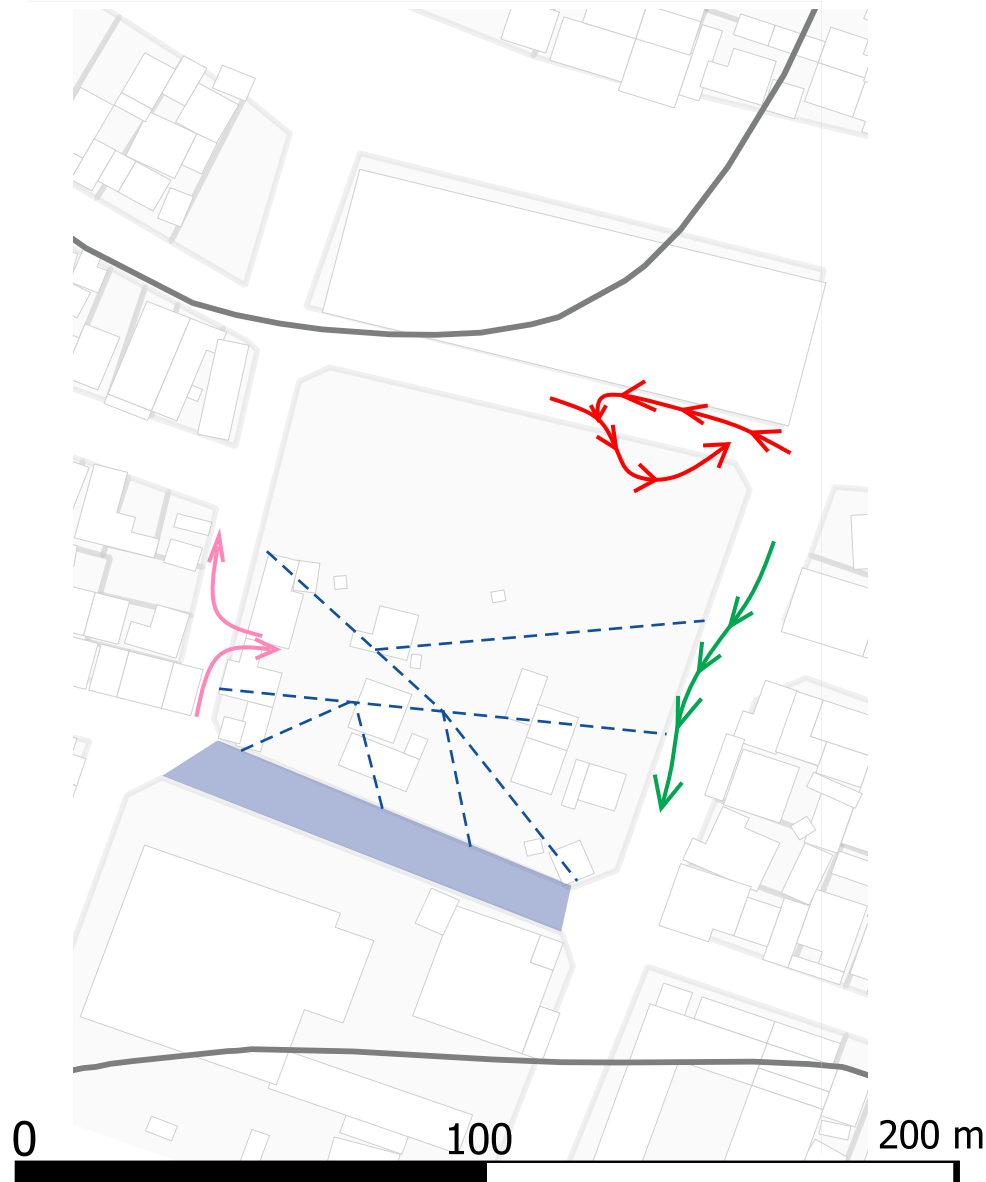


LEGENDA

- REGIÃO DE MENOS SOL

O trajeto do sol foi estudado para a criação de possíveis aberturas em áreas que não pegam sol por um grande tempo do dia.

5.3.1.1 Acessos



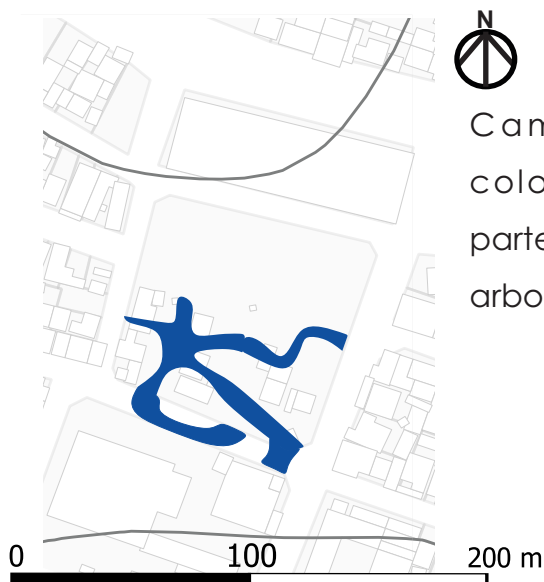
Os acessos foram pensados sem alterar os sentidos das vias existentes, e formam separados em ônibus, onde será acrescentado dois pontos pois não existe próximos a edificação. Os acessos de carro tem 3 três entradas ou passagens e 1 acesso para carga e descarga

O edifício também é pensado para o pedestre permitindo que eles atravessem o lote, apenas onde será mais preservado a vegetação que não terá esse fluxo (como é visto na imagem)

LEGENDA

- CARGA E DESCARGA
- ÔNIBUS
- CARROS
- - - PEDESTRES
- VIA PEDESTRIANIZADA

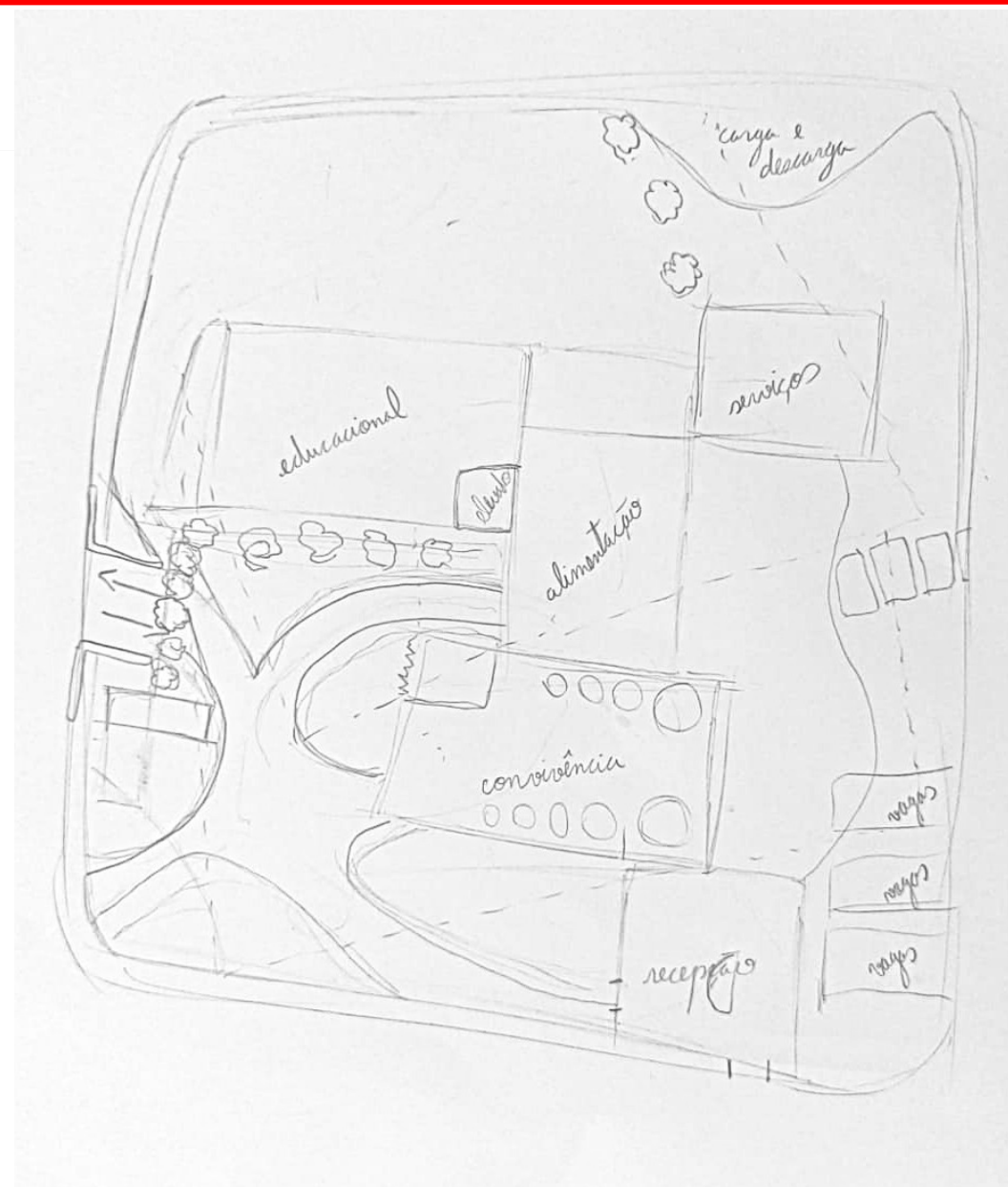
5.3.1.2 Estudo de Implantação



Caminhos orgânicos e coloridos, apenas nessa parte do lote que é menos arborizado.

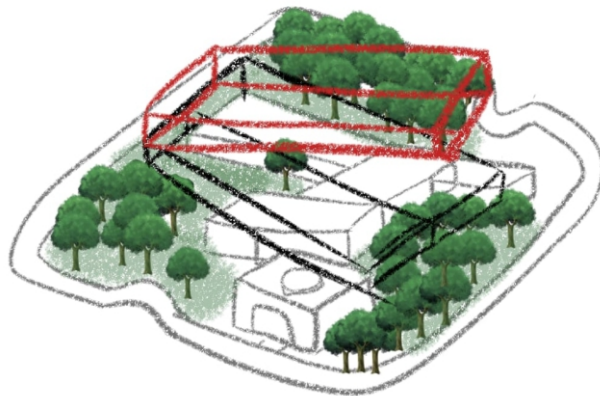


Um breve fluxograma onde mostra os fluxos entre os setores do térreo, para estudar uma implantação. o fluxo se inicia na administração e vai até serviços, além de possuir 2 setores nos andares acima.

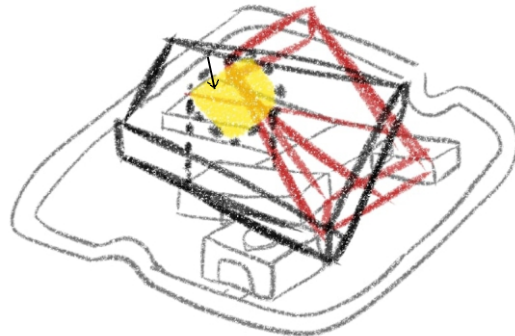


Croqui de estudo da implantação, mostrando caminhos, blocos e um pouco dos acessos.

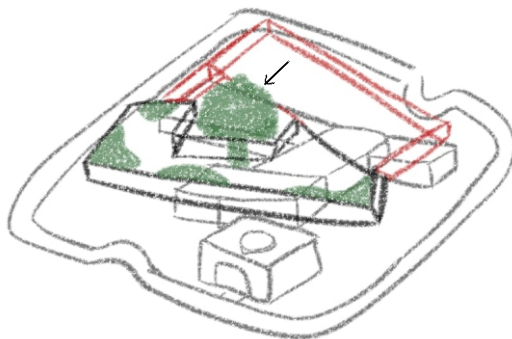
5.3.3 Processo formal



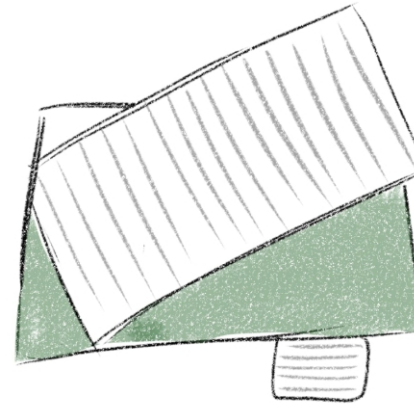
Primeiro foi pensado em sobreposições dos pavimentos com diferentes ângulos, sendo o primeiro pavimento o preto e o segundo o vermelho no croqui



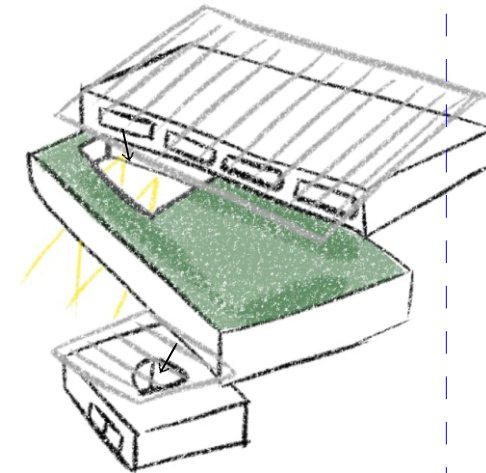
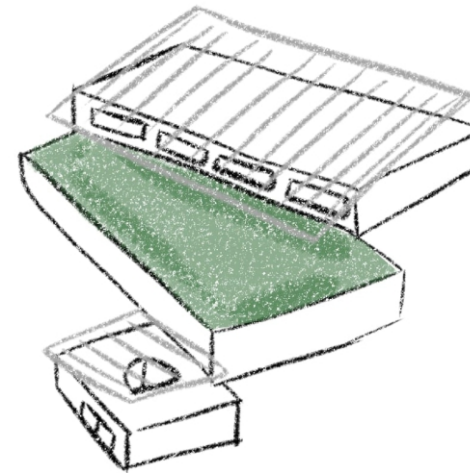
Depois continuando a sobreposição mas com blocos mais afastados, foi criado uma abertura na vertical (em amarelo) que faz conexão com o conceito e traz uma entrada de luz para o térreo



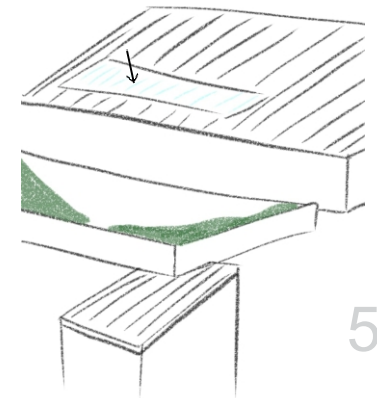
Nessa abertura teria vegetação no térreo que seria vista nos outros andares e já pensado em utilizar a cobertura do primeiro pavimento como um terraço



Após pensar no terraço, os outros telhados pensei em trazer uma queda só e um telhado mais diferente com sentidos diferentes entre o ultimo pavimento e o primeiro, e no primeiro pavimento também teria uma claraboia para entrada de luz na vertical



No ultimo pavimento já iria ter entrada de luz por conta desse recorte para o jardim mas foi pensado também uma clarabóia nessa cobertura inclinada que faz com que entre mais luz natural no pavimento



5.3.4 Tecnologias construtivas

CONCRETO APARENTE

VIDRO

ESQUADRIAS PRETAS

BLOCO DE CONCRETO

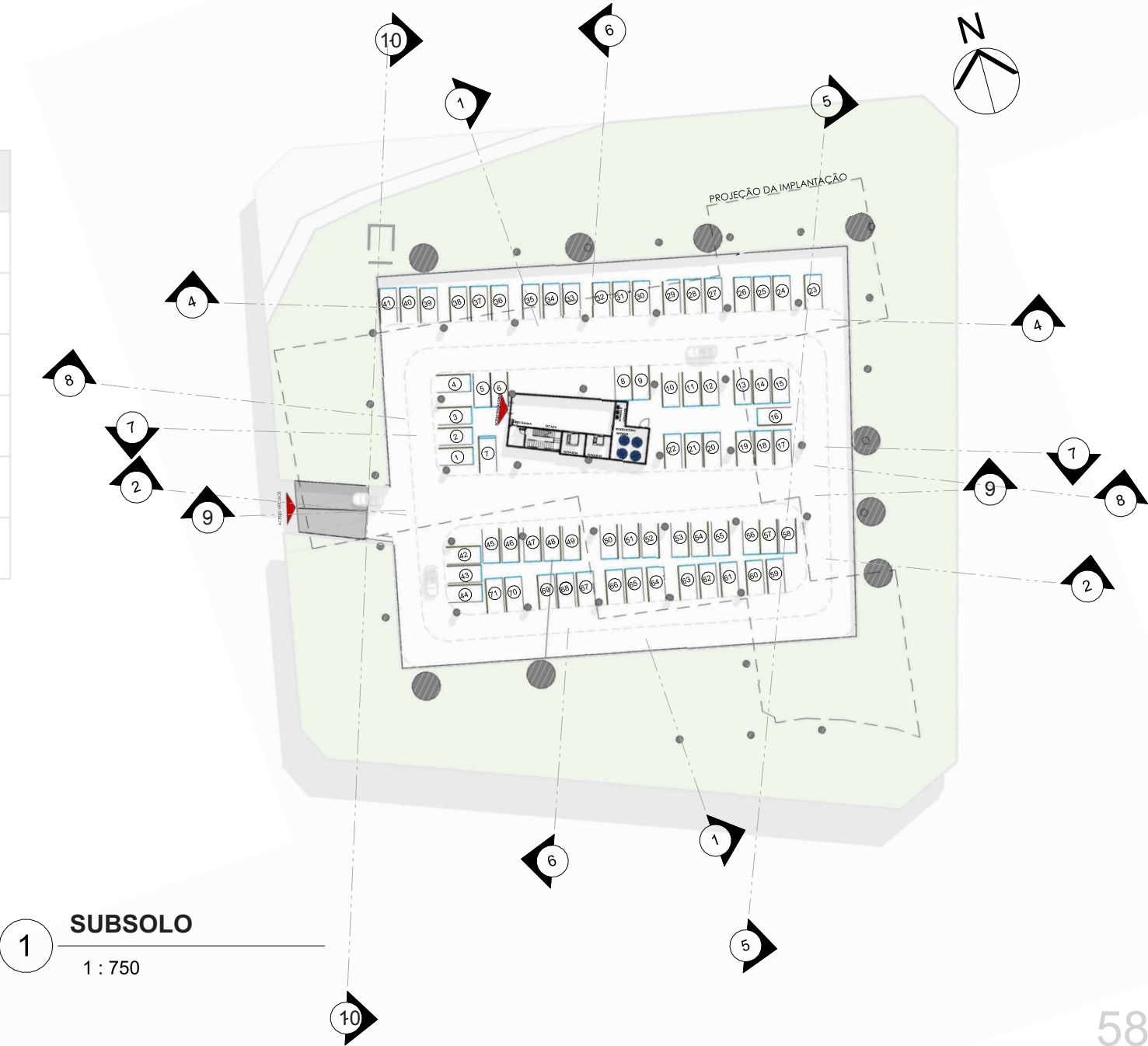
CALÇADA EM FULGET

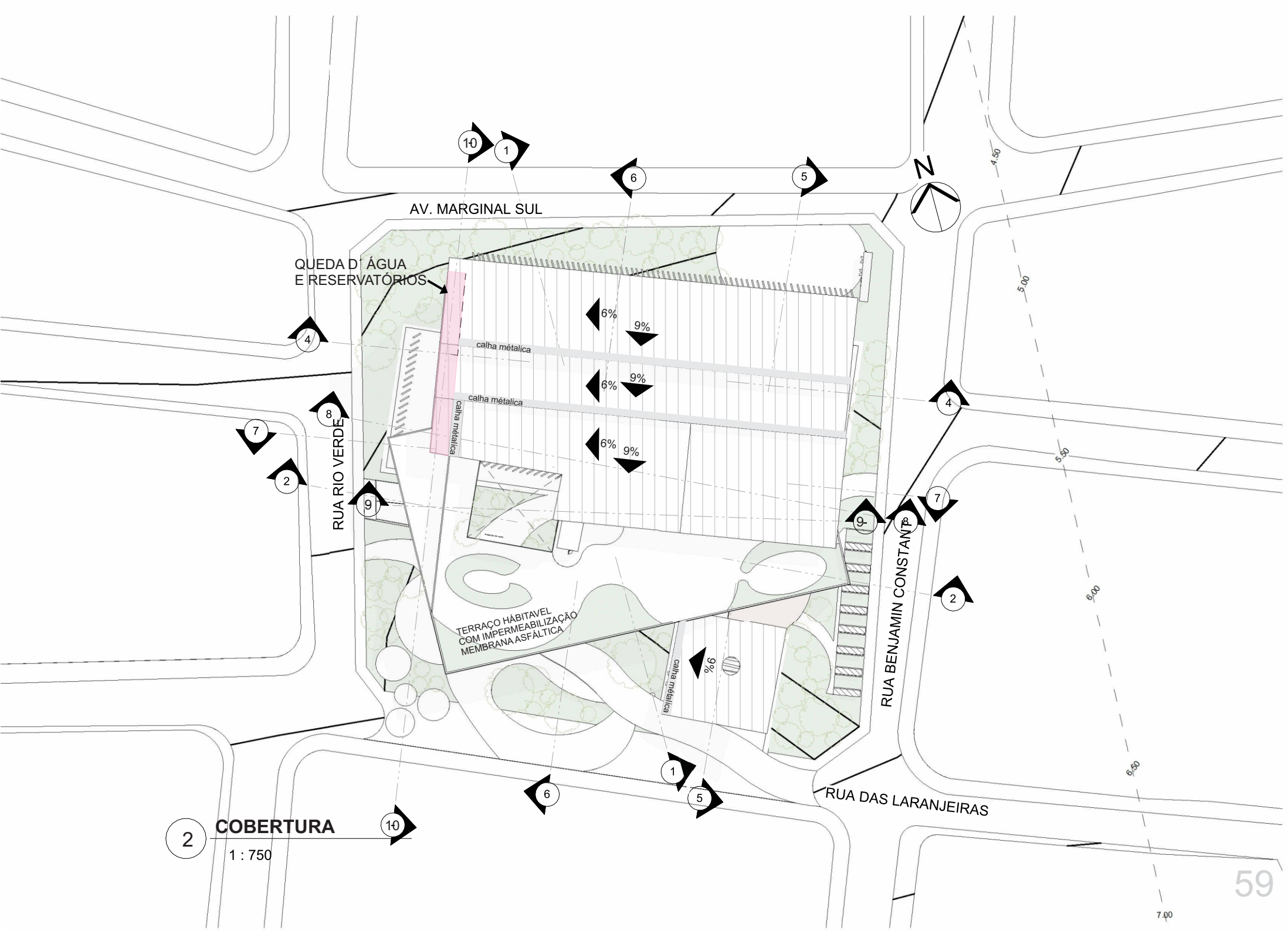
BLOCOS DE CONCRETO

5.4 PROPOSTA PROJETUAL

PLANTAS

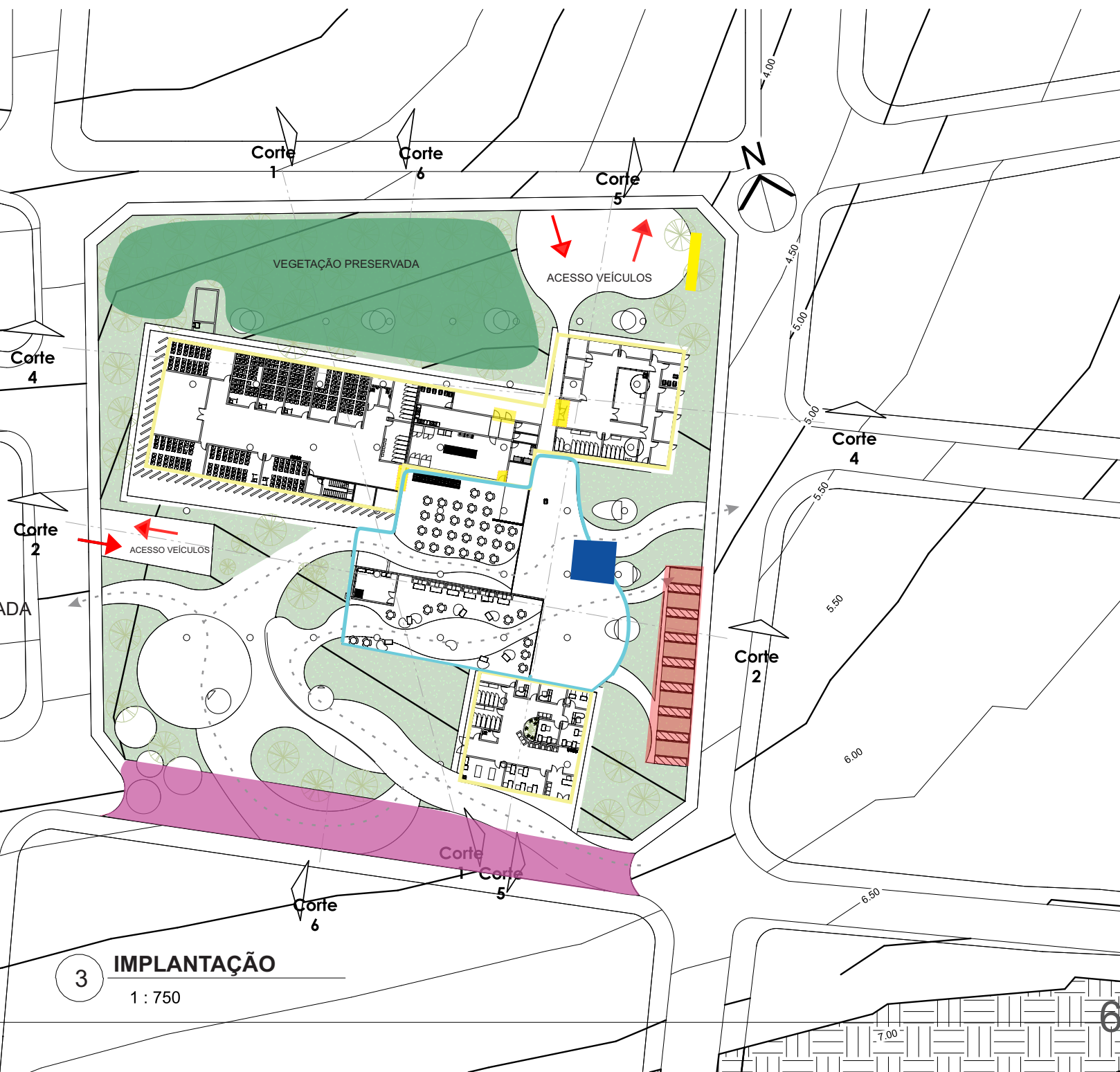
Descrição	Área (m2)
Área Total do Lote	8.517,60
Implantação + Térreo	5.238,44
1º Pavimento	3.211,71
2º Pavimento	4.694,72
Área Construída Total	13.144,87
Área Permeável (Lote - Ocupação)	2.097,36





LEGENDA

- ACESSO RESTRITO
- ACESSO PÚBLICO
- FLUXO VEÍCULOS
- FLUXO PEDESTRES
- FAIXA PEDESTRIANIZADA



3

IMPLANTAÇÃO

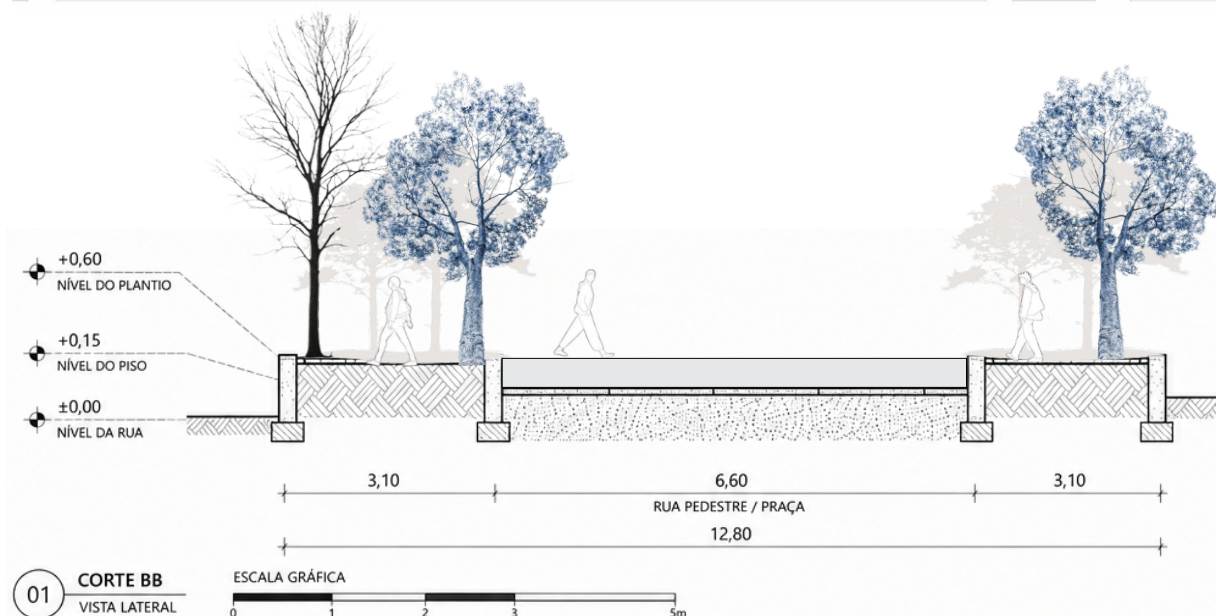
1 : 750

DETALHAMENTO VIA PEDESTRINIZADA



1

Detalhamento via Pedestrianizada



01

CORTE BB VISTA LATERAL

ESCALA GRÁFICA



03

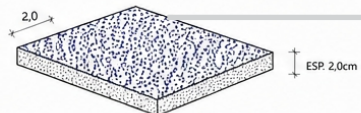
DETALHE PISO FULGET – CORES

ESCALA GRÁFICA

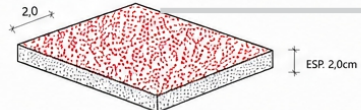


PISO FULGET COM ACABAMENTO ANTIDERRAPANTE,
APLICAÇÃO DE AGREGADOS DE MÁRMORE NATURAL
E RESINA TRANSPARENTE.

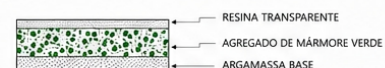
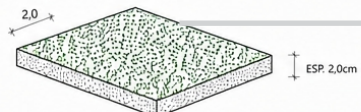
PISO FULGET AZUL



PISO FULGET VERMELHO



PISO FULGET VERDE



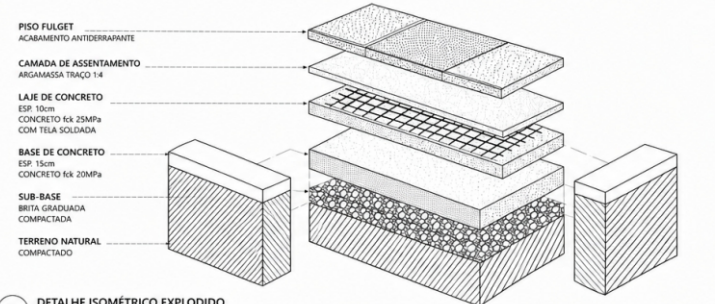
NOTA:
AS CORES DO PISO FULGET DEVEM SEGUIR O PROJETO DE PAISAGISMO
E APLICAÇÃO CONFORME PAGINAÇÃO EM PLANTA.

02

DETALHE ISOMÉTRICO EXPLODIDO

PISO EXTERNO – PRAÇA

ESCALA GRÁFICA



AV. MARGINAL SUL

RUA RIO VERDE

RUA BENJAMIN CONSTANT

RUA DAS LARANJEIRAS

PROJEÇÃO DA COBERTURA

PROJEÇÃO DA COBERTURA

RUA PEDESTRIANIZADA

TÉRREO COM IMPLANTAÇÃO

1 : 750

TABELA DE AMBIENTES

Número	Nome	Nível
1	BIBLIOTECA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
2	SALA DE AULA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
3	SALA DE AULA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
4	SALA DE AULA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
5	SALA DE AULA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
6	SALA DE AULA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
7	SALA DE AULA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
8	SALA DE AULA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
9	SALA DE AULA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
10	SALA DE AULA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
11	WC PCD FEMININO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
12	WC PCD MASCULINO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
13	WC FEMININO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
14	WC MASCULINO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
15	ANTECÂMARA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
16	ESCADA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
17	ELEVADOR	IMPLANTAÇÃO + TERREO
18	ELEVADOR	IMPLANTAÇÃO + TERREO
19	COZINHA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
20	ÁREA DE LIMPEZA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
21	LIXO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
22	DML	IMPLANTAÇÃO + TERREO
23	AMOXARIFADO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
24	CÂMARA FRIA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
25	CAFETERIA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
26	COPA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
27	WC FEMININO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
28	WC MASCULINO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
29	CONDENSADORAS	IMPLANTAÇÃO + TERREO
30	QUADRO DE ENERGIA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
31	GERADOR DE ENERGIA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
32	LIXOS	IMPLANTAÇÃO + TERREO
33	CENTRAL DE GÁS	IMPLANTAÇÃO + TERREO
34	VESTIÁRIO FEMININO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
35	VESTIÁRIO MASCULINO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
36	DML	IMPLANTAÇÃO + TERREO
37	ALMOXARIFADO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
38	COORDENAÇÃO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
39	COPA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
40	DML	IMPLANTAÇÃO + TERREO
41	WC PCD	IMPLANTAÇÃO + TERREO
42	WC FEMININO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
43	WC MASCULINO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
44	ALMOXARIFADO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
45	DEPARTAMENTO T.I	IMPLANTAÇÃO + TERREO
46	SECRETARIA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
47	SALA DE ARQUIVOS	IMPLANTAÇÃO + TERREO
48	FINANCEIRO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
49	COORDENAÇÃO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
50	COORDENAÇÃO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
51	RECEPÇÃO	IMPLANTAÇÃO + TERREO
52	SALA DE FUNCIONÁRIOS	IMPLANTAÇÃO + TERREO
53	COPA	IMPLANTAÇÃO + TERREO
54	JARDIM	IMPLANTAÇÃO + TERREO

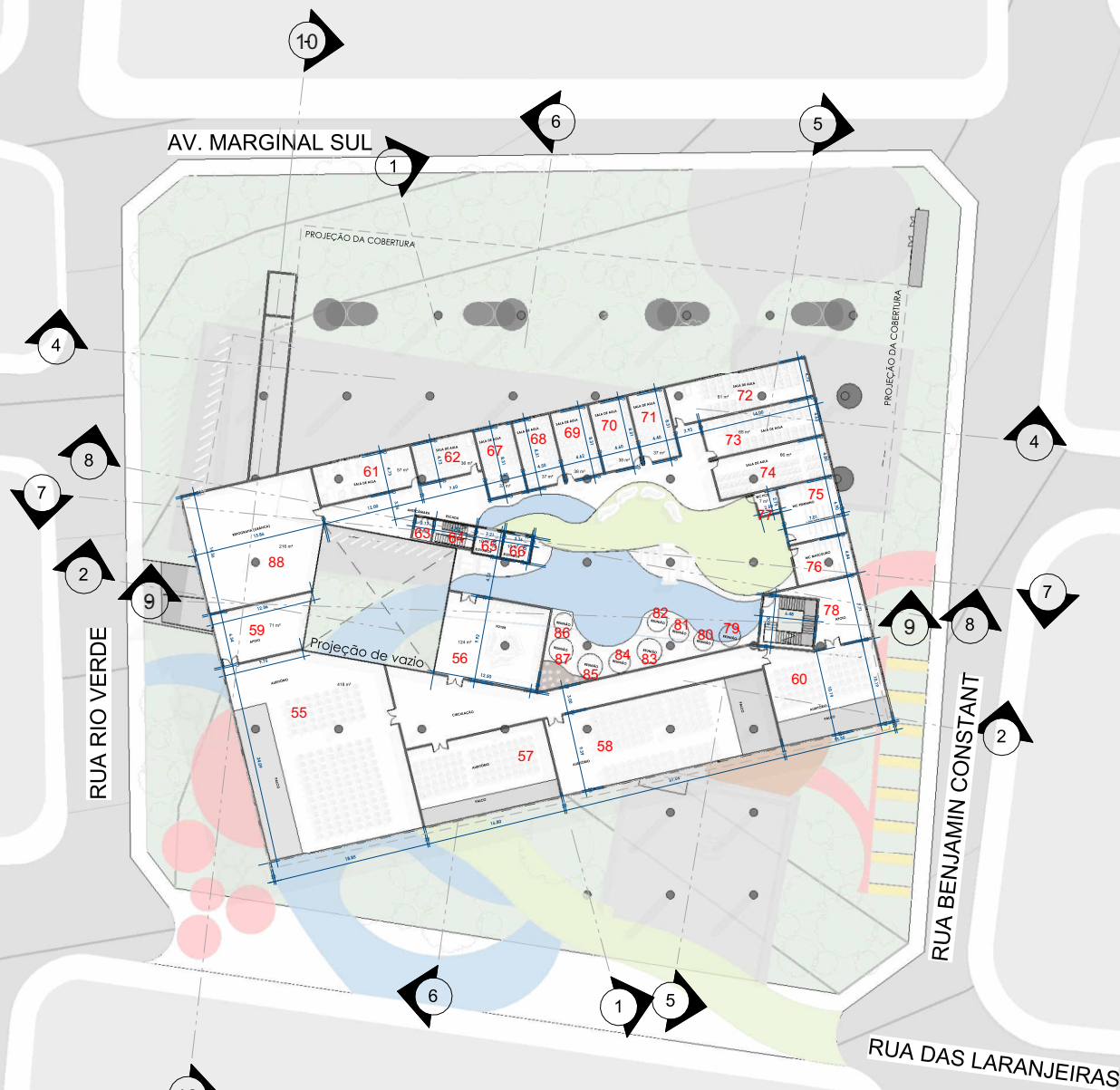


TABELA DE AMBIENTES

Número	Nome	Nível
55	AUDITÓRIO	1 PVTO
56	FOYER	1 PVTO
57	AUDITÓRIO	1 PVTO
58	AUDITÓRIO	1 PVTO
59	APOIO	1 PVTO
60	AUDITÓRIO	1 PVTO
61	SALA DE AULA	1 PVTO
62	SALA DE AULA	1 PVTO
63	ANTECÂMERA	1 PVTO
64	ESCADA	1 PVTO
65	ELEVADOR	1 PVTO
66	ELEVADOR	1 PVTO
67	SALA DE AULA	1 PVTO
68	SALA DE AULA	1 PVTO
69	SALA DE AULA	1 PVTO
70	SALA DE AULA	1 PVTO
71	SALA DE AULA	1 PVTO
72	SALA DE AULA	1 PVTO
73	SALA DE AULA	1 PVTO
74	SALA DE AULA	1 PVTO
75	WC FEMININO	1 PVTO
76	WC MASCULINO	1 PVTO
77	WC PCD	1 PVTO
78	APOIO	1 PVTO
79	REUNIÃO	1 PVTO
80	REUNIÃO	1 PVTO
81	REUNIÃO	1 PVTO
82	REUNIÃO	1 PVTO
83	REUNIÃO	1 PVTO
84	REUNIÃO	1 PVTO
85	REUNIÃO	1 PVTO
86	REUNIÃO	1 PVTO
87	REUNIÃO	1 PVTO
88	REPOGRAFIA (GRÁFICA)	1 PVTO

5

1 PVTO

1 : 750

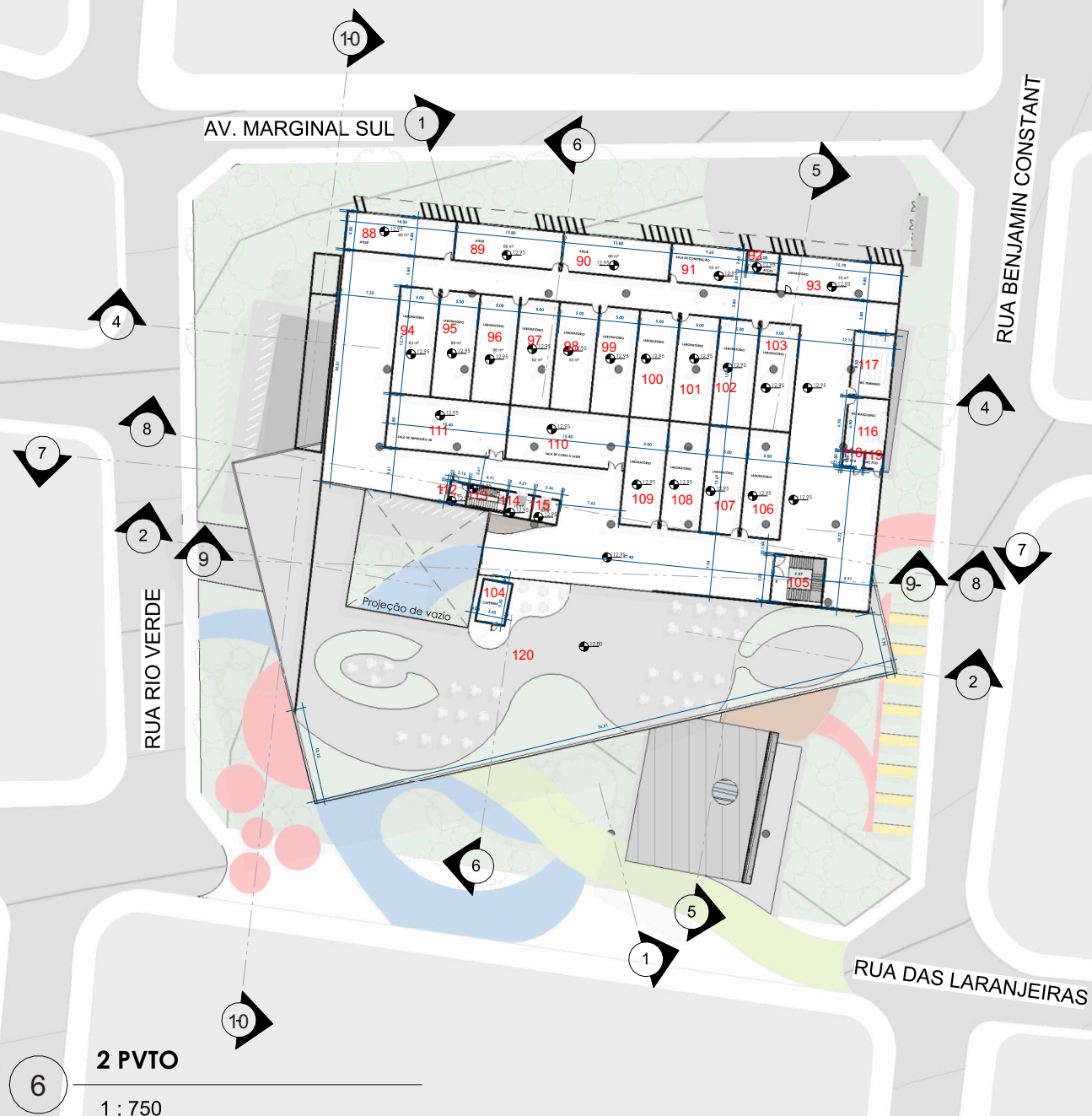
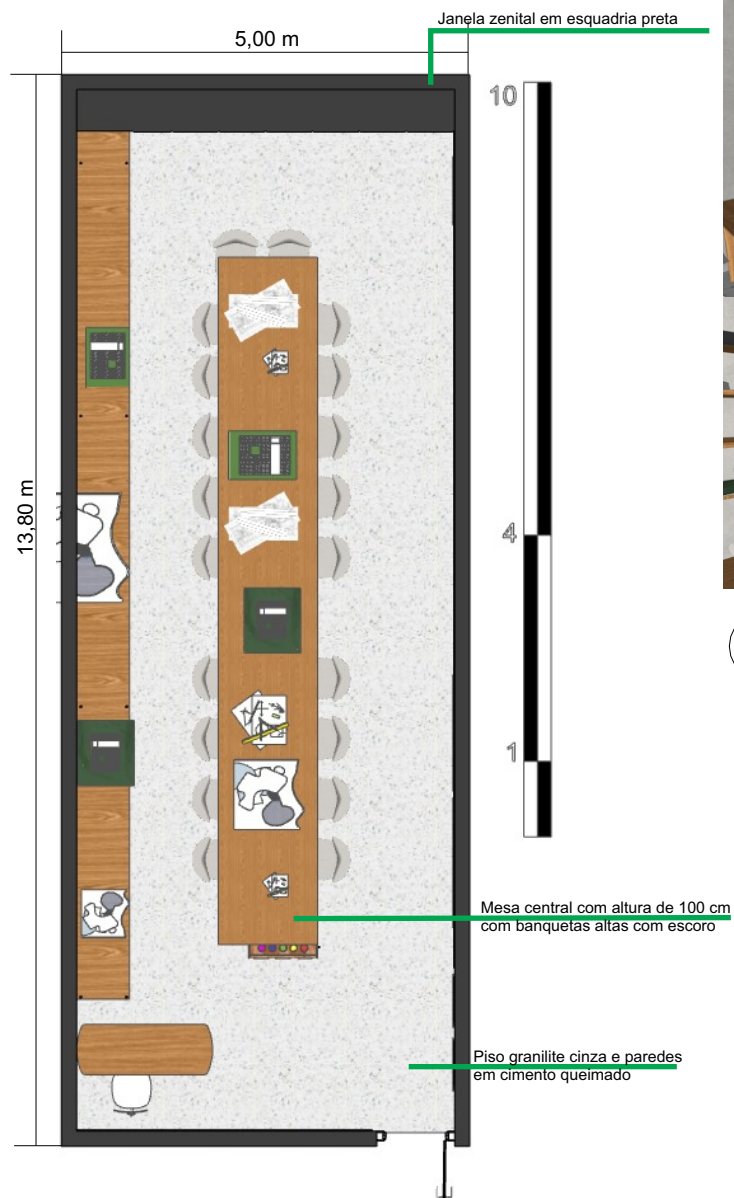


TABELA DE AMBIENTES

Número	Nome	Nível
88	ATELIÊ	2 PVTO
89	ATELIÊ	2 PVTO
90	ATELIÊ	2 PVTO
91	SALA DE CONSTRUÇÃO	2 PVTO
92	SALA DE APOIO	2 PVTO
93	LABORATÓRIO	2 PVTO
94	LABORATÓRIO	2 PVTO
95	LABORATÓRIO	2 PVTO
96	LABORATÓRIO	2 PVTO
97	LABORATÓRIO	2 PVTO
98	LABORATÓRIO	2 PVTO
99	LABORATÓRIO	2 PVTO
100	LABORATÓRIO	2 PVTO
101	LABORATÓRIO	2 PVTO
102	LABORATÓRIO	2 PVTO
103	LABORATÓRIO	2 PVTO
104	CAFETERIA	2 PVTO
105	SAÍDA DE EMERGÊNCIA	2 PVTO
106	LABORATÓRIO	2 PVTO
107	LABORATÓRIO	2 PVTO
108	LABORATÓRIO	2 PVTO
109	LABORATÓRIO	2 PVTO
110	SALA DE CORTE A LASER	2 PVTO
111	SALA DE IMPRESSÃO 3D	2 PVTO
112	ANTECAMARA	2 PVTO
113	ESCADA	2 PVTO
114	ELEVADOR	2 PVTO
115	ELEVADOR	2 PVTO
116	WC MASCULINO	2 PVTO
117	WC FEMININO	2 PVTO
118	WC PCD MASCULINO	2 PVTO
119	WC PCD FEMININO	2 PVTO
120	TERRAÇO	2 PVTO

DETALHAMENTO SALAS MODELO - MODELO CRIAÇÃO



1

DETALHAMENTO SALA 01



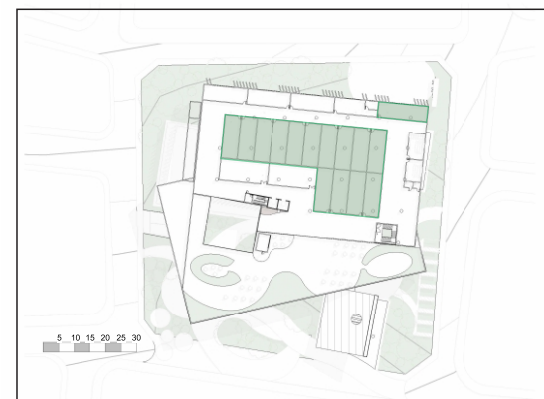
2

IMAGENS

1. MESA CENTRAL ALTURA DE 100 CM PARA CRIAÇÃO DE PROJETOS MANUAIS INDIVIDUAL OU EM GRUPO.
2. TODAS AS PAREDES EM CIMENTO QUEIMADO PARA MELHOR MANUTENÇÃO E PISO EM GRANILITE CINZA COMO NO RESTANTE DOS AMBIENTES.
3. LAJE COGUMELO EXPOSTA.
4. JANELA ZENITAL DO TELHADO SHELDT TRAZENDO ILUMINAÇÃO PARA AS SALAS ALÉM DO PENDENTE.
5. MÓVEIS AMADEIRADOS PARA TRAZER COR A SALA COMO AS PRATELIRAS PARA EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS E ARMÁRIO NO FUNDO COMO DEPÓSITO
6. QUADRO BRANCO DE PINCEL A FRENTE DA SALA
7. PAINEL NA LATERAL DA SALA PARA ANEXAR PROJETOS

3

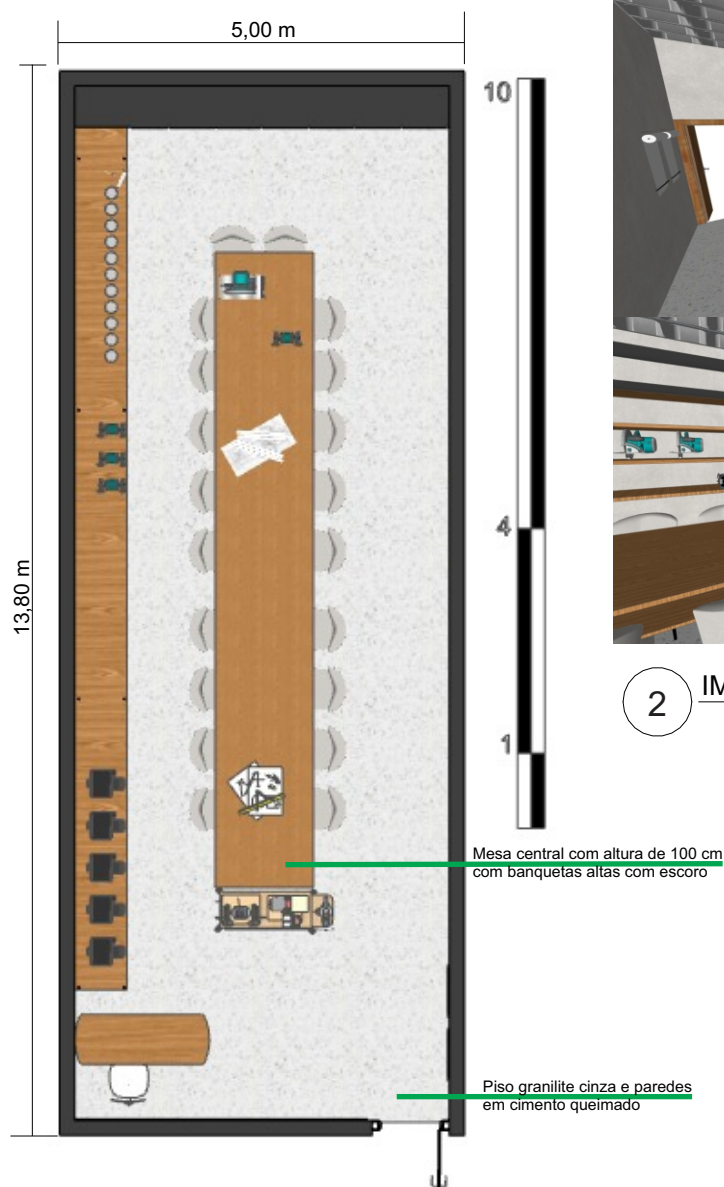
DETALHES



4

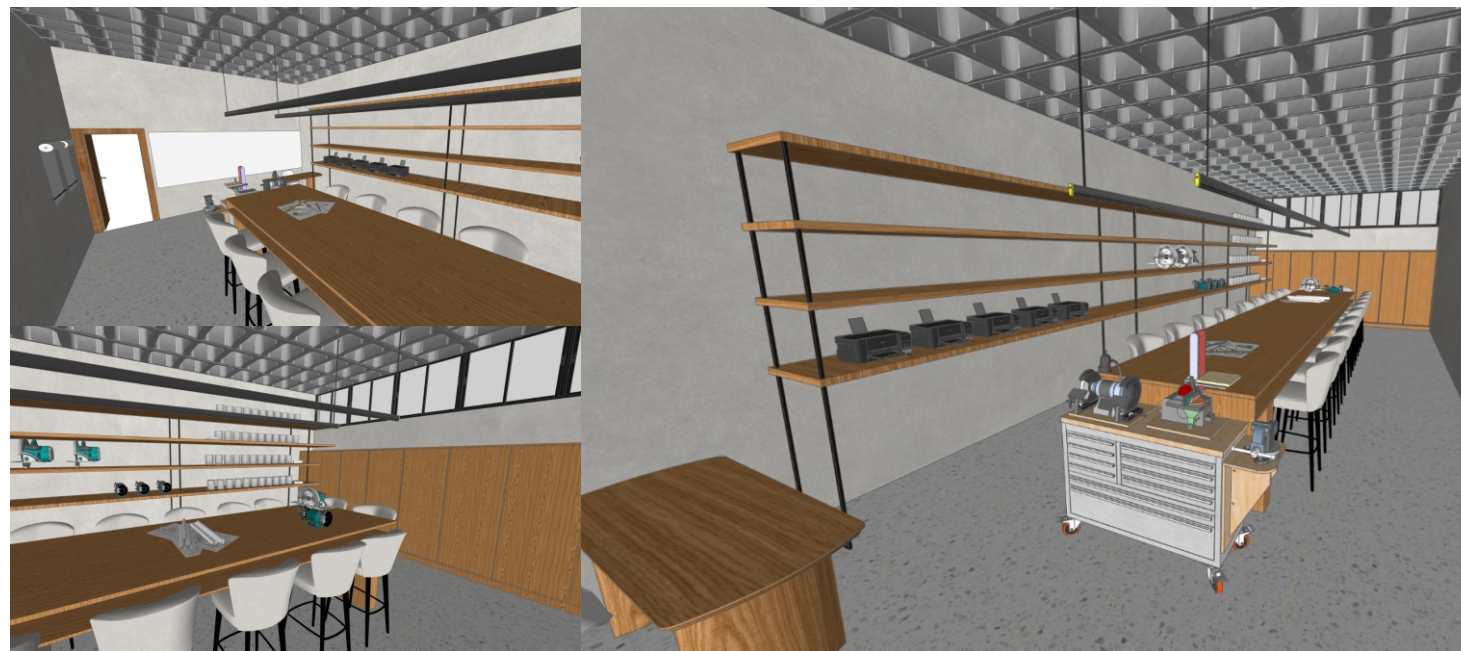
PLANTA CHAVE

DETALHAMENTO SALAS MODELO - MODELO CONSTRUÇÃO



1

DETALHAMENTO SALA 02



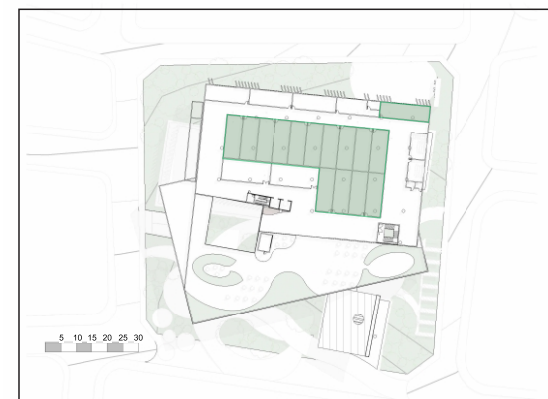
2

IMAGENS

1. MESA CENTRAL ALTURA DE 100 CM PARA MANUSEIO DE PROJETOS MANUAIS INDIVIDUAL OU EM GRUPO.
2. TODAS AS PAREDES EM CIMENTO QUEIMADO PARA MELHOR MANUTENÇÃO E PISO EM GRANILITE CINZA COMO NO RESTANTE DOS AMBIENTES.
3. LAJE COGUMELO EXPOSTA.
4. JANELA ZENITAL DO TELHADO SHIELD TRAZENDO ILUMINAÇÃO PARA AS SALAS ALÉM DA ILUMINAÇÃO PENDENTE.
5. MÓVEIS AMADEIRADOS PARA TRAZER COR A SALA COM PRATELEIRAS PARA EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS E ARMÁRIO NO FUNDO PARA DEPOSITO.
6. QUADRO BRANCO DE PINCEL A FRENTE DA SALA
7. MAQUINAS COMO SERRAS TICO TIO, IMPRESSÃO 3D, IMPRESSORAS, TINTAS ENTRE OUTROS.

3

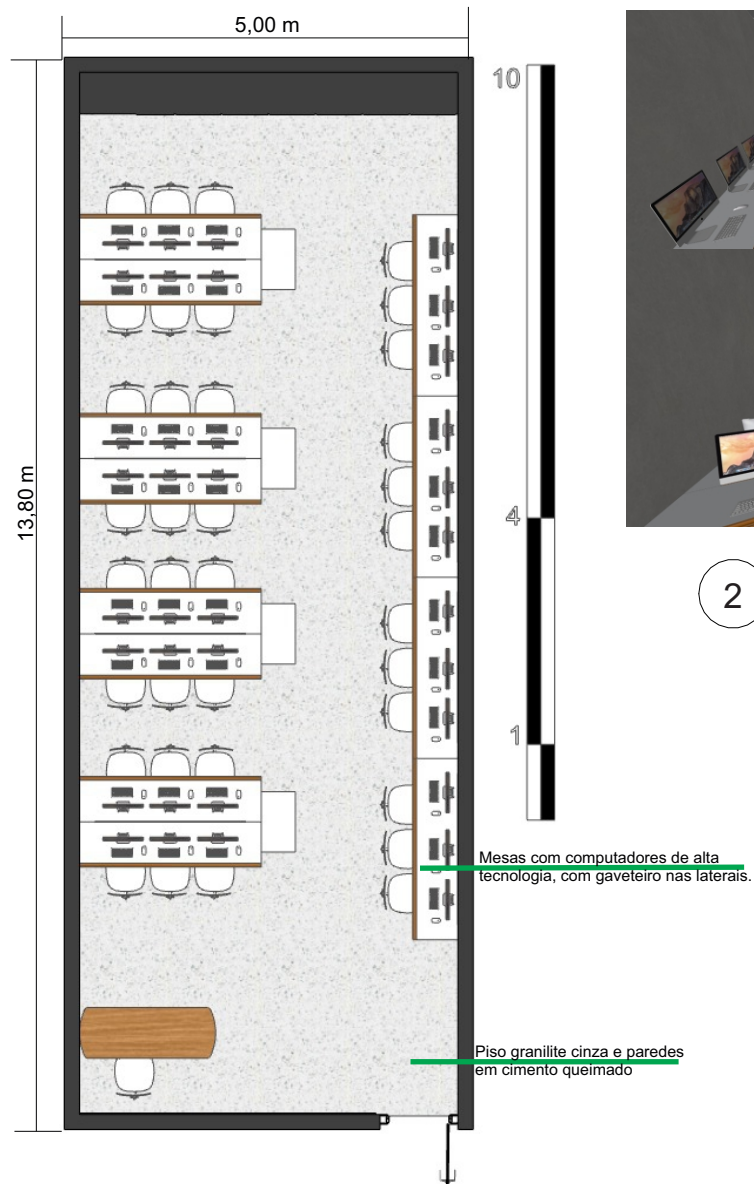
DETALHES



4

PLANTA CHAVE

DETALHAMENTO SALAS MODELO - MODELO TECNOLOGIA



1 DETALHAMENTO SALA 03



2 IMAGENS

1. MESAS COM COMPUTADORES DE ALTA TECNOLOGIA, CADEIRAS DE RODINHA PARA SE FOR NECESSÁRIO TRABALHOS EM GRUPO OU AULA NO QUADRO.

2. TODAS AS PAREDES EM CIMENTO QUEIMADO PARA MELHOR MANUTENÇÃO E PISO EM GRANILITE CINZA COMO NO RESTANTE DOS AMBIENTES.

3. LAJE COGUMELO EXPOSTA.

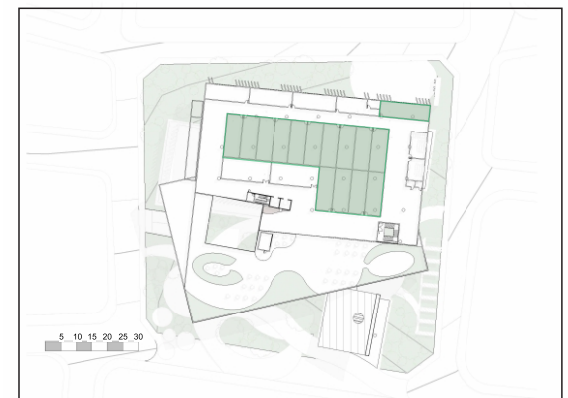
4. JANELA ZENITAL DO TELHADO SIELD TRAZENDO ILUMINAÇÃO PARA AS SALAS

5. MÓVEIS AMADEIRADOS PARA TRAZER COR A SALA, ARMÁRIO NO FUNDO PARA DEPÓSITO

6. QUADRO BRANCO DE PINCEL A FRENTE DA SALA

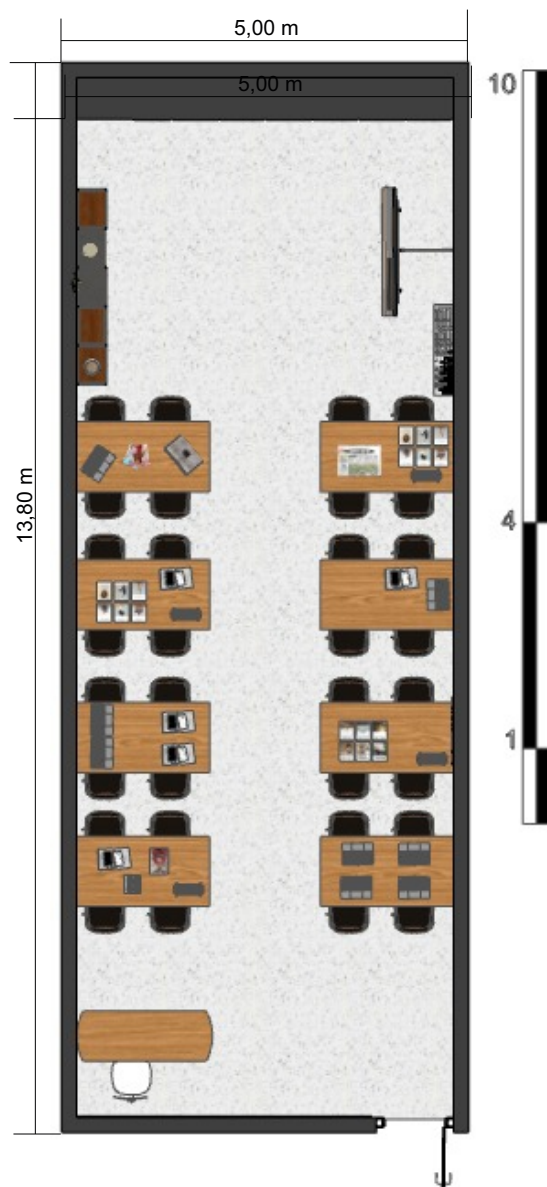
7. ILUMINAÇÃO PENDENTE

3 DETALHES

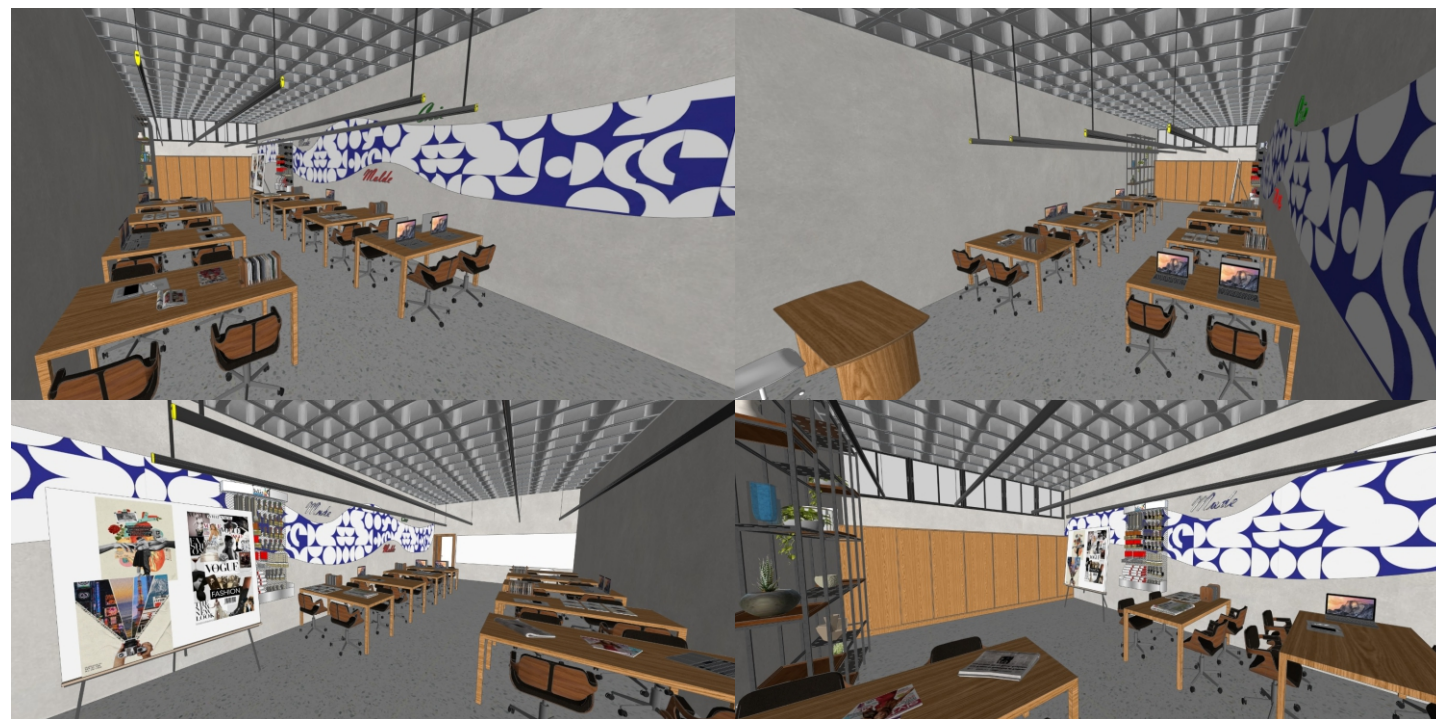


4 PLANTA CHAVE

DETALHAMENTO SALAS MODELO - MODELO DESIGN



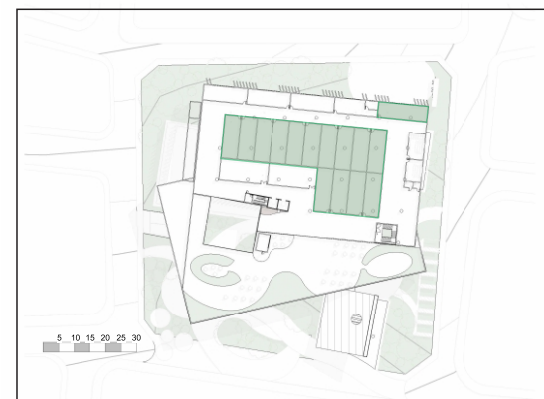
1 DETALHAMENTO SALA 04



2 IMAGENS

1. MESAS COM CADEIRAS DE RODINHA SE FOR NECESSÁRIO TRABALHOS EM GRUPO OU AULA NO QUADRO.
2. TODAS AS PAREDES EM CIMENTO QUEIMADO PARA MELHOR MANUTENÇÃO E PISO EM GRANILITE CINZA COMO NO RESTANTE DOS AMBIENTES. PAREDE PINTADA DE FORMA ARTÍSTICA COM ESTAMPA E LETREIROS EM ACM
3. LAJE COGUMELO EXPOSTA.
4. JANELA ZENITAL DO TELHADO SHELD TRAZENDO ILUMINAÇÃO PARA AS SALAS ALÉM DA ILUMINAÇÃO PENDENTE
5. MÓVEIS AMADEIRADOS PARA TRAZER COR A SALA, ARMÁRIO NO FUNDO PARA DEPÓSITO
6. QUADRO BRANCO DE PINCEL A FRENTE DA SALA
7. PRATELEIRA METÁLICA, EXPOSITOR DE PINCEIS E TELA PARA CRIAÇÃO

3 DETALHES



4 PLANTA CHAVE

FACHADAS

TELHADO EM SHED
E LAJES NERVURADAS
COGUMELO

BRISES DE ACM
PINTADOS DE CINZA
(ACM É MAIS LEVE QUE O CONCRETO
NÃO AFETANDO MUITO O ESTRUTURAL)

1 **Leste**

1 : 750

RECOLHIMENTO DA ÁGUA
DO TELHADO COM 3 CALHAS

BRISES DE CONCRETO
ROTACIONADOS

2 **Oeste**

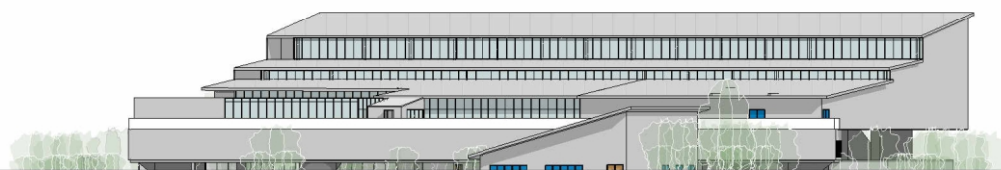
1 : 750



3 Norte
1 : 750

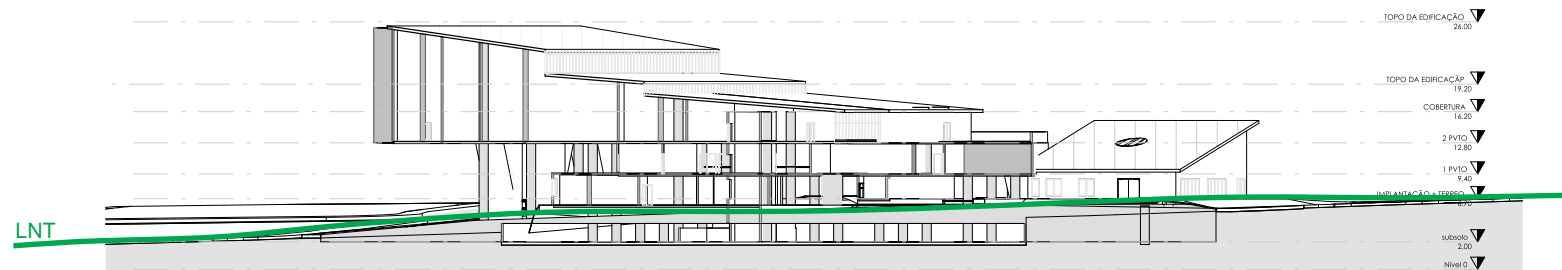
PILOTIS

RECOLHIMENTO DA
ÁGUA DO TELHADO

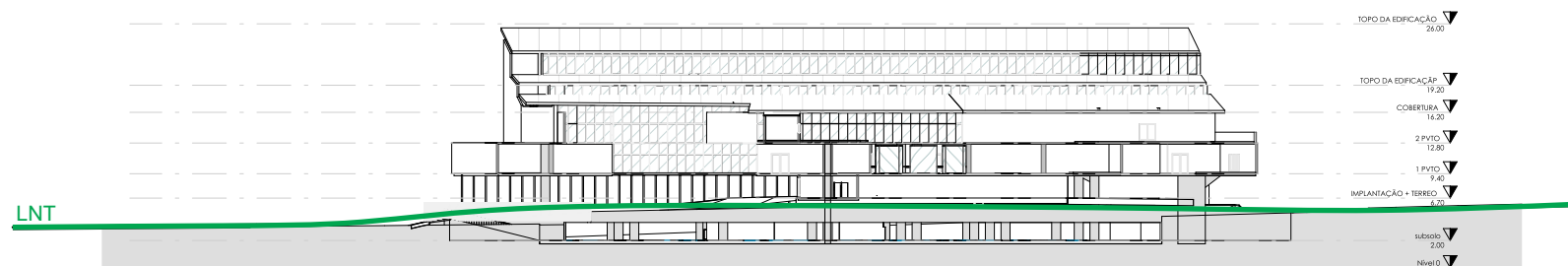


4 Sul
1 : 750

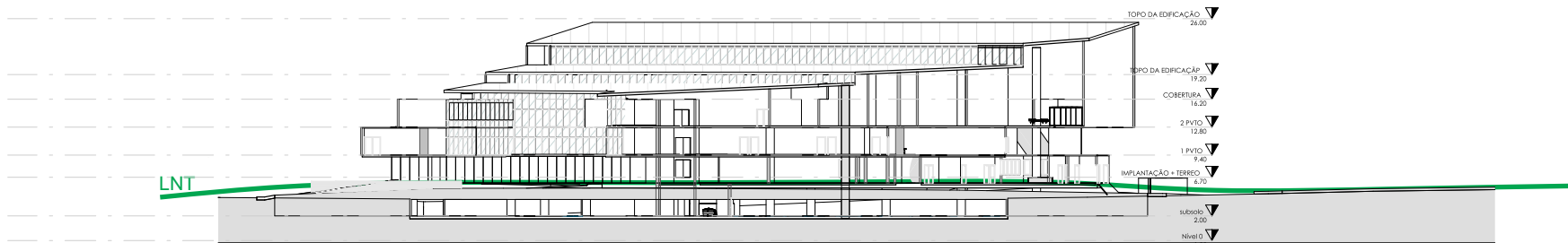
CORTES



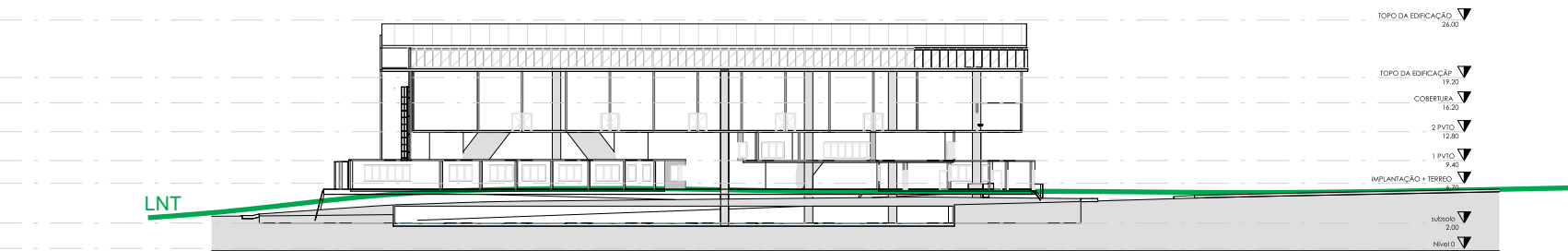
1 Corte 1
1 : 750



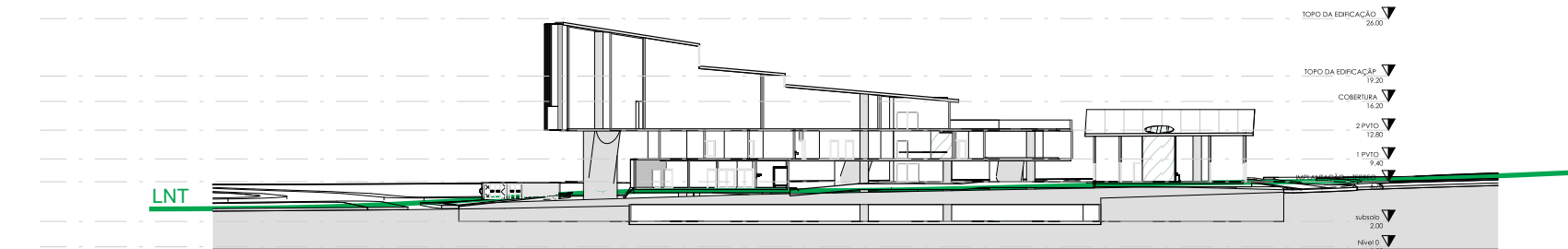
2 Corte 2
1 : 750



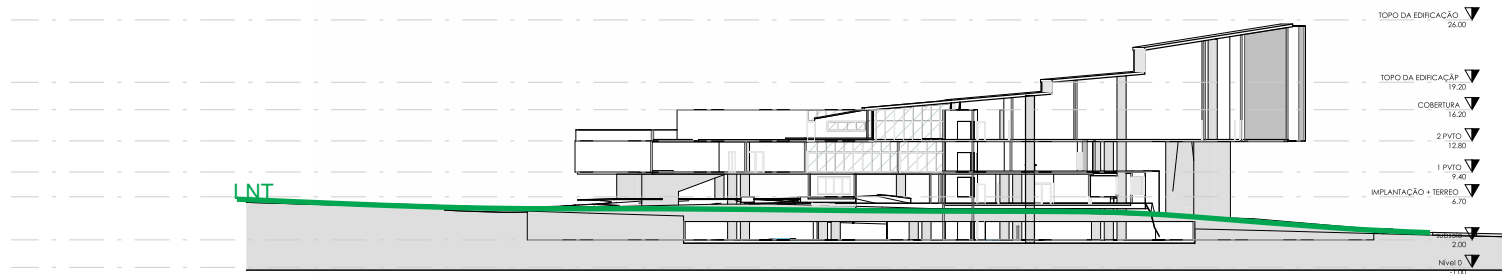
Corte 3
 1 : 750



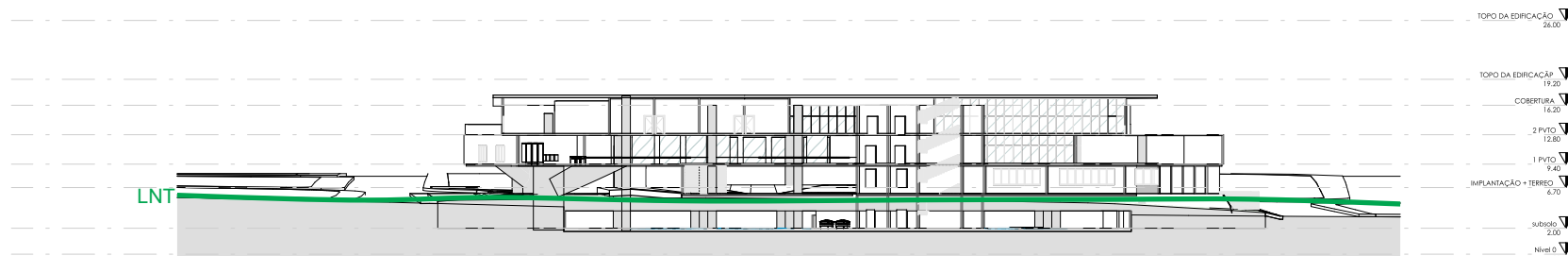
Corte 4
 1 : 750



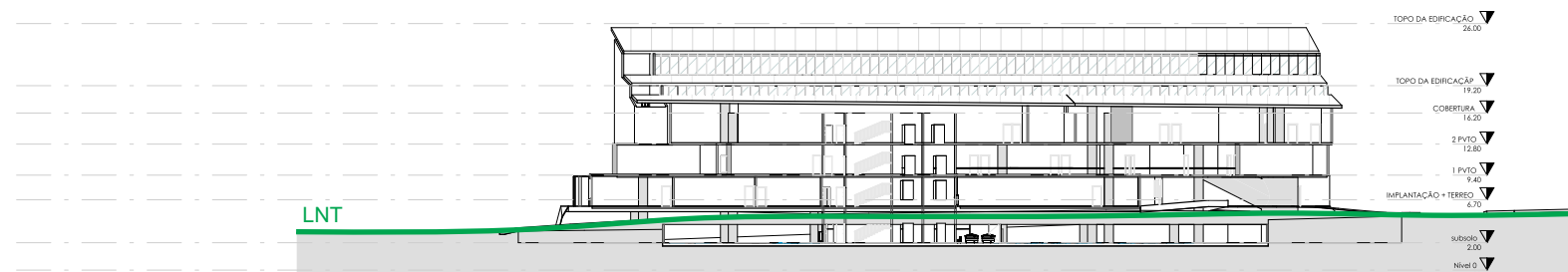
Corte 5
 1 : 750



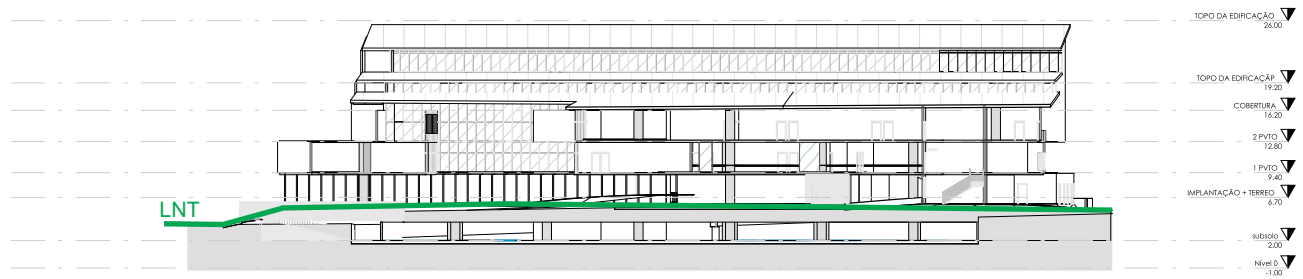
6 **Corte 6**
1 : 750



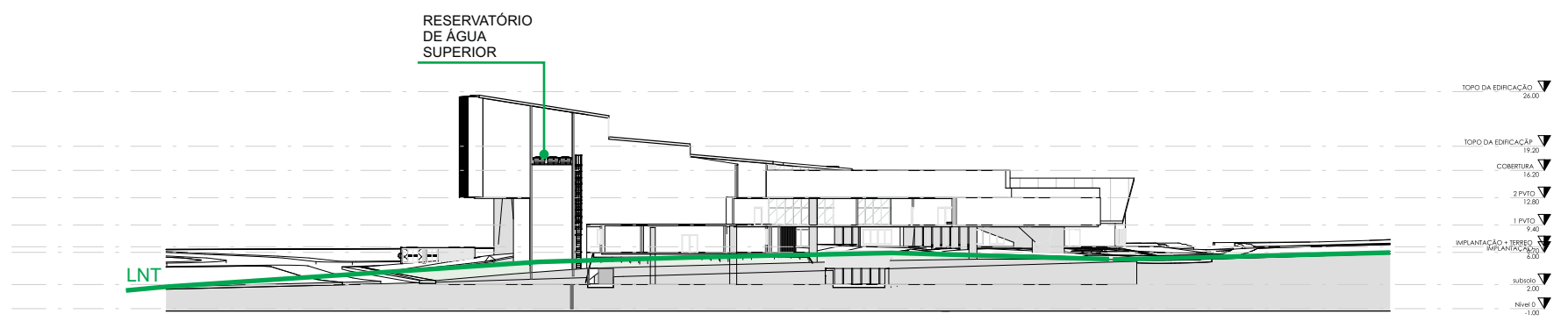
7 **Corte 7**
1 : 750



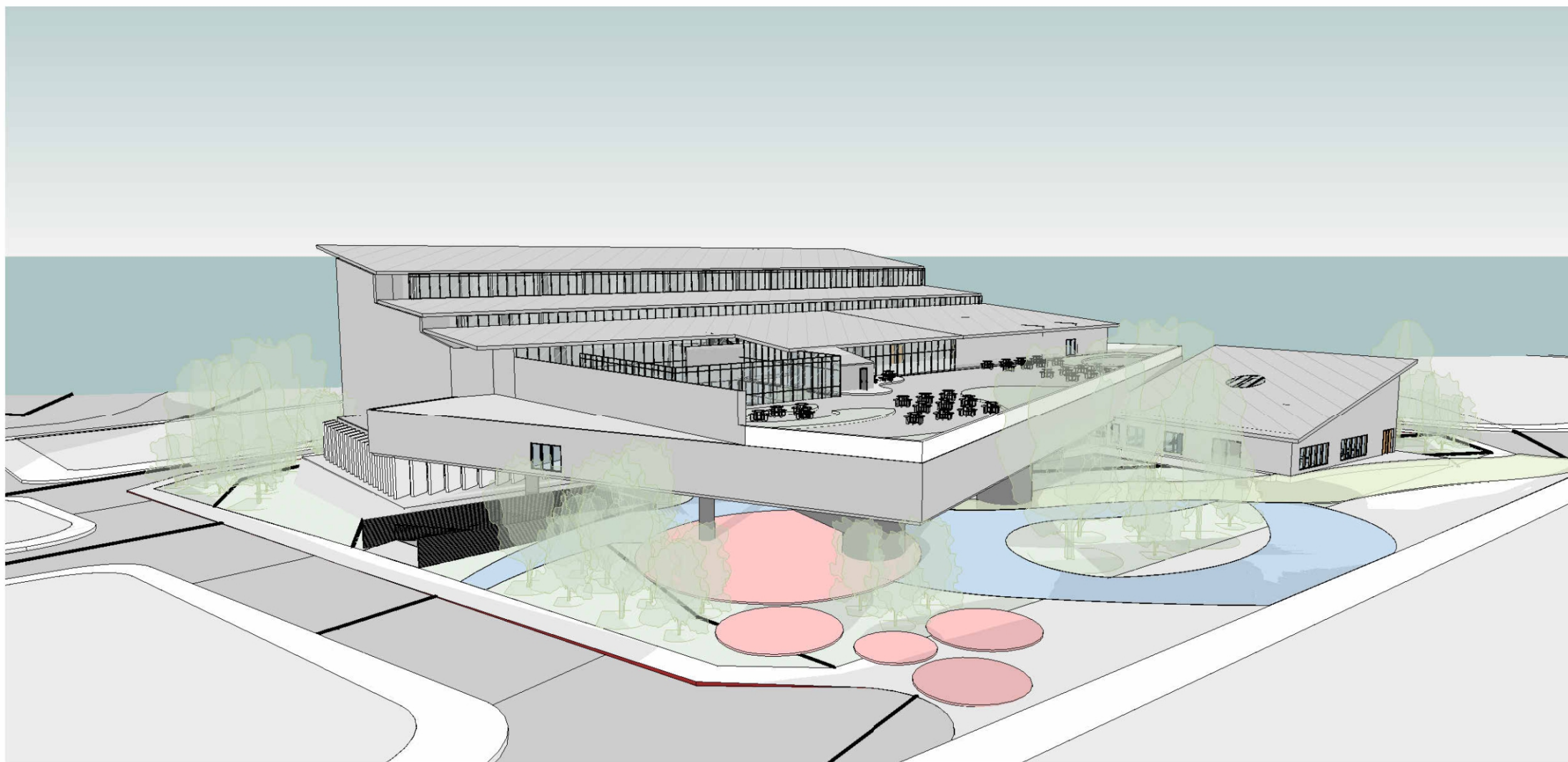
8 **Corte 8**
1 : 750



9 **Corte 9**
1 : 750



10 **Corte 10**
1 : 750

























4.2.11 Referências

1. ARCHEYES. **Via 57 West by BIG: The Courtscraper in Manhattan's Skyline**. Disponível em: [https://archeyes.com/via-57-west-by-big-the-courtscraper-in-manhattans-skyline/] (https://archeyes.com/via-57-west-by-big-the-courtscraper-in-manhattans-skyline/).

2. ARCHELLO. **Via 57 West**. Disponível em: [https://archello.com/es/story/9224/attachments/photos-videos?__cf_chl_rt_tk=.oA7niDBazyqCWpOLxUeZ_MJ0A.X7mPptz.SIF8U6Ek-1758771027-1.0.1.1-TFhGmVJCntMDRRyy_UQix5J9YBKwk2O4YI2McAx7bCI] (https://archello.com/es/story/9224/attachments/photos-videos?__cf_chl_rt_tk=.oA7niDBazyqCWpOLxUeZ_MJ0A.X7mPptz.SIF8U6Ek-1758771027-1.0.1.1-TFhGmVJCntMDRRyy_UQix5J9YBKwk2O4YI2McAx7bCI).

3. VIA 57 WEST. **The Building**. Disponível em: [https://www.via57west.com/] (https://www.via57west.com/).

4. ARCHDAILY BRASIL. **Sede do Sebrae / GrupoSP**. 2013. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/01-402/sede-do-sebrae-gruposp?ad_medium=gallery] (https://www.archdaily.com.br/br/01-402/sede-do-sebrae-gruposp?ad_medium=gallery).

5. ARCHDAILY. **Via 57 West / BIG**. 7 set. 2016. Disponível em: [https://www.archdaily.com/794950/via-57-west-big?ad_medium=gallery] (https://www.archdaily.com/794950/via-57-west-big?ad_medium=gallery).

6. ARCHELLO. **Via 57 West**. Disponível em: [https://archello.com/es/project/via-57-west] (https://archello.com/es/project/via-57-west).

7. ARCHDAILY BRASIL. **BIG vence o 2016 International Highrise Award com o Via 57 West**. 18 nov. 2016. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/798634/big-vence-o-2016-international-highrise-award-com-o-via-57-west] (https://www.archdaily.com.br/br/798634/big-vence-o-2016-international-highrise-award-com-o-via-57-west).

8. GALERIA DA ARQUITETURA. **Sede do Sebrae Nacional de Brasília /**

GrupoSP. Disponível em:

[https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/grupos/sede-do-sebrae-nacional-de-brasil/1374] (https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/grupos/sede-do-sebrae-nacional-de-brasil/1374).

9. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Resultados do IDEB**. Disponível em: [https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados] (https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados).

10. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Ideb**. Disponível em: [https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb] (https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb).

11. MAIS GOIÁS. **Campinas 215 anos: O registro da história de Campinas e a criação de Goiânia sob o olhar de Hélio de Oliveira**. 2 jul. 2022. Disponível em: [https://www.maisgoias.com.br/cidades/campinas-215-anos-o-registro-da-historia-campinas-e-a-criacao-de-goiania-sob-o-olhar-de-helio-de-oliveira/] (https://www.maisgoias.com.br/cidades/campinas-215-anos-o-registro-da-historia-campinas-e-a-criacao-de-goiania-sob-o-olhar-de-helio-de-oliveira/).

12. ARCHDAILY. **Via 57 West / BIG**. 7 set. 2016. Disponível em: [https://www.archdaily.com/794950/via-57-west-big?ad_medium=gallery] (https://www.archdaily.com/794950/via-57-west-big?ad_medium=gallery).

13. G1 GOIÁS. **Setor Campinas faz 212 anos; veja fotos e conheça a história do bairro**. 8 jul. 2022. Disponível em: [https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2022/07/08/setor-campinas-faz-212-anos-veja-fotos-e-conheca-a-historia-do-bairro.ghtml] (https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2022/07/08/setor-campinas-faz-212-anos-veja-fotos-e-conheca-a-historia-do-bairro.ghtml).

14. GOIÂNIA (Prefeitura). **Geoprocessamento**. Disponível em: [https://www.goiania.go.gov.br/sing_servicos/geoprocessamento/] (https://www.goiania.go.gov.br/sing_servicos/geoprocessamento/).

15. PROJETEEE. **Carta Solar**. Disponível em:

<https://projeteeee.mme.gov.br/grafico/carta-solar/>.

16. LABORATÓRIO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFICAÇÕES (LABEEE).

Arquivos Climáticos / INMET 2016. Disponível em:

<https://labeee.ufsc.br/downloads/arquivos-climaticos/inmet2016/>.

17. PROJETEEE. **Dados Climáticos: GO - Goiânia**. Disponível em:

[https://projeteeee.mme.gov.br/dados-climaticos/?cidade=GO+-+Goi%C3%A2nia&id_cidade=bra_go_goiania.834230_inmet](https://projeteeee.mme.gov.br/dados-climaticos/?cidade=GO+-+Goi%C3%A2nia&id_cidade=bra_go_goiania.834230_inmet).

18. PROJETEEE. **Gráfico Rosa dos Ventos**. Disponível em:

<https://projeteeee.mme.gov.br/grafico/grafico-rosa-dos-ventos/>.

19. CEJJP. **História de Goiânia. Goiânia - CEJJP**, 2017. Disponível em:

<https://goiania-cejpp.blogspot.com/p/historia-de-goiania.html>.

20. ICON-ICONS. **Ícones Vetoriais Gratuitos**. Disponível em: <https://icon-icons.com/pt/>.

21. STREETEASY. **Via 57 West**. Disponível em:

<https://streeteasy.com/building/via-57-west/>

22. ARCHDAILY. **Complexo Educacional Inteli / PITA Arquitetura**. 21 abr. 2022. Disponível em:

<https://www.archdaily.com/981131/inteli-educacional-complex-pita-arquitetura>.

23. INTELI. **Campus**. Disponível em:

<https://www.inteli.edu.br/campus/>.

24. BRASIL ESCOLA. **Pandemia de Covid-19**. [2021]. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/pandemia-de-covid-19.htm>.

25. ARQUITECTURA VIVA. **Via West 57th Street**. Disponível em:

<https://arquitecturaviva.com/obras/via-west-57th-street>.

26. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Educação Superior**. Disponível em:

<https://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>.

27. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 952/2023**. 14 dez. 2023. Disponível em:

[https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=256931-pces952-23&category_slug=dezembro-2023-pdf&Itemid=30192](https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=256931-pces952-23&category_slug=dezembro-2023-pdf&Itemid=30192).

28. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 5, de 5 de fevereiro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo. Disponível em:

[https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05_04.pdf](https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05_04.pdf).

29. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 5, de 16 de novembro de 2016**. Altera a Resolução CNE/CES nº 5, de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo. Disponível em:

[https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=52101-rces005-16-pdf&category_slug=novembro-2016-pdf&Itemid=30192](https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=52101-rces005-16-pdf&category_slug=novembro-2016-pdf&Itemid=30192).

30. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). ****Goiás****. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/es/universidades-federais/goias] (https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/es/universidades-federais/goias).

31. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). ****Universidades Federais****. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/es/universidades-federais] (https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/es/universidades-federais).

32. INSTITUTO NACIONAL DA MULHER. **A educação como pilar da inclusão social: passado, presente e futuro**. [2024]. Disponível em: [https://inw.org.br/a-educacao-como-pilar-da-inclusao-social-passado-presente-e-futuro/?gad_source=1&gad_campaignid=21548204601&gbraid=0AAAAA9d0x7TjXI25kCe2vcXFhUKd3t8i6xTBQFqq9RfKTPa-gqADPVafBKIt9E8j8X1xoCFVMQAvD_BwE] (https://www.google.com/search?q=https://inw.org.br/a-educacao-como-pilar-da-inclusao-social-passado-presente-e-futuro/%3Fgad_source%3D1%26gad_campaignid%3D21548204601%26gbraid%3D0AAAAA9d0x7TjXI25kCe2vcXFhUKd3t8i6xTBQFqq9RfKTPa-gqADPVafBKIt9E8j8X1xoCFVMQAvD_BwE).

33. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Linha do Tempo PNE**. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/pne/linha-do-tempo] (https://www.gov.br/mec/pt-br/pne/linha-do-tempo).

34. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Plano Nacional de Educação (PNE)**. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/pne] (https://www.gov.br/mec/pt-br/pne).

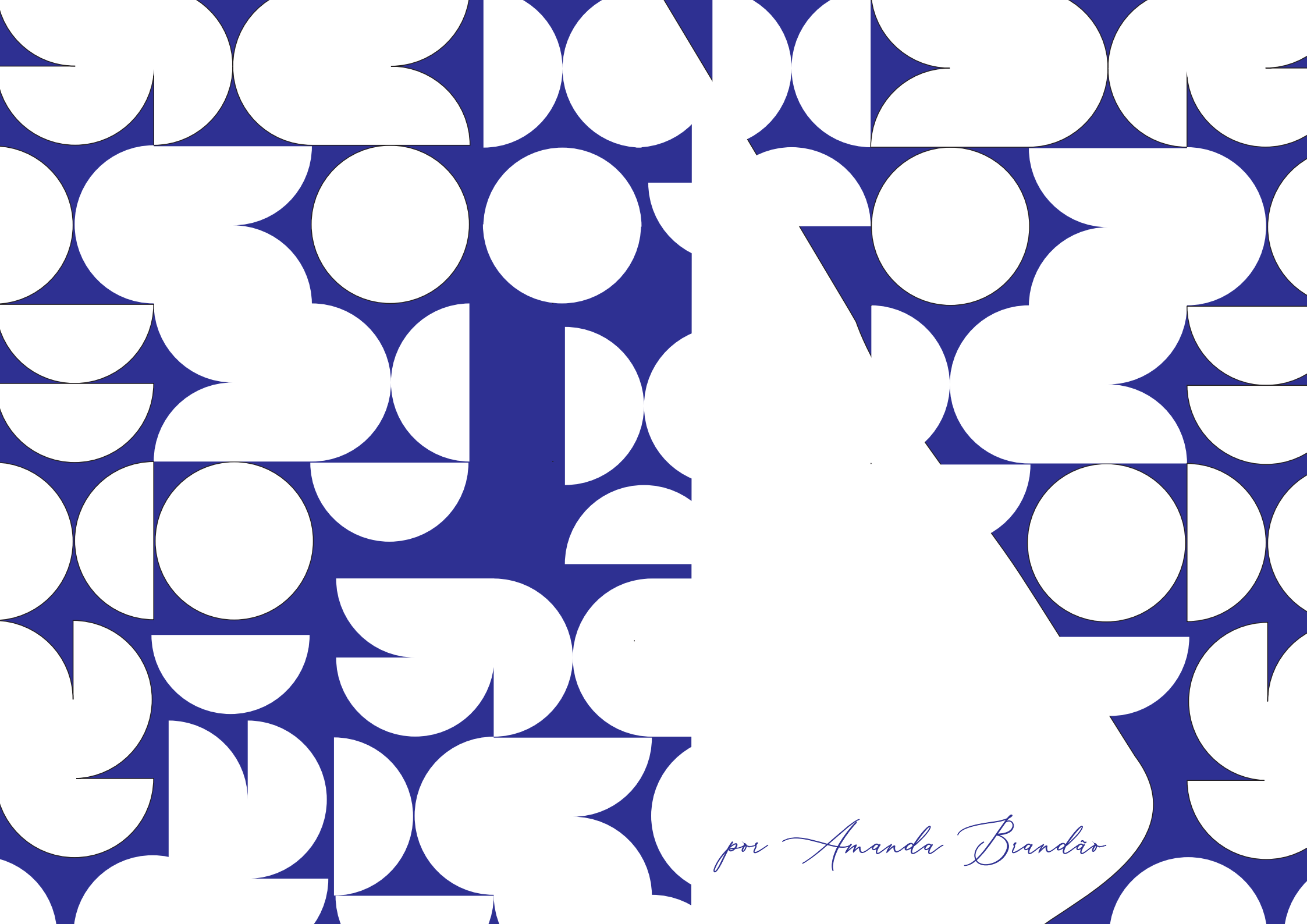
35. SILVA, Mariana. **O avanço da tecnologia e seus impactos no mercado de trabalho**. *Blog Runrun.it*, 16 mar. 2023. Disponível em: [https://blog.runrun.it/avanco-da-tecnologia/] (https://blog.runrun.it/avanco-da-tecnologia/).

36. ESCOLA EDUCAÇÃO. **Evolução da Tecnologia**. [2024]. Disponível em: [https://escolaeducacao.com.br/evolucao-da-tecnologia/] (https://escolaeducacao.com.br/evolucao-da-tecnologia/).

37. PITA ARQUITETURA. **Inteli**. Disponível em: [https://www.pita.arq.br/pt/projetos/inteli] (https://www.pita.arq.br/pt/projetos/i

nteli).

38. VILAR, Ana. ****Como um grupo de doadores bilionários se uniu para criar o 'MIT do Brasil'***. *Bloomberg Línea*, 24 ago. 2021. Disponível em: [https://www.bloomberglinea.com.br/negocios/como-um-grupo-de-doadores-bilionarios-se-uniu-para-criar-o-mit-do-brasil/] (https://www.bloomberglinea.com.br/negocios/como-um-grupo-de-doadores-bilionarios-se-uniu-para-criar-o-mit-do-brasil/)



por Amanda Brandão